

MEGA-SENA: PRÊMIO ACUMULA E VAI A R\$ 40 MILHÕES.



Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2.870 da Mega-Sena que foi realizado na noite desse sábado (31), em São Paulo. Sendo assim, o prêmio para o próximo sorteio (nesta terça, 3) acumulou em R\$ 40 milhões. Os números contemplados foram: 06 - 13 - 15 - 19 - 32 - 60. As 96 apostas que fizeram a quina vão receber mais de R\$ 34 mil cada.

O SUÍ

PARA A OBTENÇÃO DE QUALQUER TIPO DE CARTEIRA DE MOTORISTA SERÁ NECESSÁRIO SER APROVADO NO EXAME TOXICOLÓGICO.

Reprodução de vídeo

Página 33



TORCEDORES DO PSG COMEMORAM TÍTULO DA LIGA DOS CAMPEÕES DEPREDANDO PARIS.

Torcedores do PSG, durante a comemoração do título da Champions League nesse sábado (31), entraram em confronto com a polícia e depredaram espaços públicos em diversos pontos de Paris. Segundo o jornal francês Le Monde, pelo menos 81 pessoas já foram presas em decorrência das ações violentas. Página 64

GOVERNO GAÚCHO ALTERA MEDIDAS DE COMBATE À PROPAGAÇÃO DA GRIPE AVIÁRIA EM MONTENEGRO.

Página 46

Após nova ida a hospital, Lula diz estar bem de saúde.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou estar bem de saúde ao chegar para um evento no Palácio da Planalto no fim da manhã de sexta-feira (30). “Melhor impossível”, respondeu Lula, ao ser perguntado por jornalistas como estava a saúde. O presidente participou de uma cerimônia de assinatura de uma medida provisória para acelerar os atendimentos de especialistas pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

Na última segunda-feira, Lula teve um quadro de labirintite e precisou passar por exames no Hospital Sírio Libanês. O presidente cancelou as agendas com ministros que teria naquela tarde.

Segundo boletim médico, o presidente estava sentindo vertigem e passou por exames de imagem e de sangue, “todos dentro da normalidade”.

Lula despachou da residência oficial, o Palácio da Alvorada, na terça-feira. Na quarta, viajou para Pernambuco e Paraíba, e na quinta-feira para o Paraná e Santa Catarina.

Em dezembro do ano passado, o presidente passou por cirurgia para drenar um hematoma na cabeça. Na época, ele foi à unidade de saúde em Brasília após

sentir dores de cabeça e fez exames que indicaram sangramento. A equipe médica optou pela transferência para São Paulo, onde o procedimento cirúrgico foi feito.

O hematoma foi causado por uma queda no banheiro do Palácio da Alvorada, sofrida pelo presidente no dia 19 de outubro ao se sentar errado em um banco para cortar as unhas.

Estrutura de saúde

O presidente Lula participou na sexta-feira, em Brasília (DF), do lançamento do Agora Tem Especialistas, iniciativa do governo federal para ampliar o acesso da população a consultas, exames e cirurgias. Em parceria com Estados e municípios, o programa possibilita que o Ministério da Saúde use toda a estrutura de saúde do país, pública e privada, para aumentar a capacidade de atendimento nas redes locais. A expectativa é reduzir o tempo de espera dos pacientes por atendimentos especializados, um gargalo histórico que se agravou com a pandemia da covid-19.

Para expandir a oferta de serviços, o Agora Tem Especialistas prevê o credenciamento de clínicas, hospitais filantrópicos e privados para atendimento de pacien-

Ricardo Stuckert/PR



Lula participou de uma cerimônia de assinatura de uma medida provisória para acelerar os atendimentos de especialistas pelo SUS.

tes do SUS com foco em seis áreas prioritárias: oncologia, ginecologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia. A contratação será feita pelos estados e municípios, ou de maneira complementar pela AgSUS e Grupo Hospitalar Conceição.

“A doença não espera. Não é possível brincar com a sorte da pessoa, porque a gente sabe que a doença, se não for tratada, vai se agravar. Com os avanços tecnológicos, nós precisamos fazer o que estamos fazendo, porque é uma coisa muito séria você saber que, no Brasil, muita gente ainda morre por falta de atendimento. Minha obsessão é fazer com que o Agora Tem Especialistas e o Brasil Sorridente cheguem até as pessoas”, afirmou o presidente, durante o evento no Palácio do Planalto.

A medida provisória

assinada na cerimônia estabelece ainda que hospitais privados e filantrópicos realizem consultas, exames e cirurgias de pacientes do SUS como contrapartida para sanar dívidas dessas instituições com a União. Da mesma forma, planos de saúde poderão ressarcir valores devidos ao SUS por meio da garantia de atendimentos.

Uma das prioridades é aproveitar ao máximo a capacidade da rede pública, com mutirões e ampliação dos turnos de atendimento em unidades federais, estaduais e municipais. A estimativa é que, com medidas como essa, seja possível expandir em até 30% os atendimentos em policlínicas, UPAs, ambulatórios e salas de cirurgias por todo o Brasil. As informações são do jornal O Globo e do Palácio do Planalto.

Lula enfrenta "campo minado" no Congresso e perde controle sobre o pacote da reeleição.

A um ano e quatro meses das eleições de 2026, o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem uma série de propostas que vão se incorporar à possível campanha do presidente para obter um quarto mandato, mas a instabilidade da base de apoio do Congresso retirou do Palácio do Planalto o controle sobre o formato e o tempo de aprovação dessas medidas.

Temas como o aumento da isenção do Imposto de Renda, a alta de arrecadação via elevação do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), a PEC da Segurança Pública, a isenção da conta de luz, a regulação das redes sociais e a regulamentação dos trabalhadores de aplicativos enfrentam resistência na Câmara dos Deputados e Senado e devem passar por grandes mudanças —alguns podem até não ser votados.

Um exemplo nesse sentido se deu no meio da semana passada, quando a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara debateu a PEC (proposta de emenda à Constituição) da Segurança Pública, que busca dar ao governo mais protagonismo em um tema em que a direita predomina.

Foram convidados dois governadores para o debate, o opositorista e pré-candidato à Presidência Ronaldo Caiado (União Brasil-GO) e o governista Helder Barbalho (MDB-PA).

Enquanto Helder listou sugestões de mudanças no texto elaborado pela equipe do ministro Ricardo Lewandowski (Justiça), Caiado dominou o debate com um leque de críticas à proposta, que, segundo ele, deveria ser rejeitada de imediato.

Deputados de oposição e da chamada bancada da bala marcaram forte presença na sessão. O relator da proposta na CCJ, Mendonça Filho (União Brasil-PE), a quem caberá elaborar o parecer, é do mesmo partido do governador e da ala da sigla de oposição a Lula.

A isenção da cobrança de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000 é outro foco de preocupação do governo.

Promessa da campanha de 2022 e espécie de carro-chefe das medidas com as quais Lula busca melhorar a popularidade, o projeto está em fase inicial de tramitação no Congresso, sob relatoria do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL).

"Penso que não teria apoio mínimo do plenário da Câmara, quanto mais do Senado, se houver perspectiva ou a ilação de que os estados e municípios estariam perdendo recursos e receitas", afirmou Lira na quarta-feira, deixando claro que fará mudanças na proposta gestada por Fernando Haddad (Fazenda).

Uma das modificações é defendida formalmente pelo próprio PP, o partido do ex-presidente da Câmara. O projeto estabelece um imposto mínimo de até 10% para altas rendas, uma forma de taxar a distribuição de lucros e dividendos, hoje isenta no Brasil. O PP quer elevar de R\$ 50 mil para R\$ 150 mil a renda mensal mínima para ser elegível a essa tributação.

Embora seja uma decisão do governo que não precisa passar pelo Congresso, o recente aumento do IOF como forma de remediar as contas federais também caiu mal no Legislativo e pode ser esvazi-

Reprodução de vídeo



Isenção da cobrança de IR para quem ganha até R\$ 5 mil é outro foco de preocupação do governo.

ado por pressão de deputados e senadores.

Haddad e Lula levaram, nesse caso, broncas públicas e ultimatos dos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). O primeiro disse esperar ser a última vez que o governo tenta "usurpar as funções do Legislativo". O segundo chamou a medida de "gambiarra".

A medida provisória que visa isentar 16 milhões de consumidores de baixa renda do pagamento de conta de luz também é alvo de críticas da cúpula do Congresso. Há preocupações, por parte dos governistas, especialmente por causa dos atritos entre Alcolumbre e o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia).

De acordo com relatos, os chefes do Congresso relataram que esperavam uma conversa prévia com o presidente da República, mas foram recebidos apenas para a cerimônia de assinatura.

Na sexta-feira (30), Lula lançou outra medida que deve compor a sua provável

campanha no ano que vem, o recém-batizado Agora Tem Especialistas.

O projeto visa reduzir a fila de espera por consultas e procedimentos especializados no SUS (Sistema Único de Saúde) por meio de parcerias com a iniciativa privada. Também tem que passar pelo Congresso.

Outra iniciativa lançada há mais de um ano pelo governo com pouca repercussão foi o projeto de lei para regulamentar os motoristas de aplicativos. A proposta enfrentou resistências da própria categoria, o que obrigou Lula a recuar do pedido de urgência.

O texto passou por diversas mudanças nas mãos do relator, o deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PE), mas não houve consenso nem sequer para que fosse votado pelas comissões. Agora, o presidente da Câmara determinou a criação de uma comissão especial. O projeto do Executivo será praticamente descartado, e a consultoria técnica da Câmara vai elaborar um novo texto. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Senadores aproveitam a fragilidade de Lula e ampliam o cerco a ministérios.

Na formação do governo, o presidente Lula privilegiou os senadores ao escalar o ministério. Camilo Santana (PT), eleito pelo Ceará, assumiu a Educação. Carlos Fávaro (PSD), representante de Mato Grosso, ficou com a Agricultura. Já Renan Filho (MDB), de Alagoas, passou a comandar a pasta dos Transportes. Caciques do Senado também indicaram afilhados para outros postos de destaque, como o Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional.

No rateio da Esplanada, deputados também foram contemplados, mas com espaços menores. Por isso, eles sempre reclamaram de uma suposta sub-representação na máquina federal. Essa queixa até fez Lula ceder um pouco mais de cargos para expoentes da Câmara, sem, no entanto, reduzir a primazia da chamada Casa Alta do Congresso. Desde o

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



O presidente tem uma estratégia clara: estreitar laços com os senadores a fim de contornar as dificuldades com os deputados.

início do mandato, o presidente tem uma estratégia clara: estreitar laços com os senadores a fim de contornar as muitas dificuldades com os deputados.

Fatura cara

A estratégia de Lula tem funcionado. O novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), por exemplo, declarou que um projeto de anistia capaz de beneficiar Jair Bolsonaro não será levada adiante. O PT, obviamente, aplaudiu, mas logo foi apresentado a uma proposta de renegociação dos termos da aliança entre as partes.

Nos bastidores, Alcolumbre trabalha

para demitir o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que chegou ao cargo com a bênção de senadores, desentendeu-se com boa parte deles e agora é persona non grata na Casa. Os senadores também trabalham para minar indicações de Silveira para as agências reguladoras do petróleo (ANP) e de energia elétrica (Aneel), substituindo-os por nomes escolhidos por eles.

Na semana passada, houve uma ampliação do cerco ao ministério de Lula. Sob o silêncio cúmplice de Alcolumbre, senadores atacaram a ministra do Meio Ambiente, Marina

Silva, numa tentativa de forçar a sua demissão. A ofensiva uniu parlamentares da base governista e da oposição, mas, em vez de enfraquecer a ministra, ajudou a fomentar uma rede de solidariedade a ela na opinião pública.

Na prática, Marina venceu o round, mas não a batalha. Em discursos no plenário, diversos senadores conclamaram Lula a trocá-la por um quadro mais preocupado com o desenvolvimento econômico. A pressão continuará. Um mandatário fragilizado não intimida ninguém. (Com informações da Revista Veja)

No Paraná, Lula defende invasões de propriedades pelo MST.

Vivendo o pior momento de seu governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai, aos poucos, tentando se aproximar da militância de esquerda esquecida pela gestão petista nos últimos meses. O presidente fez, na última quinta-feira, um discurso durante uma visita a um assentamento do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) no Paraná em que exaltou as invasões do movimento a propriedades privadas como uma “busca” por dignidade, respeito e direitos.

Lula foi ao Estado para a criação oficial do assentamento na comunidade Maila Sabrina, entre os municípios de Ortigueira e Faxinal. A fazenda foi desapropriada pelo petista para assentar 450 famílias que ocupam o local desde 2003.

“Nós temos a obrigação moral, obrigação ética e obrigação política, de ver o que a gente viu aqui, e ter coragem de debater com aqueles que são contra o Movimento Sem Terra, aqueles que são contra a reforma agrária, aqueles que não conhecem o sacrifício e tentam vender a imagem de que vocês são invasores de terras”, disse Lula.

“Na verdade, vocês são invasores de busca de dignidade, de busca de respeito, de busca de direitos que vocês têm que ter”, seguiu o petista.

Programa Terra da Gente

Lula participou do ato de criação do Assentamento Maila Sabrina, no Paraná, no âmbito do Programa Terra da Gente. Cerca de 450 famílias de trabalhadores rurais serão beneficiadas em uma área de 10,6 mil hectares localizada nos municípios de Ortigueira e Faxinal.

O assentamento faz parte de um conjunto de ações do Governo Federal para ampliar o acesso à terra e fortalecer a produção de alimentos. Durante o evento, Lula destacou a importância da reforma agrária como instrumento de justiça social e afirmou que há uma obrigação ética, moral e política de defender o direito das famílias às terras.

O presidente ainda destacou que investir na reforma agrária não é apenas uma questão social, mas também econômica e estratégica para o país. “Quanto mais gente estiver produzindo no campo, quanto mais pequenos proprietários a gente tiver, quanto mais incentivo a gente der, quanto melhor produzir, fica mais barato e todo mundo vive”, afirmou. Lula frisou, ainda, que é inadmissível que o mundo, mesmo produzindo mais alimentos do que a população consegue consumir, tenha mais de 700 milhões de pessoas passando fome.

Ricardo Stuckert/PR



Lula participou do ato de criação do Assentamento Maila Sabrina, no Paraná, no âmbito do Programa Terra da Gente.

O imóvel Fazenda Brasileira é ocupado desde 2003 pela comunidade autodenominada Maila Sabrina. As famílias sofreram, ao longo de 20 anos, vários processos de despejo. Em 2023, foram cadastradas pelo Incra por meio da Plataforma de Governança Territorial - Campo (PGTCampo). Antes da ocupação, em 2003, a área de 10,6 mil hectares mantinha uma criação de búfalos e se encontrava em estado de intensa degradação ambiental.

Com a ocupação da fazenda em 8 de janeiro de 2003 pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), a comunidade buscou, de forma organizada, construir espaços de luta e resistência. Atualmente, a área é ocupada por cerca de 1.600 pessoas de forma estruturada e consolidada, com 450 famílias que realizam uma diversidade de atividades produtivas, entre elas o

cultivo orgânico de grãos, hortaliças, verduras e frutas, pequenas criações de animais (caprinos, bovinos, aves e suínos), agroindústrias, serviços públicos e comunitários, eventos culturais e religiosos.

“Maila Sabrina, uma menina de três anos que faleceu e, em torno da vida dela, aqui nós estamos construindo vidas. Foram apresentados ao presidente Lula durante a visita 160 tipos de alimentos da cultura alimentar do nosso povo. E ali eu vi o caminho para tirar todos os brasileiros do mapa da fome. Por isso, a reforma agrária é decisiva para a gente avançar na direção de ter soberania alimentar no nosso povo e um povo bem alimentado, de comida, mas de direitos”, pontuou o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira. As informações são da revista Veja e do Palácio do Planalto.

Lula interrompe fala do ministro da Advocacia-Geral da União durante evento no Paraná.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) interrompeu na última quinta-feira (29) a fala do ministro da AGU (Advocacia-Geral da União), Jorge Messias, durante cerimônia de entregas do Programa Terra da Gente, para oficializar a criação de assentamentos de mais de 400 famílias na comunidade Maila Sabrina, no Paraná.

Messias cumprimentava a ministra da SRI (Secretaria das Relações Institucionais), Gleisi Hoffmann, quando o petista foi ao púlpito e tomou a palavra.

“Deixa só eu falar uma coisa aqui. É porque se o nosso apresentador, falei para o Igreja, se falar que é o advogado-geral Messias, ninguém sabe o que ele fez. Então, deixa eu dizer para vocês. O Messias está falando e depois o Haddad vai falar, porque os 2 tiveram muita relevância para que a gente pudesse estar aqui hoje assinando essa portaria legalizando a luta de vocês”, disse.

O ministro da AGU aproveitou para fazer críticas indiretas ao comportamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante a

pandemia da covid-19. Foram registradas mais de 700 mil mortes desde o início da pandemia em março de 2020.

“Qualquer acordo que a gente consegue concluir em Brasília, seja na reforma agrária, seja no atendimento às populações indígenas ou quilombolas, isso só se dá por uma única razão: porque nós temos a decisão política do presidente Lula que nos inspira todos os dias a fazer o bem. Nenhum ministro deste governo acorda querendo fazer mal a ninguém ou querendo fornecer cloquina quando estamos na pandemia da covid-19”, declarou o ministro, referindo-se mais de 700 mil mortes desde o início da pandemia em março de 2020.

Acesso à terra

Lula participou do ato de criação do Assentamento Maila Sabrina, no Paraná, no âmbito do Programa Terra da Gente. Cerca de 450 famílias de trabalhadores rurais serão beneficiadas em uma área de 10,6 mil hectares localizada nos municípios de Ortigueira e Faxinal. O assentamento faz parte de um conjunto de ações do

Ricardo Stuckert/PR



Lula participou do ato de criação do Assentamento Maila Sabrina, no Paraná, no âmbito do Programa Terra da Gente.

Governo Federal para ampliar o acesso à terra e fortalecer a produção de alimentos. Durante o evento, Lula destacou a importância da reforma agrária como instrumento de justiça social e afirmou que há uma obrigação ética, moral e política de defender o direito das famílias às terras.

Lula foi ao Estado para a criação oficial do assentamento na comunidade Maila Sabrina, entre os municípios de Ortigueira e Faxinal. A fazenda foi desapropriada pelo petista para assentar 450 famílias que ocupam o local desde 2003.

“Tem gente que tenta vender a imagem de que vocês são invasores de terra. Na verdade, vocês são invasores de dignidade, de busca por respeito, de

busca por direitos que vocês têm que ter”, afirmou.

O presidente ainda destacou que investir na reforma agrária não é apenas uma questão social, mas também econômica e estratégica para o país. “Quanto mais gente estiver produzindo no campo, quanto mais pequenos proprietários a gente tiver, quanto mais incentivo a gente der, quanto melhor produzir, fica mais barato e todo mundo vive”, afirmou. Lula frisou, ainda, que é inadmissível que o mundo, mesmo produzindo mais alimentos do que a população consegue consumir, tenha mais de 700 milhões de pessoas passando fome. As informações são do site Poder360 e do Palácio do Planalto.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  
velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Bolsonaro prestará depoimento na quinta-feira no inquérito do Supremo que investiga seu filho, o deputado federal licenciado Eduardo.

Reprodução



Eduardo Bolsonaro passou a ser investigado pelo STF na última segunda-feira.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) prestará depoimento no inquérito do Supremo Tribunal Federal (STF) que investiga seu filho, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). A Polícia Federal ouvirá o ex-presidente na próxima quinta-feira (5).

Eduardo Bolsonaro passou a ser investigado pelo STF na última segunda-feira. A Procuradoria-Geral da República (PGR) alegou que o filho de Jair Bolsonaro, que está nos Estados Unidos, tem buscado do governo americano sanções a integrantes do STF, do Ministério Público e da PF com o “intuito de embaraçar o andamento do julgamento” contra seu pai, réu no Supremo por tentativa de golpe de Estado.

O pedido de inquérito foi aceito por Alexandre de Moraes, que será o

relator do processo, e o parlamentar passou a ser investigado pelos possíveis crimes de coação no curso do processo penal, obstrução de investigação contra organização criminosa e abolição do estado democrático de direito.

O governo dos Estados Unidos anunciou na última quarta-feira que vai restringir visto para “autoridades estrangeiras que sejam cúmplices na censura de americanos”. Ao anunciar a medida, o secretário de Estado americano, Marco Rubio, não citou Moraes, mas há a expectativa de que o magistrado brasileiro seja um dos alvos da ação, pois o secretário citou a América Latina como exemplo da aplicação da sanção.

De acordo com informações do jornal O Estado de S. Paulo, o uso da Lei Magnitsky para punir um ministro de Suprema Corte seria inédito. Além

disso, até o momento, a norma só foi aplicada para violadores graves dos Direitos Humanos, como autoridades de regimes ditatoriais, integrantes de grupos terroristas e criminosos ligados a esquemas de lavagem de dinheiro e de assassinatos em série.

Eduardo Bolsonaro voltou, em entrevista, a atacar Moraes e disse que tem interesse em disputar a Presidência se essa for “uma missão” dada a ele por seu pai.

“O Brasil deveria ter tido a decência de conseguir parar o Alexandre de Moraes. Não aconteceu. Por isso, tivemos que recorrer aqui às autoridades americanas. Vamos dar assim o primeiro passo para resgatar a democracia brasileira. O STF hoje derruba aquilo que foi aprovado pelo Congresso. Não é uma democracia saudável”, afirmou Eduardo em entrevista à

revista Veja publicada recentemente.

O deputado licenciado disse que Moraes se comporta como “um tirano” e afirmou que o ministro “sabe que vai sair derrotado porque não tem a verdade ao lado dele”.

Em março deste ano, Eduardo Bolsonaro pediu licença do mandato na Câmara dos Deputados para viver nos Estados Unidos, onde pretende “buscar sanções aos violadores dos direitos humanos”.

“A gente aqui nos Estados Unidos vai fazer de tudo possível para acionar as alavancas do governo para que as autoridades americanas, se assim entenderem, sancionem ao máximo o Moraes e as pessoas financeiramente ligadas a ele”, afirmou na entrevista. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro disse que o Supremo precisa se atentar ao que diz a Constituição de 1988 na relação com os demais Poderes da República.

O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) disse que o Supremo Tribunal Federal (STF) precisa se atentar ao que diz a Constituição de 1988 na relação com os demais Poderes da República e delimitar melhor a sua competência. Ele citou episódio em que a prefeitura comandada pelo pai do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), foi alvo de uma operação policial e atribuiu uma suposta mudança de postura do parlamentar a uma iniciativa do ministro Alexandre de Moraes.

Questionado sobre com ele acha que deveria ser o relacionamento entre o Poder Executivo, o STF e o Congresso Nacional, Eduardo afirmou: "É atender ali a nossa Carta de 1988. A Suprema Corte só atua nas causas constitucionais que são pertinentes a ela. Os próprios juízes do STF às vezes reclamam que são vários processos, têm muita coisa para julgar, mas eles também não delimitam a sua competência. O Congresso Nacional, por outro lado, hoje vive sob ameaça. Você viu o que aconteceu quando o presidente da Câmara, o Hugo Motta, foi eleito? A

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Investigado pela PGR (Procuradoria-Geral da República), Eduardo Bolsonaro tem vivido os últimos meses nos Estados Unidos.

Polícia Federal fez uma operação contra a pequena prefeitura comandada pelo pai do Hugo Motta. Dias depois, ele teve um jantar com Alexandre de Moraes e, na sequência, mudou o seu discurso sobre o 8 de Janeiro. O STF se relaciona na base da extorsão com os outros poderes."

Investigado pela PGR (Procuradoria-Geral da República) por suposta articulação de sanções internacionais contra o ministro do STF Alexandre de Moraes, Eduardo Bolsonaro deu entrevista à revista Veja em Dallas, onde tem vivido os últimos meses nos Estados Unidos. Eduardo insistiu nas críticas a Moraes. Chamou o ministro de "tirano", disse que ele comete "sucessivos abu-

sos" e repetiu haver uma perseguição política em curso no Brasil, que o motivou a pedir licença do mandato e viajar para os EUA, onde tem feito articulações contra Moraes.

Eduardo ainda assumiu que pode ser candidato à Presidência em 2026, em substituição ao seu pai e ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), inelegível até 2030 e alvo de uma ação penal no STF que pode levá-lo à prisão. "Se for uma missão dada pelo meu pai, vou cumprir", afirmou.

Eduardo afirmou que é preciso "resgatar as liberdades" para que ele retorne ao Brasil. O deputado deixou o país sob justificativa de que poderia ser preso ao retornar, mas não havia evidências na época de que

isso poderia ocorrer.

À época, o STF chegou a negar um pedido do PT para apreender o passaporte do parlamentar. Eduardo só passou a ser investigado recentemente, após Moraes autorizar abertura de inquérito contra ele por articular contra a Corte.

Para voltar para o Brasil, a gente tem que ter uma segurança mínima de um ambiente onde um deputado federal vai poder falar e não ser investigado, como eu estou sendo agora. A gente tem muita coisa para mudar. Primeiro, precisamos resgatar as liberdades. Depois, a gente tem que mudar um pouquinho as condições do Brasil, para que não seja mais o sonho da classe média ter um carro à prova de bala.

O que é a "coação no curso do processo", que Eduardo Bolsonaro teria cometido, segundo a Procuradoria-Geral da República.

A Procuradoria-Geral da República passou a investigar se o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, cometeu crimes em sua atuação política desde que se licenciou do mandato e viajou para os Estados Unidos.

A suspeita da PGR é de que Eduardo tenha cometido "coação no curso do processo" contra autoridades brasileiras – principalmente, ministros do Supremo Tribunal Federal.

A investigação foi autorizada pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, indicado como relator. Ao longo da apuração, a PGR pode reunir indícios e provas dessa conduta, identificar possíveis crimes adicionais ou, ao contrário, desistir da acusação e pedir o arquivamento do caso.

Entenda abaixo o que esse crime significa – e como ele pode se aplicar à conduta de Eduardo Bolsonaro.

Crime

Esse crime é descrito no artigo 344 do Código Penal. A descrição é essa:

"Usar de violência ou grave ameaça, com o fim de favorecer interesse próprio ou alheio, contra autoridade, parte, ou qualquer outra pessoa que funciona ou é chamada a intervir em processo judicial, policial ou administrativo, ou em juízo arbitral."

Ou seja: é o crime de ameaça ou agredir alguma das partes de um processo judicial – juízes, testemunhas, advogados, vítimas ou réus, por exemplo – para tentar interferir no resultado.

O Código Penal prevê pena de um a quatro anos de reclusão, além de multa.

Soma-se a essa pena a condenação pela própria violência – ou seja, pela ameaça

ou pela agressão em si.

Ao usar a expressão "com o fim de favorecer interesse próprio ou alheio", a legislação define que esse crime é doloso.

Ou seja: é preciso provar, ao longo do processo, que a pessoa cometeu a ameaça ou a violência com o objetivo de interferir no processo judicial.

O crime, no entanto, independe do resultado. O suspeito pode ser considerado culpado mesmo que a violência não surta efeito, ou seja, não gere qualquer vantagem ou mudança no resultado do caso.

Conduta

Segundo a Procuradoria, desde o ano passado o deputado vem "reiteradamente e publicamente afirmando que está se dedicando a conseguir do governo dos Estados Unidos a imposição de sanções contra integrantes do Supremo Tribunal Federal".

No documento, a PGR destacou o tom intimidatório das declarações de Eduardo Bolsonaro contra agentes públicos.

"Há um manifesto tom intimidatório para os que atuam como agentes públicos, de investigação e de acusação, bem como para os julgadores na Ação Penal, percebendo-se o propósito de providência imprópria contra o que o senhor Eduardo Bolsonaro parece crer ser uma provável condenação", diz o documento da Procuradoria.

Lembrando: Eduardo Bolsonaro não é alvo do inquérito do STF que apura a trama golpista que tentaria manter Jair Bolsonaro no poder em 2022, mesmo após a derrota nas eleições. Da família, apenas o próprio ex-presidente foi denunciado pela PGR e tornado réu pelo Supremo.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



PGR destacou o tom intimidatório das declarações de Eduardo Bolsonaro contra agentes públicos.

Outro trecho menciona uma suposta tentativa de interferência no andamento do processo envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro.

"As evidências conduzem à ilação de que a busca por sanções internacionais a membros do Poder Judiciário visa a interferir sobre o andamento regular dos procedimentos de ordem criminal, inclusive ação penal, em curso contra o sr. Jair Bolsonaro e aliados", prossegue outro trecho.

Eduardo Bolsonaro está morando nos Estados Unidos desde fevereiro. Em março, ele se licenciou formalmente do mandato por 120 dias – o prazo acaba em julho.

Pouco após o anúncio, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, negou um pedido do PT para apreender o passaporte do parlamentar. Eduardo Bolsonaro tem um passaporte diplomático desde o governo anterior – o que garante dispensa de visto e acesso facilitado, mas não imunidade diplomática.

Em uma postagem em rede social, naquele momento, Eduardo Bolsonaro

disse que, durante a licença, iria "focar em buscar as justas punições a Alexandre de Moraes e a sua gestapo da Polícia Federal". A palavra "gestapo" faz referência à polícia secreta da Alemanha nazista de Adolf Hitler.

Um dos compromissos políticos de Eduardo Bolsonaro nos EUA foi uma reunião no último dia 14 com o deputado republicano Cory Mills, da Flórida, alinhado ao presidente Donald Trump.

Dias depois, o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, disse haver uma "grande chance" de o governo Trump adotar sanções contra o ministro do STF Alexandre de Moraes.

Na mesma fala, Rubio disse que o Brasil enfrenta um "alarmante retrocesso nos direitos humanos" e disse que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) estaria prestes a se tornar um preso político.

O argumento do governo dos EUA para estudar a sanção se baseia na Lei Global Magnitsky, que permite punir estrangeiros envolvidos em violações de direitos humanos ou em casos de corrupção.

Para ministros do Supremo, Eduardo Bolsonaro é instrumento das big techs contra a regulação das redes sociais.

Ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) veem o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) como, nas palavras de um deles, "instrumento das big techs". As big techs são grandes empresas de tecnologia que dominam o mercado mundial como Google, Amazon, Apple, Meta e Microsoft. O entendimento é que, preocupadas com o risco de a Corte aumentar a responsabilidade delas sobre os conteúdos postados nas redes sociais, essas empresas estejam vendo o parlamentar como um aliado para atacar o tribunal.

Na avaliação de ministros, as redes sociais sabem que o STF pode proferir uma decisão paradigmática no caso das plataformas e resolveram fazer uma campanha para tentar deslegitimar o tribunal.

Em um dos processos sobre o tema que tramitam no Supremo, o ministro Dias Toffoli voltou para que seja considerada inconstitucional a regra que prevê que as empresas só devam responder por danos caso não cumpram ordem judicial de remoção de conteúdo.

O entendimento é que elas devem ser consideradas responsáveis a partir do momento em que recebem uma notificação pedindo essa remoção.

Eduardo Bolsonaro, por sua vez, tem usado o julgamento do inquérito

da tentativa de golpe de Estado para atacar o tribunal – ação que levou, inclusive, à abertura de uma investigação por coação contra o parlamentar.

Apesar de admitirem que o caso pode empoderar politicamente Eduardo, ministros defendem que o Estado de Direito "tem que reagir de algum jeito" – e cobram uma defesa mais enfática por parte do Itamaraty.

Após a abertura do inquérito, Eduardo Bolsonaro acusou a Procuradoria Geral da República (PGR), responsável por pedir a investigação, de agir politicamente.

"Eu não mudei meu tom. Não há conduta nova. Há um PGR agindo politicamente. É por isso que reafirmo: no Brasil, há um Estado de exceção, a 'justiça' depende do cliente, o processo depende da capa", afirmou Eduardo em uma rede social.

Desde março deste ano, Eduardo Bolsonaro está vivendo nos Estados Unidos. Ele pediu uma licença do mandato parlamentar alegando ser alvo de perseguição no Brasil.

"Por isso decidi ficar nos EUA, para estar livre e bem desempenhar a defesa das liberdades dos brasileiros, algo quase impossível de ser fazer no Brasil hoje", afirmou Eduardo na segunda-feira.

Em outra postagem, o deputado licenciado afirma: "o PGR deu mais

Reprodução



Por outro lado, Eduardo Bolsonaro acusou a Procuradoria-Geral da República de agir politicamente.

um tiro no pé e confirmou o que sempre alertei: Brasil vive num Estado de exceção".

No pedido de investigação, a Procuradoria-Geral da República cita postagens em redes sociais e entrevistas a veículos de imprensa dadas por Eduardo Bolsonaro. Segundo a Procuradoria, desde o ano passado o deputado vem "reiteradamente e publicamente afirmando que está se dedicando a conseguir do governo dos Estados Unidos a imposição de sanções contra integrantes do Supremo Tribunal Federal".

No documento, a PGR destacou o tom intimidatório das declarações de Eduardo Bolsonaro contra agentes públicos.

"Há um manifesto tom intimidatório para os que atuam como agentes públicos, de investigação e de acusação, bem como para os julgadores na Ação Penal, percebendo-se o propósito de provi-

dência imprópria contra o que o senhor Eduardo Bolsonaro parece crer ser uma provável condenação", diz o documento da Procuradoria.

Outro trecho menciona uma suposta tentativa de interferência no andamento do processo envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro.

"As evidências conduzem à ilação de que a busca por sanções internacionais a membros do Poder Judiciário visa a interferir sobre o andamento regular dos procedimentos de ordem criminal, inclusive ação penal, em curso contra o sr. Jair Bolsonaro e aliados", prossegue outro trecho.

A Procuradoria também pediu ao Supremo que seja tomado o depoimento do ex-presidente Jair Bolsonaro com o objetivo de que ele preste esclarecimentos sobre a atuação do seu filho.

Presidente do partido de Bolsonaro é dispensado de depor na ação do golpe de Estado.

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, foi dispensado de prestar depoimento como testemunha no processo da trama golpista de 2022. Ele estava na primeira leva de indicados pela defesa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, mas foi dispensado na sexta-feira (30).

Valdemar foi implicado na primeira parte do processo, pela Polícia Federal. Mas, desde então, foi poupado pela PGR (Procuradoria-Geral da República). Agora, nem sequer precisou dar esclarecimentos ao STF (Supremo Tribunal Federal) como testemunha.

Ele foi indiciado pela Polícia Federal junto com outras 36 pessoas na investigação sobre a suposta trama para evitar a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em novembro passado. A PGR, no entanto, não o denunciou.

A investigação colocava o dirigente da sigla no "Núcleo de Desinformação e Ataques ao Sistema Eleitoral". Segundo a PF, coube a Valdemar "financiar, divulgar perante a imprensa e endossar a ação judicial que corroborava a atuação da rede de 'especialistas' que subsidiaram 'estudos técnicos' que

comprovariam supostas fraudes nas eleições presidenciais de 2022".

Valdemar e Bolsonaro ficaram sem contato por mais de um ano por determinação de Moraes.

Na denúncia, apesar de incluir trecho sobre a representação eleitoral apresentada pelo PL, a PGR cita apenas o nome do partido junto ao de Bolsonaro e o ex-ministro Walter Braga Netto, sem mencionar Valdemar. Diz na sequência que "a organização criminosa sabia do falseamento de dados, mas que, até o momento, não se haja estabelecido que o presidente do Partido também o soubesse".

O ex-ministro de Infraestrutura de Bolsonaro e governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), foi o primeiro a ser ouvido na sexta, em audiência que também teve a participação dos senadores Ciro Nogueira (PP-PI), ex-chefe da Casa Civil, e do senador Espiridião Amin (PP-SC).

Tarcísio negou, durante depoimento ao Supremo, que o ex-presidente o tenha procurado depois da eleição de 2022 para tratar de qualquer tema relacionado a uma trama golpista.

Tarcísio foi ouvido

Reprodução



O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, foi dispensado de prestar depoimento como testemunha no processo da trama golpista de 2022.

como testemunha de defesa de Bolsonaro na ação penal a que o ex-presidente responde por tentativa de golpe. Em depoimento que durou menos de dez minutos, o governador de São Paulo só foi questionado pela defesa de Bolsonaro. O ministro Alexandre de Moraes, relator, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet, abriram mão de fazer perguntas.

Tarcísio relatou ter conversado com Bolsonaro entre novembro e dezembro de 2022, em Brasília. O período é o mesmo em que, segundo a denúncia da Procuradoria, o ex-chefe do Executivo liderou um plano de ruptura institucional. "Jamais, nunca (tivemos conversas sobre uma tentativa de golpe de Estado), assim como nunca tinha

acontecido durante o meu período no ministério", disse Tarcísio, que comandou a pasta da Infraestrutura na gestão passada.

Questionado pelo advogado Celso Vilardi, responsável pela defesa de Bolsonaro, se teve conhecimento de algum fato que relacionasse o ex-presidente aos atos golpistas do dia 8 de janeiro de 2023, Tarcísio também negou. "Não, nenhum. O presidente nem sequer estava no Brasil", disse. Vilardi seguiu perguntando sobre o teor das conversas mantidas com Bolsonaro. O governador declarou que eles falavam sobre "muitas coisas" e trocavam experiências. As informações são dos jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Tarcísio é cotado como o principal nome para substituir Bolsonaro na eleição presidencial de 2026. No entanto, o ex-presidente, mesmo inelegível até 2030, tem insistido em sua própria candidatura.

Ex-ministro do governo de Jair Bolsonaro (PL), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), negou, durante depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), que o ex-presidente o tenha procurado depois da eleição de 2022 para tratar de qualquer tema relacionado a uma trama golpista.

Tarcísio foi ouvido como testemunha de defesa de Bolsonaro na ação penal a que o ex-presidente responde por tentativa de golpe. Em depoimento que durou menos de dez minutos, o governador de São Paulo só foi questionado pela defesa de Bolsonaro. O ministro Alexandre de Moraes, relator, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet, abriram mão de fazer perguntas.

Tarcísio relatou ter conversado com Bolsonaro entre novembro e dezembro de 2022, em Brasília. O período é o mesmo em que, segundo a denúncia da Procuradoria, o ex-chefe do Executivo liderou um plano de ruptura institucional. “Jamais, nunca (tivemos conversas sobre uma tentativa de golpe de Estado), assim como nunca tinha acontecido durante o meu período

no ministério”, disse Tarcísio, que comandou a pasta da Infraestrutura na gestão passada.

Questionado pelo advogado Celso Vilardi, responsável pela defesa de Bolsonaro, se teve conhecimento de algum fato que relacionasse o ex-presidente aos atos golpistas do dia 8 de janeiro de 2023, Tarcísio também negou. “Não, nenhum. O presidente nem sequer estava no Brasil”, disse. Vilardi seguiu perguntando sobre o teor das conversas mantidas com Bolsonaro. O governador declarou que eles falavam sobre “muitas coisas” e trocavam experiências.

De acordo com Tarcísio, Bolsonaro temia que as coisas perdessem rumo no governo Lula. “Ele lamentava e temia que a coisa desandasse”, afirmou. O governador disse também que a gestão Bolsonaro teve de lidar com “grandes crises”, como a tragédia em Brumadinho (MG), a pandemia de covid-19, a crise hídrica de 2021 e a guerra na Ucrânia.

Tarcísio é cotado como o principal nome para substituir Bolsonaro na eleição presidencial de 2026. No entanto, o ex-presidente, mesmo inelegível até 2030, tem insistido em sua própria

Alan Santos/PR



Cotado para ser candidato em 2026, o governador de São Paulo voltou a defender o ex-presidente.

candidatura e já declarou que não está atrapalhando a direita ao não indicar um nome para concorrer.

Desde que Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal no inquérito do golpe, o governador tem demonstrado lealdade ao padrinho político. “Há uma narrativa disseminada contra o presidente e que carece de provas. O presidente respeitou o resultado da eleição e a posse aconteceu em plena normalidade e respeito à democracia”, disse na ocasião.

Em fevereiro, quando o ex-chefe do Executivo foi denunciado pela PGR como líder de um plano golpista, Tarcísio disse que ele “jamais compactuou” com qualquer tentativa de ruptura. “Jair Bolsonaro é a principal liderança política do Brasil.

Este é um fato. Jair Bolsonaro jamais compactuou com qualquer movimento que visasse a desconstrução do estado democrático de direito. Este é outro fato. Estamos juntos, presidente”, afirmou.

O discurso se repetiu em março, quando Bolsonaro virou réu no STF. “Sabemos que esse não é o primeiro e não será o último desafio a ser enfrentado, mas sabemos também que a verdade prevalecerá e sua inocência será comprovada. Estou certo de que Bolsonaro conduzirá esse processo com a coragem que sempre motivou todos ao seu redor. Siga contando comigo e com os milhões de brasileiros que estão ao seu lado”, postou no X. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Recém-eleito novo presidente nacional do PSB, prefeito do Recife defende maior aproximação com igreja, agronegócio e autônomos e trabalha para manter Geraldo Alckmin na chapa de Lula para as eleições do ano que vem.

Prefeito do Recife (PE) e novo presidente nacional do PSB, João Campos defende que o ideal para a eleição em 2026 é trazer o centro para perto e não jogá-lo para a direita. O político de 31 anos foi reeleito com 78% dos votos no ano passado numa ampla coalizão e defende que Lula (PT) reedite a frente ampla, com Geraldo Alckmin (PSB) na vice-presidência.

Para isso, diz, é preciso atrair não apenas os partidos de centro, mas segmentos da sociedade não polarizados em torno de uma agenda comum. João Campos defende uma aproximação maior da igreja, do agronegócio e de autônomos – todos setores com os quais o governo tem dificuldade de relacionamento.

Em convenção iniciada na sexta (30) e que vai até este domingo (1), o PSB oficializa o prefeito como presidente nacional do partido, cargo que já foi ocupado por seu bisavô, Miguel Arraes (1916-2005), e por seu pai, Eduardo Campos (1965-2014). Veja abaixo alguns trechos da entrevista que ele concedeu ao jornal Folha de S.Paulo.

– Qual vai ser a prioridade da sua gestão à frente do PSB? “A prioridade é fortalecer o partido em diversas vertentes. É preciso ter uma capacidade de avaliação e de construir uma agenda que gere proximidade com as pessoas, mantendo a essência do PSB, uma luta que sempre foi por igualdade, por justiça social, por inclusão. Mas é preciso ter força eleitoral. Não tenho nenhuma dúvida de que a gente vai ser um partido progressista com maior crescimento nas próximas eleições. Vejo

que o PSB tem um nicho muito nítido a ocupar.”

– A gente sabe que o sr. está trabalhando bastante nos bastidores para manter Alckmin como vice na chapa de Lula. Se isso não acontecer, o PSB vai romper com o governo e deixar de apoiar a reeleição de Lula? “Nossa crença é que o presidente não vai mudar o rumo. Essa construção que foi feita em 2022 foi vitoriosa. Eu não tenho nenhuma dúvida que Alckmin reúne todos os atributos necessários para continuar a fazer um grande trabalho pelo Brasil.”

– Vai ser possível reeditar uma frente ampla no ano que vem? “O maior desafio do momento é compatibilizar a governabilidade com o eleitoral. O que está acontecendo é uma disfunção entre a montagem do governo e o que se espelha para uma eleição. Isso não é fácil de ser resolvido, porque precisa ter a governabilidade, mas o que a gente reivindica e sempre defende é que tenha aliados prioritários fortalecidos, porque isso dá uma proteção em um campo programático. O PSB se enxerga como um aliado prioritário e também gosta da reciprocidade.”

– O sr. acha que Lula deveria ter feito uma reforma ministerial ou já perdeu o timing? “Quem monta ou desmonta um governo é o presidente. É uma atividade que sempre tem o que ajustar, corrigir. Nossa posição nunca vai ser uma posição de chegar numa pressão descabida, de cobrança pública. Não é assim que se faz o governo. O bom aliado pode trabalhar internamente, mas ele nunca vai

Divulgação



Prefeito do Recife (PE) e novo presidente nacional do PSB, João Campos.

trabalhar para querer fazer um desgaste público.”

– Questionado se o maior problema do governo seria a comunicação, Campos afirmou: “Não, não é comunicação. O governo é comunicação, política e gestão. Não há um grande culpado, nem um grande salvador. O governo é muito melhor do que a leitura que as pessoas têm dele. As ações positivas não chegam e muitas vezes as ações negativas aparecem. A gente tem uma mudança grande estrutural do Brasil. Essa mudança de muita coisa ao mesmo tempo, eu acho que é o tempo que está fazendo com que as coisas fiquem mais difíceis, irracionais, na política. E o PSB vai ser o partido que vai fazer essa leitura. A gente tem que ter uma agenda para o autônomo brasileiro, por exemplo. Porque existe uma parcela grande da população que pensa assim. A gente tem que entender o que eles pensam para representá-los. Então, acho que essa grande fragilidade que a polí-

tica tem atravessado é muito porque não está compreendendo que as coisas mudaram.”

“O governo podia ter uma pauta com as igrejas, por exemplo. Quase toda igreja tem um trabalho social. Se o nosso campo trabalha tanto pela formação, pela participação popular, por que a gente não busca uma proximidade maior para entender esse braço social que as igrejas têm tido para chegar onde muitas vezes o Estado não chega? Acho que pode ter mais proximidade. Para isso, não é gritando que você vai fazer, mas é enxergando onde você pode chegar.”

– Quais outros segmentos o sr. acha que tem de aproximar? “É preciso ter um diálogo forte em relação aos grandes centros urbanos, o problema da violência urbana é um grande problema hoje. É preciso compreender nichos do agro e comunicar o que está sendo feito.” As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Isolada, ministra Marina Silva tenta travar projeto de licenciamento.

A pós bater boca com senadores numa audiência pública na terça-feira (27), a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, abriu nova frente de articulação política para tentar barrar a aprovação do projeto que altera as regras de licenciamento ambiental. Marina cruzou os salões que dividem o Senado e a Câmara e foi se reunir com o deputado Hugo Motta. No encontro, fez o primeiro movimento para travar a votação da proposta.

Marina pediu ao presidente da Câmara que o projeto "tenha o tempo necessário" de debate na Casa. A ministra foi acompanhada do líder do governo da Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE).

Quando o projeto de licenciamento ambiental foi à votação no Senado, a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu sinais trocados e Marina acabou derrotada. Parte dos ministros ligados ao setor de infraestrutura (Agricultura, Cidades e Transportes) defendeu a aprovação do texto como forma de destravar projetos considerados estratégicos.

A ministra do Meio Ambiente expôs publicamente sua divergência, mas nem mesmo os partidos que apoiam o governo se posicionaram contra o texto. Ambientalistas afirmam que a proposta aprovada vai fragilizar o controle ambiental, posição rebatida pela ala da infraestrutura

e também do agronegócio que reclama do excesso de regulações e travas para aprovação de projetos de desenvolvimento.

A derrota de Marina no Senado não foi seu primeiro revés político. Ela já havia perdido uma queda de braço dentro do próprio governo em relação à pesquisa e exploração de petróleo na região da Margem Equatorial, uma atividade defendida por políticos da região, entre eles o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

A reunião de Marina com Motta aconteceu após participação da ministra na Comissão de Infraestrutura do Senado, onde foi alvo de ataques, que resultaram em um bate-boca com parlamentares. A ministra se retirou da sessão após o senador Marcos Rogério (PL-RO) afirmar: "Se põna no seu lugar".

A ministra pediu ao presidente da Câmara tempo para que a discussão do licenciamento seja feita com ampla discussão. Segundo ela, o relatório aprovado no Senado não foi debatido e apresentado "praticamente no dia da votação".

"(Pedi) para que haja o tempo necessário da democracia, da transparência, do que está sendo votado em relação ao licenciamento ambiental brasileiro, que há décadas conseguiu se firmar e que, infelizmente, agora está sendo amputado em relação a questões estratégicas", disse Marina.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



A ministra pediu ao presidente da Câmara tempo para que a discussão do licenciamento seja feita com ampla discussão.

Mira

Além de tentar travar a aprovação do projeto geral, a ministra destacou trechos específicos, conhecidos como "jabutis", que foram incluídos no texto na reta final da votação pelos senadores. Esses trechos flexibilizaram a concessão de licenças para projetos considerados estratégicos pelo governo. Além de simplificar os trâmites de licenças para empreendimentos considerados importantes para "segurança energética nacional", o que na prática pode facilitar licenças de projetos sensíveis, como a exploração de petróleo na Margem Equatorial, na foz do Rio Amazonas.

"O fato de ser algo de interesse estratégico para o governo não elimina os impactos ambientais de determinados empreendimentos, como é o caso de uma estrada, de uma hidrelétrica ou, até mesmo a questão da exploração de petróleo", disse Marina.

Segundo a ministra, o presidente da Câmara afir-

mou que vai ouvir líderes e os diferentes setores envolvidos no tema para tomar a decisão adequada.

Diante do avanço do projeto de lei, a Frente Parlamentar Mista Ambientalista na Câmara dos Deputados vai recorrer aos Três Poderes da República para tentar barrar a tramitação do texto. O presidente da Frente, deputado Nilto Tatto (PT-SP), enviará um pedido para que o presidente Lula e o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) se reúnam com Hugo Motta e debatam o tema no âmbito do Pacto pela Transformação Ecológica, celebrado pelos chefes dos Poderes em agosto do ano passado.

Para os ambientalistas, não é possível fazer alterações que modifiquem significativamente o conteúdo já aprovado no Senado, de modo que a melhor forma é engavetar o projeto. (Com informações do jornal O Globo)

Câmara dos Deputados acumula notas de repúdio por causa de violência política contra mulheres.

”Cortesã”, ”agarrada à força com beijo e abraço”, ”vagabunda” e ”desonesta”, ”mensagens e fotos da parlamentar expostas ‘como se ela fosse uma vitrine, colocada à avaliação’”, ”direito à fala cortado”, ”cassação”, sugestão em rede nacional de que deveria ser ”metralhada” e ”ir lavar roupa e costurar as calças e cuecas do seu marido”, ”escritório político invadido e depredado”, ameaça com detalhes da rotina e que ”ainda citava os nomes dos filhos”. ”Histéricas”, ”deputéias”, ”homicídio”.

Esses são trechos retirados de notas de repúdio feitas pela Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados, disponíveis no site da Casa, em referência a casos ocorridos nos últimos sete anos contra políticas no Brasil.

Os episódios ilustram a persistente violência política de gênero no país, que registra nível preocupante apesar de avanço recente sobre o tema na legislação, na interpretação de especialistas ouvidos pelo jornal Folha de S.Paulo.

Na terça (27), a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva (Rede), abandonou a Comissão de Infraestrutura do Senado depois que o líder do PSDB, senador Plínio Valério (AM), afirmou querer separar a mulher da ministra porque a primeira merecia respeito e a segunda, não. Ele já havia ofendido Marina em março, quando disse ter vontade de enforcá-la.

Segundo a Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados, o tema da violência política de gênero mobilizou 63 denúncias junto ao órgão desde 2013, número considerado bem abaixo das ocorrências pelo país que atingem políticas das esferas municipal, estadual e federal.

A realidade de altos índices de ocorrência é atestada por pesquisas como a intu-

lada ”Violência Política e Eleitoral no Brasil”, das organizações Terra de Direitos e Justiça Global. Segundo o estudo, apenas entre o período de 1º de novembro de 2022 a 27 de outubro de 2024 houve 274 casos de violência política contra mulheres.

A análise leva em consideração casos de violência envolvendo cargos diretamente ligados à política institucional, de pré-candidatas a figuras partidárias. A coleta de casos foi feita por meio de uma varredura na internet baseada em palavras-chave, além de busca manual em plataformas como o Google, redes sociais e jornais, apontam as organizações.

Das denúncias que a Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados afirma já ter recebido sobre o tema, 35 geraram notas de repúdio atualmente disponíveis no site da Casa. Essas notas apontam o uso de termos que depreciam a mulher na política associando-a a atividades sexuais, como ”cortesã” e ”vagabunda”, acompanhados de discursos sobre ”histeria”.

Um exemplo é o episódio no qual o ex-ministro e ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT) afirmou, em abril de 2024, que a então senadora pelo PT Janaína Farias fazia ”serviço particular” de ”hárem”. Em nota divulgada no mesmo mês, a Secretaria da Mulher repudiou a fala e citou outros episódios misóginos envolvendo o político.

O órgão também repudiou ocorrência em que o deputado federal Bibó Nunes, então no PSL, atacou deputadas federais durante sessão da Câmara em dezembro de 2020. Na ocasião, ele disse que chamaria as congressistas de ”deputéias” e ”deputadas históricas” que ”não respeitam minimamente o presidente da República”.

A coletânea de manifestações registra a ameaça de

Lula Marques/Agência Brasil



A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi alvo de declarações de senadores consideradas machistas e ofensivas.

morte feita em agosto de 2024 contra a deputada Talíria Petrone (PSOL-RJ) e episódios como quando o apresentador Carlos Massa, o Ratinho, disse em rede nacional que a deputada Natália Bonavides (PT-RN) devia ser ”metralhada” e ”ir lavar roupa e costurar as calças e cuecas do seu marido”.

Os textos citam ameaça de morte, racismo, ofensa a mulheres trans, assédio sexual, interrupção de fala no plenário, objetificação e exposição nas redes sociais, cassação, discurso de ódio na imprensa, depredação de escritório e homicídio, este último em referência ao assassinato em Magé (RJ) da pré-candidata a vereadora Sandra Silva (PSB) em agosto de 2020.

Segundo a PGE (Procuradoria-Geral Eleitoral), seu grupo de trabalho sobre o tema acompanha 320 representações envolvendo violência contra mulheres na política. As representações chegam ao GT por iniciativa do próprio grupo, de vítimas, partidos, órgãos públicos ou entidades da sociedade civil.

Análise dessas representações aponta ocorrência em quase todos os estados do Brasil e tipos diferentes de violência, como física, moral, sim-

bólica, psicológica, sexual e econômica e estrutural, que por vezes se aglutinam em um mesmo episódio.

Os casos passaram a ser contabilizados sobretudo a partir de 2021, ano em que a lei 14.192/2021 tipificou a violência política contra a mulher como crime. O dispositivo legal definiu o ato como ”toda ação, conduta ou omissão com a finalidade de impedir, obstaculizar ou restringir os direitos políticos da mulher”.

Segundo a procuradora Raquel Branquinho, que é coordenadora do GT, a lei foi um marco para a discussão do tema no Brasil ao trazer uma definição para esse tipo de violência.

Ela afirma que as mulheres ”têm compreendido cada vez mais o que é a violência de gênero” e diz que a sociedade tem que acompanhar de perto o assunto a fim de fomentar avanços na legislação. ”Eu acho que ainda tem muita subnotificação, mas há uma grande visibilidade a partir deste trabalho construído em rede pelo sistema de Justiça”, diz. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro do Superior Tribunal de Justiça, Og Fernandes diz que dinheiro transferido por ele mensalmente a seu ex-chefe de gabinete foi usado para pagar contas pessoais.

O ministro Og Fernandes, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), afirmou que o dinheiro transferido por ele mensalmente a seu ex-chefe de gabinete Rodrigo Falcão foi usado para pagar contas pessoais. Falcão é um dos investigados na Operação Sisamnes.

Segundo o ministro, que não figura como investigado no inquérito da Polícia Federal, enquanto ocupou o cargo, entre 2008 e 2024, Falcão era o responsável por todos os pagamentos que ele precisava realizar mensalmente.

“O servidor informava o valor a ser pago, e o ministro repassava o dinheiro para ele, que se encarregava de depositar os valores aos diversos credores”, diz a nota divulgada por Og Fernandes.

Os repasses, que totalizaram R\$ 899 mil, foram revelados pelo portal UOL a partir de um relatório da PF sobre as movimentações financeiras do ex-assessor do ministro. No documento, a PF afirma que, “por ora”, a “coincidência financeira” não

Gustavo Lima/STJ



O ministro Og Fernandes disse que os pagamentos de despesas pessoais estão dentro das atribuições do cargo.

levanta suspeitas sobre o ministro, mas destaca que a informação que não poderia ser “descartada”.

Falcão é investigado na Operação Sisamnes por suspeita de envolvimento em um esquema de venda de sentenças. Ele foi desligado do gabinete de Og Fernandes em novembro do ano passado, depois que o ministro tomou conhecimento das suspeitas.

“Quanto às suspeitas de vazamento de informações e discrepância de patrimônio e renda do investigado, respeitando o direito ao contraditório, quem cometer ato ilícito deve assumir as consequências legais”, afirma o comu-

nicado.

O magistrado declarou que os depósitos ocorriam sempre após o dia 20 de cada mês, conforme o calendário de pagamentos do STJ. “A folha de pagamento do STJ é geralmente depositada no segundo dia útil após essa data. Assim, as transferências não têm relação com operações policiais, cujas datas são determinadas pelo delegado federal responsável, e não pelo ministro-relator.”

Atribuições

Ainda conforme o ministro, os pagamentos de despesas pessoais estão dentro das atribuições do cargo de Falcão. Ele citou

trecho do Manual de Organização do STJ que prevê que o chefe de gabinete tem como função “desempenhar quaisquer outras atribuições que decorram do exercício do cargo, ou que lhes sejam cometidas pela ministra ou pelo ministro”.

Ministros do STJ ouvidos pelo Estadão avaliaram que os repasses não revelam ilícitos. Um deles disse que ambos tinham relação de longa data, como de pai e filho. Para outro colega, “há razões plausíveis para esse fluxo”. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ministro do Supremo, Luiz Fux dá dez dias para que órgãos se manifestem sobre roubo de aposentadorias.

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou um prazo de 10 dias para que o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a Controladoria-Geral da União (CGU), a Câmara dos Deputados e a Polícia Federal (PF) prestem esclarecimentos sobre o escândalo nacional sobre descontos associativos não autorizados em aposentadorias e pensões.

O despacho foi feito na última quinta-feira (29) em resposta a um mandado de segurança protocolado pelo deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). O político apresentou um pedido para instituir uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para apurar as fraudes no INSS.

O INSS, a CGU e a PF têm 10 dias para se manifestarem. Caso a AGU (Advocacia-Geral da União) queira ingressar no processo, o órgão tem 15 dias para se manifestar.

No dia 7 de maio, o deputado publicou um vídeo em que classifica a fraude no INSS como “o maior roubo da história”.

Na publicação, Nikolas afirma que há uma

Andressa Anholete/STF



O ministro Luiz Fux fez despacho em resposta a um mandado de segurança protocolado pelo deputado federal Nikolas Ferreira.

tentativa de culpar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pelos desvios, mas que, à época, o governo apresentou uma medida provisória para combater possíveis fraudes no INSS que “foi derrubada pela esquerda”. Diz, ainda, que o esquema se intensificou durante a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

No final do vídeo, o político pede que a população pressione os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), pela abertura de uma CPI para investigar os desvios no INSS.

Além disso, o magistrado também solicitou um parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR) para

definir se ele vai acatar ou não o pedido do deputado federal.

“Considerando que o impetrante narra ter sido apresentado, à Mesa da Câmara dos Deputados, o Requerimento de Instituição de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), registrado sob o nº RCP 2/2025, com a finalidade de ‘apurar as fraudes envolvendo descontos indevidos em benefícios previdenciários, empréstimos consignados irregulares, omissão de autoridades públicas e eventuais responsabilidades no âmbito do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)’, nos termos do artigo 58, §3º, da Constituição Federal, bem como a gravidade de tais fraudes, determino, ainda, que o INSS, a

Controladoria-Geral da União (CGU) e a Polícia Federal também sejam notificados para prestar informações sobre as apurações, no prazo de 10 dias”, diz Fux.

Segundo a PF, as investigações identificaram a existência de irregularidades relacionadas aos descontos de mensalidades associativas aplicados sobre os benefícios previdenciários, principalmente aposentadorias e pensões, concedidos pelo INSS entre 2019 e 2024.

O valor estimado dos descontos irregulares é da ordem de 6,3 bilhões de reais.

Os investigados poderão responder pelos crimes de corrupção ativa, passiva, violação de sigilo funcional, falsificação de documento, organização criminosa e lavagem de capitais.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,716	5,718
Dólar Turismo	5,761	5,941
Peso Argentino	0,0048	0,0048
Euro	6,486	6,488

Atualizado em: 31/05/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	137.027pts	-1.08%

Atualizado em 31/05/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 31/05/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
EM 2025	2,48	1,23	2,49
12 MESES	5,53	8,51	5,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	31/05 (SEMANA ATUAL)	24/05 (SEMANA ANTERIOR)	01/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.70	R\$ 10.75	R\$
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.75	R\$ 9.80	R\$ 9.90
Suino	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	31/05 (SEMANA ATUAL)	24/05 (SEMANA ANTERIOR)	01/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 120,00	R\$ 120,00	R\$ 130,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 31/05/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Em nova ofensiva, presidente da Câmara dos Deputados pede suspensão imediata de IOF sobre operação de risco sacado.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Motta deu um prazo de 10 dias para que a equipe econômica apresente alternativas mais estruturantes para continuar o ajuste fiscal.

Em mais uma ofensiva contra o governo, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, pediu à equipe econômica a suspensão imediata da incidência do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre as operações de risco sacado. Motta quer que o governo recue antes mesmo do final do prazo de 10 dias dado à equipe econômica para apresentar alternativas ao aumento do tributo, que deve render cerca de R\$ 20 bilhões aos cofres públicos este ano.

O decreto que alterou as regras do IOF estabeleceu que o risco sacado é uma operação de crédito, algo que não estava expressamente previsto na legislação anterior. Com a mudança, essa operação passa a ser tributada da mesma forma que os outros empréstimos solicitados por empresas, cuja alíquota máxima passou de 1,88% para 3,95% ao ano.

O risco sacado é uma transação na qual uma empresa varejista ou da indústria antecipa o pagamento ao seu fornecedor por meio de um convênio firmado com os bancos. No dia que a fatura vence, em vez de pagar o fornecedor, que já recebeu antecipada-

mente, a empresa paga a instituição financeira.

Há dúvidas entre especialistas, porém, se a operação pode ser classificada como crédito ou se seria uma operação comercial. O aumento do custo devido à incidência do tributo, argumentam economistas e empresas, deve ser repassada aos preços ao consumidor.

A mudança no risco sacado passa a valer, segundo o decreto, neste domingo. Por isso, a pressa no pedido de Motta. Caso o governo suspenda a tributação sobre essa operação, seria o segundo recuo na medida que alterou as regras do IOF. Seis horas depois da publicação original, o governo teve de voltar atrás na tributação de remessas de fundos ao exterior depois de forte repercussão negativa

no mercado financeiro e especulações de controle de capital.

O IOF é um imposto regulatório e, por isso, é prerrogativa do Executivo definir suas alíquotas, sem necessidade de passar pelo Congresso. Dada a forte repercussão negativa das mudanças, no entanto, os parlamentares já apresentaram 20 projetos de decreto Legislativo (PDL) para sustar os efeitos da medida.

Na semana passada, Motta deu um ultimato no governo e deu um prazo de 10 dias para que a equipe econômica apresente alternativas mais estruturantes para continuar o ajuste fiscal. Caso contrário, indicou que vai pautar os PDLs e que há "ambiente" na Câmara para que sejam aprovados.

O Ministério da Fazenda, porém, não vê

outra opção para fechar o buraco no orçamento deste ano por enquanto. A equipe econômica argumenta que as alterações visam a corrigir distorções que causam concorrência desleal, mas admitem que o decreto também foi pensado para ajudar a fechar as contas de 2025.

A receita prevista com o decreto, de cerca de R\$ 20 bilhões, se soma ao congelamento de R\$ 31,3 bilhões de gastos promovido pelo governo para cumprir as regras fiscais. A meta de resultado primário em 2025 é zero, com limite de tolerância de déficit de R\$ 31 bilhões. A projeção oficial do governo já está no piso da meta. As informações são do portal O Globo.

O ultimato do presidente da Câmara dos Deputados ao governo para encontrar alternativas ao aumento do IOF oferece ao Congresso a oportunidade de se tornar protagonista.

O ultimato do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), ao governo para encontrar alternativas ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) oferece ao Congresso a oportunidade de se tornar protagonista de uma ampla reforma das contas públicas. Mantida a situação atual, a dívida não parará de subir, e a economia continuará presa à armadilha de baixo crescimento e juros altos. Derrubar a alta do IOF dará o recado necessário a um governo sempre disposto a aumentar a pesada carga tributária para cobrir despesas extravagantes. Mas é evidente que a saúde fiscal do Estado não será recobrada apenas com tal medida.

O mais urgente para assegurar o equilíbrio das contas públicas é acabar com a política de ganho real do salário mínimo, mantendo reajustes anuais de acordo com a inflação, suficientes para garantir seu poder de compra. O aumento de acordo com a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) foi uma decisão populista do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, responsável pelo desarranjo financeiro do

governo. Como o mínimo é piso para todos os benefícios da Previdência, gasto anual superior a R\$ 1 trilhão, a nova regra aumenta inexoravelmente o rombo do INSS. Quanto maior o déficit, maior a dívida.

Outra medida necessária para ajustar as contas públicas é restaurar a política de reajustar gastos com Saúde e Educação de acordo com a inflação, regra adotada até a aprovação do arcabouço fiscal em 2023. Noutro rasgo populista, o governo retomou a correção vinculada à receita, abrindo caminho a reajustes acima da inflação. Tudo isso estrangula o Orçamento, reduzindo despesas destinadas a custeio, investimentos e programas emergenciais. Sem mudança de rota, serviços públicos essenciais estarão ameaçados. Há quem fale em perigo de colapso.

Pela versão oficial, tudo isso é indolor, já que a economia continua a crescer (1,4% no primeiro trimestre, segundo o IBGE). Um olhar mais atento, porém, revela uma realidade preocupante. A inflação, alimentada pela política fiscal expansionista, segue acima da meta. A taxa básica de juros, em

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Outra medida necessária para ajustar as contas públicas é restaurar a política de reajustar gastos com Saúde e Educação de acordo com a inflação.

14,75%, impõe um freio à atividade, que deverá desacelerar até o fim do ano. No passado, governos do PT seguiram trilha semelhante, e o resultado foi recessão com descontrole fiscal.

A oportunidade diante do Congresso se abre graças ao projeto de reforma administrativa. Além das medidas essenciais para aperfeiçoar a gestão do Estado, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), escolhido por Motta para relatar o grupo de trabalho da reforma, afirmou em entrevista que poderá incluir no texto propostas de ajuste fiscal, como as desvinculações dos benefícios previdenciários ao salário mínimo e dos pisos constitucionais de Saúde e Educação às receitas. Independentemente de

onde os temas serão tratados, o essencial é que haja mudança.

Um Parlamento comprometido com a saúde fiscal deveria também acabar com as aberrações que beneficiam os próprios congressistas, caso das emendas parlamentares. No ano passado, nada menos que R\$ 46 bilhões foram empenhados em emendas. O Orçamento de 2025 reservou R\$ 50,4 bilhões. Nenhum país razoável deixa na mão de congressistas fatia tão grande dos gastos. Um corte representativo nas emendas parlamentares seria o melhor sinal que o Congresso brasileiro poderia dar de que está mesmo engajado no combate à crise fiscal. As informações são do portal O Globo.

O IOF é diferente da CPMF e não deveria ser usado para arrecadação, dizem especialistas.

O aumento nas alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) proposto pelo governo federal criou uma crise com o Congresso e deixou o Ministério da Fazenda sob pressão de economistas e do mercado. Após recuar em um ponto específico — a cobrança sobre aplicações de fundos de investimento no exterior —, a Fazenda argumentou que não há como mudar os demais sob risco de não cumprir as regras fiscais.

Criado nos anos 1960, o objetivo principal do IOF é funcionar como um mecanismo de regulação econômica pelo governo, explicam especialistas. Com isso, calibrar a alíquota do tributo para elevar a arrecadação seria burlar a regra.

— O IOF é um imposto extrafiscal, ou seja, regulatório. É um tipo de imposto criado para ser instrumento de intervenção do Estado na economia — diz Hermano Barbosa, sócio tributarista do BMA Advogados. — É diferente do tributo fiscal, aquele usado para arrecadação de recursos para bancar a máquina pública.

Reação ao drible

Barbosa explica que a maior surpresa sobre o aumento da alíquota do IOF está nas razões apresentadas pelo governo:

— Isso não está sendo usado para fins extrafiscais, mas declaradamente para fins arrecadatórios. Tentou-se burlar as regras para ter uma solução mágica de arrecadação imediata.

Para Marcus Vinícius Gonçalves, sócio líder da

área de tributos da KPMG Brasil, a forte reação do Congresso à alta do IOF tem a ver com esse drible na regra. Isso porque se a meta é ampliar arrecadação, a discussão deveria seguir o rito de aprovação de mudanças de tributos fiscais e que exige alteração da legislação.

No Brasil, os tributos federais só podem ser estabelecidos pela lei, entrando em vigor após um prazo de 90 dias ou no início do ano seguinte, a depender do imposto. Além do IOF, ficam fora dessa regra os impostos sobre Produtos Industrializados (IPI), importação e exportação.

O IOF foi criado em 1966, substituindo um imposto sobre transferências para o exterior. A partir da Constituição de 1988, incorporou operações de crédito, seguros, títulos e valores mobiliários.

— Com a hiperinflação da época, era comum empresas e pessoas físicas fazerem movimentações diárias em operações financeiras como o overnight (transações de um dia para outro). E o IOF veio para tentar regular essas movimentações, olhando para uma questão de saúde econômica — diz Gonçalves.

“Isso (a alta do IOF) não está sendo usado para fins extrafiscais, mas declaradamente para fins arrecadatórios. Tentou-se burlar as regras para ter uma solução mágica de arrecadação”, Hermano Barbosa, sócio tributarista do BMA Advogados

Na prática, o tributo

Reprodução



Criado nos anos 1960, o objetivo principal do IOF é funcionar como um mecanismo de regulação econômica pelo governo.

pode ser usado para controlar a quantidade de dólares entrando ou saindo do Brasil, estimular ou proteger um setor específico. Gonçalves explica que, se o governo quer, tornar o crédito mais barato e injetar mais recurso na economia, reduz a alíquota; em um cenário de inflação, eleva.

Os especialistas afirmam ainda que não se pode comparar o decreto de aumento do IOF com a antiga CPMF. Conhecida como “imposto do cheque”, porque incidia sobre todas as movimentações financeiras de contas-correntes, deveria valer por apenas dois anos — mas acabou vigorando de 1997 a 2007.

— Não dá para comparar com a CPMF. É diferente. Se fizesse um Pix, teria CPMF, mas não tem IOF — diz o contador Paulo Henrique Pêgas, professor do Ibmecc.

Barbosa lembra que essa comparação não é nova:

— Quando a CPMF caiu,

o IOF sobre o câmbio foi estabelecido em 0,38%, o que gerou uma certa percepção de “compensação”. Mas são dois tributos bem diferentes. A CPMF incidia em lançamentos a débito em contas-correntes. E o IOF tem só quatro fatos geradores possíveis: câmbio, crédito, seguros e operações com títulos e valores mobiliários.

Já Gonçalves, da KPMG, diz entender a comparação, porque a medida do governo desvirtuou o propósito do IOF.

Já a incidência do IOF sobre as operações de risco sacado, muito usado por varejistas, foi criticada pelas empresas. Elas argumentam que a antecipação de recebíveis não seria uma operação de crédito.

— Eu entendo que é financiamento. Se colocou banco no meio, tem IOF — diz Pêgas. As informações são do portal O Globo.

Além do que já recolhe em impostos e taxas de sites de aposta, o Ministério da Fazenda teria de arrecadar 77% da atual receita das bets.

Além do que já recolhe em impostos e taxas de sites de aposta, o Ministério da Fazenda teria de arrecadar 77% da atual receita das bets para compensar os cerca de R\$ 20 bilhões que o governo espera levantar com a alta do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). Isso caso os valores declarados pelas bets se mantenham na média atual até o fim do ano.

A maior tributação dos sites de apostas foi citada por membros do governo, o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, e outros economistas como uma alternativa para um eventual recuo no aumento do IOF, que está sob ataque do Congresso e do setor privado.

Dados do governo indicam que a receita média mensal dos sites de aposta está na casa dos R\$ 2,16 bilhões. O montante equivale a 7% dos valores gastos pelos usuários nas plataformas —esse índice é a referência do setor, e o restante é distribuído em prêmios, de acordo com as plataformas.

O valor da receita está em linha com os dados do Banco Central, que indicam que os brasileiros gastam, em média, R\$ 30 bilhões por mês nas bets.

Assim, para compensar os R\$ 20 bilhões do IOF, seria necessário arrecadar cerca de R\$ 1,67 bilhão por mês das bets, o que representaria 77% de seu faturamento mensal. Hoje, os sites já pagam 42% da receita em taxas.

"Tributar bets para compensar IOF é medida sem fundamento econômico", declarou a Associação Nacional de Jogos e Loteria em nota.

O aumento no tributo sobre operações financeiras foi apresentado como uma medida para ajudar no equilíbrio das contas públicas, mas sofre resistência por causa do consequente encarecimento do crédito para os negócios.

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, sugeriu, na segunda-feira (26), que o governo taxe bets e big techs e poupe o setor produtivo. A entidade, no entanto, não detalhou qual seria a proposta para implementar o plano.

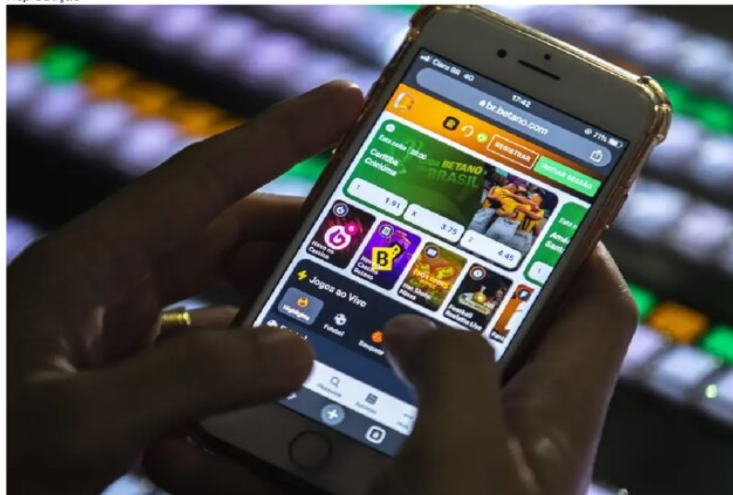
Na atual lei de apostas online, quem aposta em jogos online tem vantagem tributária em relação aos apostadores de loterias tradicionais. O imposto de renda sobre um eventual lucro em bets é de 15%, contra os 30% cobrados de quem ganha na Mega-Sena, por exemplo. O projeto aprovado no Congresso previa isenção para lucros até R\$ 2.112, mas o trecho foi vetado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Além dos impostos típicos do setor de serviço —ISS, Pis, Cofins e imposto de renda das pessoas jurídicas—, as companhias pagam uma taxa mensal de fiscalização à Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) da Fazenda e destinam 12% da sua receita ao Tesouro para cumprir obrigações sociais.

Os pedidos de acesso à informação feitos pela reportagem mostram que as empresas repassaram, em média, R\$ 259 milhões ao mês para o Tesouro entre fevereiro e maio.

Esse valor é repartido entre os ministérios da Saúde (1%), da Educação (10%) e

Reprodução



Instituto Brasileiro de Jogo Responsável avaliou que as bets "já sofrem tributação elevada".

do Turismo (22,4%), a Embatur (5,6%), o ministério do Esporte e outras entidades esportivas (36%), a área da Segurança Pública (13,6%), além de outros fundos e grupos da sociedade civil.

O Ministério do Turismo, o maior beneficiado, recebeu valores entre R\$ 41 milhões em fevereiro e R\$ 75 milhões em maio, indicando que o faturamento das bets está em alta desde o início do ano.

Também sobem os pagamentos recebidos por mês pelo regulador em taxa de fiscalização das bets —as quantias recolhidas foram de R\$ 6,78 milhões em fevereiro para R\$ 9,36 milhões em abril. Como o valor da cobrança é tabelado, a tendência mostra que a receita das bets e o número de companhias autorizadas aumentou no período.

A ANJL defende o atual modelo de arrecadação. "O modelo de destinação das receitas arrecadadas das bets reguladas é uma referência para outros países, sobretudo pela forma eficiente de destinação dos recursos, que são revertidos

em benefício do interesse público."

Em nota, o IBJR (Instituto Brasileiro de Jogo Responsável) avaliou que as bets "já sofrem tributação elevada".

No ano passado, as entidades do setor agiram junto ao Congresso para evitar cobranças adicionais de impostos, sob o argumento de que a sobretaxa favorecia os sites ilegais que atuam sem licença ou recolhimento de tributos.

O setor estima que o mercado paralelo receba mais de 50% dos gastos com apostas no Brasil — ou seja, aproximadamente R\$ 30 bilhões adicionais ao ano, sobre os quais não há controle.

"Combater o mercado ilegal pode sim, além de aumentar a arrecadação de tributos, trazer um impacto social positivo protegendo o apostador e reduzindo fraudes e crimes financeiros", disse o IBJR. As informações são do portal Folha de São Paulo.

A dívida bruta do Brasil voltou a subir em abril e atingiu 76,2% do PIB.

A dívida bruta do Brasil voltou a subir em abril e atingiu 76,2% do PIB (Produto Interno Bruto) —saldo de R\$ 9,2 trilhões. Em relação ao mês anterior, houve uma alta de 0,3 ponto percentual, segundo dados divulgados pelo Banco Central na sexta-feira (30).

A variação mensal foi influenciada principalmente pela pressão de 0,7 ponto de alta gerada pelos gastos com juros da dívida. No sentido contrário, o efeito contábil do crescimento do PIB retirou 0,4 ponto percentual e o efeito da valorização cambial contribuiu com alívio de 0,1 ponto percentual, limitando o crescimento da dívida bruta do país.

A dívida bruta —que compreende governo federal, INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e governos estaduais e municipais—, é um dos principais indicadores econômicos observados pelos investidores na hora de avaliar a saúde das contas públicas do país.

A comparação é feita em relação ao PIB para mostrar se a dívida do governo é sustentável. A trajetória da dívida bruta é hoje um dos focos de preocupação do mercado financeiro.

Cerca de 50% dos títulos emitidos pelo governo são remunerados pela taxa básica de juros, que segue em alta.

Na última reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), a Selic atingiu 14,75% ao ano —maior nível registrado em quase duas décadas.

A elevação dos juros gera automaticamente uma pressão adicional sobre o endividamento da União. Cada um ponto percentual de aumento da Selic, mantida por 12 meses, eleva a dívida bruta em R\$ 50 bilhões (0,41 ponto percentual do PIB), segundo o Banco Central.

Pela metodologia do FMI (Fundo Monetário Internacional), que passou a ser incorporada pelo BC na divulgação de suas estatísticas, a dívida bruta do Brasil atingiu 88,5% do PIB em abril, ante 88,3% no mês anterior.

Neste conceito, toda a dívida mobiliária do Tesouro Nacional na carteira do Banco Central é considerada no cálculo. A autoridade monetária, por sua vez, desconsidera isso em sua metodologia e inclui as operações compromissadas.

A dívida líquida, que desconta os ativos do governo, subiu 0,1 ponto percentual no mês e chegou a 61,7% do PIB em abril —saldo de R\$ 7,4 trilhões. Esse é o maior nível desde setembro de 2024.

Ainda segundo dados do BC, o setor público consolidado brasileiro registrou superávit primário de R\$ 14,1 bilhões

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A comparação é feita em relação ao PIB para mostrar se a dívida do governo é sustentável.

em abril, ante resultado superavitário de R\$ 6,7 bilhões no mesmo mês do ano passado.

O montante engloba os resultados de governo central (Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social), governos estaduais e municipais e de empresas estatais.

O saldo positivo das contas públicas em abril foi puxado pelo superávit de R\$ 16,2 bilhões do governo central. As empresas estatais, por sua vez, tiveram déficit de R\$ 1,4 bilhão, enquanto os estados e municípios foram deficitários em R\$ 659 milhões. No mês passado, a despesa com juros foi de R\$ 78,3 bilhões.

O chefe do departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, ressaltou que o aumento do resultado primário do governo central deve-se ao crescimento mais acelerado das receitas.

Segundo dados do Tesouro Nacional, a despesa total do governo central cresceu 2,5% em abril ante igual mês do ano passado, já descontada a inflação do período. A receita líquida de transferências, por sua vez, subiu 5,1% no mês passado, já livre do efeito de preços.

“O aumento do resultado do setor público consolidado foi integralmente ou quase integralmente devido ao governo central”, ressaltou Rocha.

Em 12 meses, o setor público consolidado acumula déficit de R\$ 6 bilhões (0,05% do PIB). “Tem uma tendência de redução do déficit do setor público se aproximando de zero na medida que os superávits ao longo do ano vão crescendo em relação ao mesmo período do ano anterior”, afirmou o técnico do BC. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Brasil fica em quinto lugar no ranking das economias que mais cresceram no mundo.

Com o crescimento de 1,4% no Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre de 2025, o Brasil conquistou a quinta colocação em um ranking global de crescimento econômico, elaborado pela empresa de classificação de risco Austin Rating. O levantamento considera 61 países que já divulgaram seus resultados. A comparação é com o mesmo trimestre do ano passado.

O desempenho do País foi impulsionado pela agropecuária, que cresceu 12,2% nos três primeiros meses. Os dados foram divulgados na sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o segundo melhor resultado trimestral do setor, atrás apenas dos 13,8% registrados no início de 2023.

Na liderança do ranking está a Irlanda, com crescimento de 3,2%, seguida por Islândia (2,7%), Hong Kong (1,9%) e Taiwan (1,8%). Completam o top 10: Chipre (1,3%), China e Filipinas (ambas com 1,2%), Turquia (1%), Arábia Saudita (0,9%) e Israel (0,8%).

Entre as grandes economias, os Estados Unidos registraram retração de 0,2%, mesmo desempenho observado no Japão e na Coreia do Sul. O Brasil foi o único país da América Latina a figurar entre os dez primeiros colocados. Em seguida, aparecem a Colômbia, em 12º lugar, com alta de 0,8%, e o Chile, em 17º, com 0,7%.

O crescimento brasileiro ficou acima da média dos países avaliados, de 0,5%, e também superou o desempenho médio dos Brics – grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul –, cuja expansão foi de 1,3% no trimestre.

Veja o ranking:

- Irlanda: 3,2%;
- Islândia: 2,7%;
- Hong Kong: 1,9%;
- Taiwan: 1,8%;
- Brasil: 1,4%;
- Chipre: 1,3%;
- China: 1,2%;
- Filipinas: 1,2%;
- Turquia: 1,0%;
- Arábia Saudita: 0,9%.

PIB do Brasil

O PIB do País cresceu (1,4%) na passagem do quarto trimestre de 2024 para o primeiro de 2025. As altas na Agropecuária (12,2%) e nos Serviços (0,3%) contribuíram para o crescimento. Já a Indústria apresentou pequena variação negativa (-0,1%), considerada estabilidade. Frente ao primeiro trimestre de 2024, houve crescimento de 2,9%, enquanto no acumulado dos últimos quatro trimestres, o PIB registrou elevação de 3,5%.

Em valores correntes, forem gerados R\$ 3,0 trilhões, sendo R\$ 2,6 trilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R\$ 431,1 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios. Os dados são do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgados pelo IBGE.

Entre as atividades de Serviços, que têm peso de aproximadamente 70%

Reprodução



O desempenho do País foi impulsionado pela agropecuária, que cresceu 12,2% nos três primeiros meses.

da economia do país, houve crescimento em Informação e comunicação (3,0%), Outras atividades de serviços (0,8%), Atividades imobiliárias (0,8%), Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (0,6%) e Comércio (0,3%). Registrou-se estabilidade nas Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,1%) e queda em Transporte, armazenagem e correio (-0,6%).

“O grande destaque dentro dos Serviços tanto na taxa interanual como contra o 4º trimestre de 2024 foi a atividade Serviços de Informação e Comunicação, especialmente devido ao aumento de Internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade cresceu mais de 38% desde a pandemia”, destaca a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

No setor industrial, a pesquisadora do IBGE destaca “especialmente as indústrias de transformação e construção,

que tiveram quedas no 1º trimestre de 2025 de 1,0% e 0,8%, respectivamente, frente ao 4º de 2024. O setor industrial está sendo negativamente afetado pela política monetária restritiva”, completa.

Já a Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (1,5%), e as Indústrias Extrativas (2,1%) tiveram desempenho positivo. O setor industrial corresponde a aproximadamente 25% do valor adicionado.

Por fim, pela ótica da produção, o setor de Agropecuária, com peso de aproximadamente 6,5% na economia, registrou crescimento de 12,2% em relação ao último trimestre de 2024. “A agropecuária está sendo favorecida pelas condições climáticas favoráveis e conta com uma baixa base de comparação do ano passado. É esperada uma safra recorde de soja, nosso produto agrícola mais importante”, explica Rebeca. As informações são do jornal O Globo e do IBGE.

Safra recorde de soja, que representa 50% da produção de grãos, puxa PIB do agronegócio.

O PIB (Produto Interno Bruto) da agropecuária voltou a puxar o indicador nacional neste início deste ano. A evolução da agropecuária foi 12,2% no primeiro trimestre, em relação ao quarto do ano anterior. Em comparação ao primeiro trimestre de 2024, a alta atingiu 10,2%.

Era um crescimento esperado, em vista da safra recorde de grãos que o país está tendo neste ano, após um período conturbado pelo clima em 2024.

Quando a produção de soja vai bem, o que ocorreu neste ano, o PIB dos três primeiros meses tem evolução satisfatória. A soja tem participação de 50% na produção total de grãos do país.

Neste ano, o agricultor brasileiro colheu 164 milhões de toneladas da oleaginosa, e a safra total de grãos do país deverá atingir 328 milhões. Além da soja, arroz, milho de primeira safra, uva e fumo, outros componentes importantes neste período do ano, tiveram avanços na colheita.

O bom desempenho da soja reflete em renda maior em todo o país neste ano, à exceção

de, mais uma vez, o Rio Grande do Sul. A produção nacional cresce 13,3% em comparação à de 2024.

As regiões Norte e Nordeste aumentaram o volume colhido em 9%; a Sudeste e a Centro-Oeste, em 22%. Já o Sul mais uma vez é vítima do clima e terá uma redução de 0,7%, caindo para 39 milhões de toneladas, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O Sul representa 26% da produção nacional de soja.

Paraná e Santa Catarina têm avanços, mas o Rio Grande do Sul ficou longe da produção prevista para o período. O estado terá uma safra de soja de apenas 15 milhões de toneladas, 18% a menos do que o potencial inicial esperado. A produtividade no estado caiu 22%.

A produção da soja se concentra mais em Mato Grosso, estado que detém 25% do volume nacional. Outras unidades da federação, porém, também se beneficiam desse aumento. Entre elas, Roraima, Pará, Amapá, Maranhão e Ceará. Neste último, o crescimento foi de 36%, conforme os dados do IBGE.

Reprodução



O bom desempenho da soja reflete em renda maior em todo o país neste ano, à exceção do Rio Grande do Sul.

O Rio Grande do Sul perde na soja, mas ganha em quatro outros importantes produtos das lavouras brasileiras: arroz, milho, fumo e uva. Neste ano, a produção nacional de arroz atingiu 11,9 milhões de toneladas, e 68% desse volume se concentrou no Rio Grande do Sul.

O estado é importante também na produção nacional de fumo em folhas, que subiu para 785 mil toneladas, 25% a mais do que em 2024. Os gaúchos foram responsáveis por 342 mil toneladas. A produção de uva aumentou 40% no estado, que detém 47% do volume nacional.

O milho também participa dessa evolução do PIB do primeiro trimestre. A safra de verão chegou a 26 milhões de toneladas, 12,5% a mais

do que a do ano passado. O Sul, principalmente com a ajuda do Rio Grande do Sul, elevou a produção para 10,5 milhões, 20% a mais do que em 2024.

A segunda safra do cereal, a chamada safrinha de inverno, está prevista para 102,5 milhões de toneladas, com crescimento de 11,6%, mas esse volume entra na conta do PIB dos próximos trimestres.

A participação da pecuária completa a evolução do PIB. O abate de bovinos cresceu 3,8% no primeiro trimestre deste ano, em relação a igual período de 2024. Na suinocultura, a evolução foi de 1,4%, e na avicultura, de 2,3%. A produção de leite aumentou 3,1%, segundo o IBGE. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Indústria brasileira tem retração de 0,1% e continua abaixo do nível de 2013.

O valor adicionado pela indústria brasileira ao PIB (Produto Interno Bruto) recuou 0,1% no primeiro trimestre de 2025, em relação aos três últimos meses de 2024, pior resultado para o período desde 2020, ano da pandemia.

Dentro do setor, houve queda de 1% na indústria de manufatura e 0,8% na construção. Por outro lado, as atividades industriais extra-tivas avançaram 2,1%, enquanto o segmento de eletricidade, gás, água e esgoto e gestão de resíduos cresceu 1,5%. O PIB teve alta de 1,4% na mesma comparação.

No recorte anual, a indústria cresceu 2,4%, abaixo do avanço do PIB de 2,9%.

O pico da atividade industrial no Brasil foi alcançado no terceiro trimestre de 2013, considerando a série histórica do IBGE iniciada em 1996. O PIB do setor nunca se recuperou da recessão iniciada no ano seguinte e ainda está cerca de 5% abaixo do verificado na aquela época.

Alessandra Ribeiro, sócia e diretora de macroeconomia da consultoria Tendências, afirma que a indústria não voltou ao pico de atividade, mas segue em ritmo de recuperação na comparação anual.

”O que nos deixa mais otimistas em relação à indústria no médio prazo são os efeitos da reforma tributária. É uma reforma bem positiva em termos de redução de custos e ganho de produtividade. A reforma pode trazer realmente uma produção e uma organização de logística mais eficientes. É uma reforma estrutural importante para a indústria”, afirma a economista, destacando ainda as boas expectativas com acordos comerciais, como a negociação entre Mercosul e União Europeia.

”A queda da indústria geral foi puxada principalmente pela indústria de transformação. Cabe destacar que a indústria de transformação participa com cerca de 58% do PIB da indústria geral. O setor, altamente sensível aos juros, tem sido impactado pelo forte aperto monetário e pela permanência das condições financeiras restritivas”, afirma a Fiesp (federação das indústrias de São Paulo), em nota.

A entidade diz que o cenário externo mais adverso também impõe desafios adicionais ao setor, que pode ser impactado não apenas pela imposição de tarifas, mas também pela redução da demanda externa decorrente da

Miguel Ângelo/Arquivo/CNI



No recorte anual, a indústria cresceu 2,4%, abaixo do avanço do PIB de 2,9%.

desaceleração do crescimento global e pelos efeitos negativos sobre os investimentos em razão do elevado grau de incerteza internacional.

Por outro lado, as medidas do governo para estimular a atividade econômica, como a liberação de recursos do FGTS e a criação do crédito consignado privado constituem vetores altistas para o crescimento do PIB em 2025.

A Fiesp espera desaceleração do PIB nos próximos trimestres, mas diz que o forte crescimento no 1º trimestre do ano deixou um carregamento estatístico positivo para o ano de 2,2%. A federação revisou a projeção de crescimento do PIB em 2025 de 2% para 2,4%.

Para a Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), o desempenho do setor evidencia a fragilidade da ativi-

dade industrial, com empresários do setor mantendo expectativas pessimistas há cinco meses consecutivos.

”A taxa de juros ainda elevada e a inflação persistentemente acima da meta comprometem o dinamismo do consumo e dos investimentos, afetando especialmente o setor industrial e os serviços dependentes da demanda doméstica”, afirma o economista-chefe da federação, Jonathas Goulart.

A federação diz que o cenário internacional impõe desafios adicionais e, no plano doméstico, a instabilidade política e o crescimento das despesas obrigatórias ampliam o risco fiscal, pressionam o câmbio, encarecem o crédito e comprometem a competitividade da indústria. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Um em cada quatro brasileiros sofreu fraude ou golpe bancário em 2024, diz pesquisa.

Um em cada quatro brasileiros sofreu fraude ou golpe bancário em 2024, segundo o Estudo idwall de Experiência Digital. O número absoluto de ocorrências foi 3,6 vezes maior do que em 2023. Dentre os tipos mais comuns, o da clonagem de cartão foi o principal, com 20,7% dos casos. Neste grupo entram compras não identificadas.

O golpe do link falso representou 13,69% e foi um dos que teve maior crescimento em relação à última edição do estudo, de 4,7 vezes. Neste golpe, os criminosos enviam um link parecido com o site da instituição financeira e coletam dados pessoais das vítimas e senhas.

As categorias de golpe digital e de fraude digital tiveram 15,86% e 14,19% dos casos, respectivamente. A diferença entre os dois é como ocorre o crime: no golpe, a vítima é manipulada para fornecer informações — algo chamado de “engenharia social”, enquanto a fraude envolve manipulação de informações por parte dos criminosos. Nestes grupos, entram diversos tipos de golpes e fraudes.

O estudo aponta ainda que os desafios de segurança e proteção de dados podem se intensificar com a expansão do open finance e do mercado de apostas online. “Para garantir uma coexistência entre compliance regulatória e experiência satisfatória e ágil nos processos e transações, a segurança se torna uma estratégia prioritária para a sustentação das relações financeiras”, diz o estudo.

Os entrevistados também foram questionados sobre golpes em sites de aposta online. Cerca de 20% dos respondentes afirmam já terem sido vítimas. Além disso, 45% dos apostadores dizem utilizar

bancos tradicionais para realizar suas transações em apostas.

“Dando os primeiros passos para sua regulamentação no Brasil, o mercado de bets é um solo fértil de riscos e provoca um alerta para as instituições financeiras, que temem ser utilizadas como intermediárias em operações fraudulentas”, diz o estudo.

— Veja o ranking dos 10 tipos de golpes e dicas de como se proteger:

* Golpe do WhatsApp

Registros: 153 milhões O que é: golpista clona conta pedindo código de segurança via SMS falso (atualização/protocolo). Como se proteger: ative a verificação em duas etapas no WhatsApp e não compartilhe a senha.

• Golpe da falsa venda

Registros: 150 milhões O que é: criação de sites/perfis falsos com promoções irreais. Como se proteger: desconfie de preços muito baixos, ofertas mirabolantes e lojas desconhecidas - e tenha cuidado com links.

* Golpe da falsa central telefônica/falso funcionário

Registros: 105 milhões O que é: ligação de falso funcionário bancário solicitando dados e transferências para “regularizar” a conta. Como se proteger: verifique a origem de ligações/mensagens: bancos não pedem dados, senhas ou transferências por telefone. Desligue e contate o banco pelo canal oficial.

* Phishing (pescaria digital)

Registros: 33 milhões O que é: obtenção de dados da vítima via links e e-mails falsos ou páginas da web fraudulentas. Como se proteger: não clique em links suspeitos. Mantenha o sistema operacional e o antivírus atualizados.

Reprodução



O golpe do link falso representou 13,69% e foi um dos que teve maior crescimento.

Consulte o banco em caso de dúvida.

* Golpe do falso investimento

Registros: 31 milhões O que é: grupos falsos oferecem investimentos com altos lucros rápidos, usando informações e depoimentos falsos. Como se proteger: desconfie de retornos muito altos. Verifique a autorização da instituição e sua reputação. Tenha cuidado com abordagens online insistentes.

* Golpe da troca de cartão

Registros: 19 milhões O que é: vendedor golpista troca o cartão após a digitação da senha. Como se proteger: cheque o valor na maquininha, confirme se o cartão devolvido é o seu e sempre insira o próprio cartão. Não entregue o cartão.

* Golpe do falso boleto

Registros: 14 milhões O que é: boletos falsificados com dados bancários dos criminosos. Como se proteger: confira atentamente os dados do beneficiário no boleto e na tela de pagamento. Em caso de dúvida, contate a empresa.

* Golpe da devolução de empréstimo

Registros: 8 milhões O que

é: golpista contrata empréstimo em nome da vítima e depois pede a devolução do dinheiro via Pix ou boleto falso. Como se proteger: em caso de contato suspeito, ligue para o banco pelos canais oficiais. Bancos usam canais oficiais para devoluções. Não transfira para desconhecidos.

* Golpe da mão fantasma

Registros: 5 milhões O que é: falso funcionário induz a vítima a instalar aplicativo que dá acesso total ao celular. Como se proteger: desconfie de contatos com essa abordagem. Desligue e contate o banco por outro telefone.

* Golpe do falso motoboy

Registros: 5 milhões O que é: falso funcionário informa clonagem do cartão e pede para cortá-lo, mas solicita a senha e envia um “motoboy” para buscar o cartão (o chip permanece funcional). Como se proteger: bancos não pedem o cartão de volta nem enviam ninguém para buscá-lo. Desligue e ligue para o banco por outro aparelho. As informações são dos portais Valor Econômico e Estadão.

Para evitar fraudes, cidadão poderá informar ao Banco Central que não quer abrir novas contas bancárias.

ABr



Objetivo é evitar a proliferação de contas fraudulentas, muitas vezes abertas com identidades falsas.

O Banco Central (BC) anunciou o lançamento de um serviço para que o cidadão possa informar às instituições do Sistema Financeiro Nacional (SFN) que não deseja abrir contas, sejam conta corrente, de poupança ou de pagamento. A novidade deve estar disponível a partir de dezembro de 2025.

O objetivo é evitar a proliferação de contas fraudulentas, muitas vezes abertas com identidades falsas, além da inclusão de um novo titular em contas conjuntas ou novo responsável em contas de pessoas jurídicas. Por meio da área “Meu BC” no site da autoridade monetária, o cidadão poderá informar que não deseja abrir contas. As instituições financeiras deverão consultar essa base de dados antes da abertura.

“A gente está falando da temática de prevenção

a fraudes. É um tema que tem preocupado a todos e o Banco Central tem sido bastante diligente da perspectiva de comunicação, regulação e supervisão”, disse a diretora de relacionamento, cidadania e supervisão de conduta do BC, Izabela Correa.

O cidadão poderá fazer a escolha e mudar de ideia a qualquer momento. O sistema vai mostrar as ativações e desativações realizadas. Além disso, será possível verificar as consultas feitas por instituições financeiras na base de dados. A norma publicada prevê prazo de seis meses para desenvolvimento dos sistemas.

Outro anúncio feito pelo BC foi a possibilidade de autorizar a solicitação automática de “valores esquecidos” no Sistema de Valores a Receber (SVR). A partir desta terça-feira, a pessoa física

que tiver interesse poderá habilitar essa opção no SVR e, assim, receberá automaticamente valores identificados no sistema. Para isso, é necessário ter uma conta gov.br nível prata ou ouro, a verificação em duas etapas ativadas e chave Pix do tipo CPF.

Segundo o Banco Central, em março ainda existiam R\$ 6,94 bilhões em valores a receber por 42,1 milhões de pessoas físicas. A maior parte desses valores está em bancos, seguido de administradoras de consórcio e cooperativas.

O objetivo, de acordo com o BC, é dispensar o cidadão de precisar consultar periodicamente o sistema e registrar manualmente a solicitação de cada valor. Caso opte pela solicitação automática, o crédito será feito diretamente na conta da pessoa. O BC não fará nenhum aviso

se algum valor for devolvido. “O que muda aqui é que a partir do momento que é inserida uma chave Pix, ela passa a ser remetida automaticamente e é justamente por isso que a gente entende que mais valores futuros. Aquela pessoa que está checando constantemente eventualmente já fez a solicitação”, disse a diretora do BC.

Correa afirmou que o Registrato, sistema em que cidadãos podem consultar informações financeiras, deve ganhar novas informações em 2026. A previsão é que sejam disponibilizadas informações sobre consórcios, open finance e marcação de chaves Pix, como quando as chaves são marcadas por instituições financeiras por indícios de fraude. As informações são do portal Valor Econômico.

Conta de luz fica mais cara em junho com bandeira tarifária vermelha.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A medida vale para todos os consumidores de energia conectados ao Sistema Interligado Nacional.

A bandeira tarifária para o mês de junho será vermelha no patamar 1, anunciou a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), indicando aumento no custo da energia para os consumidores. Como a bandeira hoje em vigor é a amarela, isso significa que as contas de luz devem ficar mais caras no próximo mês.

As contas de energia elétrica terão cobrança adicional de R\$ 4,46 a cada 100 kW/h (quilowatt-hora) consumidos.

A medida vale para todos os consumidores de energia conectados ao Sistema Interligado Nacional.

"Diante do cenário de aflúências abaixo da média em todo o país indicado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), projeta-se uma redução da geração hidrelétrica em relação ao mês anterior, com um aumento nos custos de geração devido à necessidade de acionamento de fontes de energia mais onerosas, como as usinas termoeletricas", afirma a Aneel em nota.

O diretor-geral da Aneel, Sandoval de Araújo Feitosa Neto, já havia adiantado durante a semana a ten-

dência de que a bandeira vermelha fosse implementada neste ano.

"É possível que as bandeiras tarifárias se posicionem entre o patamar amarelo e o vermelho até o fim do ano, caso se confirmem as condições desfavoráveis", disse durante o XP Fórum Político Setorial Energia 2025.

Ele ressaltou que os níveis de armazenamento estão abaixo de 71%, menor do que os 75% registrados no mesmo período do ano passado. Segundo o diretor-geral da Aneel, outros fatores aumentaram o risco de acionamento da bandeira vermelha, como a ampliação da faixa de isenção de consumo para a baixa renda e o aumento do custo de geração.

Sistema

O sistema, implantado em 2015, é uma forma diferente de apresentar um custo que já estava na conta de energia, mas que geralmente passava despercebido. Não existe, portanto, um novo custo, mas um sinal de preço que sinaliza para o consumidor o custo real da geração no momento em que ele está consumindo a energia, dando a oportunidade de adaptar seu consumo, se assim desejar.

Antes, as variações que ocorriam nos custos de geração de energia, para mais ou para menos, eram repassados até um ano depois, no reajuste tarifário seguinte, corrigido pela Selic (taxa básica de juros).

Entenda

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de

energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,885 para cada quilowatt-hora (kWh) consumidos;
- Bandeira vermelha - Patamar 1: condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,463 para cada quilowatt-hora kWh consumido.
- Bandeira vermelha - Patamar 2: condições ainda mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 7,877 para cada quilowatt-hora kWh consumido.

Saiba o que acontece com quem não declarou o Imposto de Renda; prazo terminou na sexta.

O prazo para a declaração do Imposto de Renda 2025 terminou na última sexta-feira (30) e a pergunta de muitos é: o que acontece se eu não declarar ou perder o prazo? Como há juros, a recomendação é de que a declaração de quem perdeu o prazo seja feita o mais rapidamente possível. Neste caso, é gerada uma Darf para que a multa seja paga após a entrega dos dados.

Natalia de Fátima, professora de Ciências Contábeis da Faculdade Anhanguera, fala da primeira das consequências:

“A Receita Federal aplica uma multa por atraso, no valor mínimo de R\$ 165,74, podendo chegar, no máximo, a 20% do valor do Imposto de Renda devido. Além da multa, também serão acrescidos juros”, explica a professora.

José Carlos Fonseca, auditor-fiscal da Receita Federal, aponta que, além da multa, o contribuinte pode sofrer sanções no registro do seu CPF.

“Se a pessoa está obrigada a declarar e não apresenta a declaração, o CPF dela pode ficar com status de “pendente de regularização” ou “omisso na entrega da declaração”. Nessa situação, ela pode enfrentar dificuldades para

obter financiamento, participar de programas sociais do governo ou até mesmo para emitir passaporte. A única forma de regularizar a situação é entregando a declaração à qual estava obrigada”.

Quem declarou o Imposto de Renda precisa ficar atento, pois sempre há a possibilidade de o próprio contribuinte encontrar erros na declaração. Neste caso, ele mesmo deve gerar uma declaração retificadora. O professor Hugo Dias Amaro, da PUC do Paraná, explica como proceder.

“Com o programa da Receita Federal aberto, selecione “Declaração Retificadora”. Insira o número do recibo da declaração que você quer retificar. Uma vez identificado o erro, altere os dados incorretos e inclua os que foram esquecidos”.

A retificação quando identificada pelo contribuinte pode ser enviada mesmo após o prazo final para a entrega da declaração e não gera multa. Quem esclarece é Paulo Pêgas, do CRC do Rio de Janeiro:

“Se você fizer essa declaração retificadora até o prazo final, o sistema simplesmente apagará a declaração anterior e considerará apenas a nova. Se você entre-

Joédson Alves/Agência Brasil



A recomendação é de que a declaração de quem perdeu o prazo seja feita o mais rapidamente possível.

gar a declaração e só perceber o erro depois do prazo, você também pode retificar. A diferença é que, nesse caso, o sistema não apaga a declaração anterior. Ele mantém as duas e vai verificar o que foi alterado, analisando se a mudança tem documentação, respaldo legal e amparo legal”.

O professor Deyson Carvalho, da UDF, alerta que há apenas uma questão para quem entregar a Declaração Retificadora após o dia 30 de maio:

“Após o encerramento do prazo para a entrega da Declaração, em 30 de maio, caso seja necessário retificar as informações, não será permitida a mudança da forma de tributação que foi escolhida na última declaração entregue pelo contribuinte, mesmo que a outra forma de tributação seja a mais vanta-

josa quando da elaboração da declaração retificadora. Daí a importância de não deixar para apresentar a declaração próximo do prazo final”.

Vale lembrar que se o contribuinte identificar erros na declaração e não fizer a correção, corre o risco de cair na malha fina e ser multado.

Após a entrega da Declaração de Ajuste Anual, é recomendável que o contribuinte faça o acompanhamento do seu processamento na base de dados da Receita Federal do Brasil. O monitoramento feito pelo portal e-CAC na página da Receita Federal, com a conta gov.br nos níveis Ouro ou Prata. Dentro do e-CAC, o contribuinte deve acessar a opção Meu Imposto de Renda e escolher o exercício da declaração pretendida. As informações são do portal de notícias Agência Brasil.

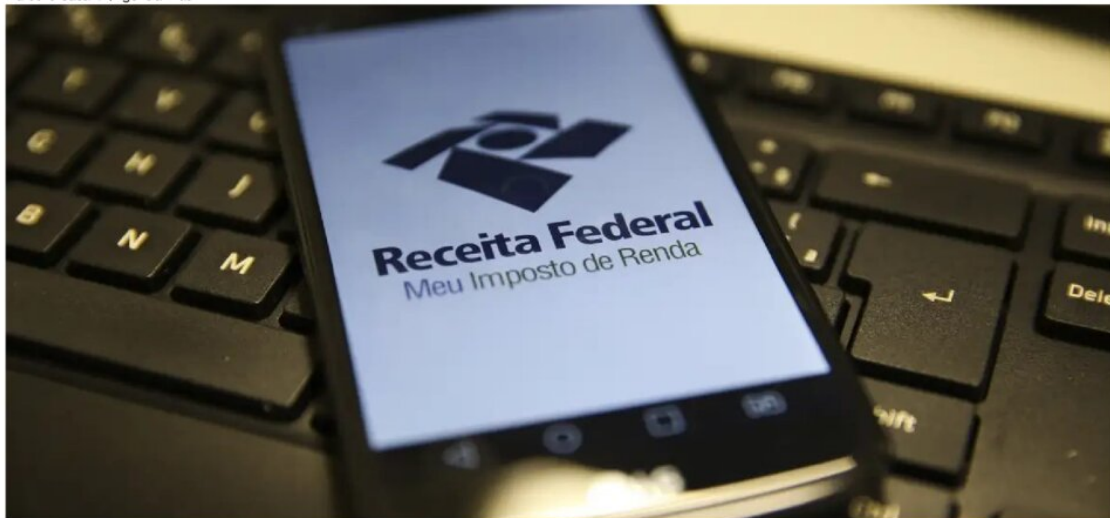
Projeto de lei autoriza pais divorciados a deduzirem gastos com filhos no Imposto de Renda.

A deputada federal Rosana Valle (PL-SP) protocolou um projeto de lei que autoriza pais divorciados a inserirem os dependentes na declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) de ambos. Atualmente, a legislação permite que apenas um dos responsáveis faça a inclusão e, assim, consiga abater as despesas junto à Receita Federal. Em 2025, a União garantiu um desconto fixo de R\$ 2.275,08 por dependente.

A proposta da liberal, se aprovada e transformada em lei, permitirá que sejam deduzidas todas as despesas autorizadas pela lei tributária feitas em favor do filho de pais separados, independentemente do valor da pensão alimentícia.

Atualmente, a Receita Federal segue o seguinte critério: apenas um dos pais pode declarar o dependente. Para isso,

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Atualmente, a Receita Federal segue o seguinte critério: apenas um dos pais pode declarar o dependente.

o responsável usa até 100% do teto com abatimentos gerados a partir de gastos com a criança/jovem. Geralmente, quem detém o "lar de referência" é quem faz a inclusão do filho no IR.

O projeto de lei de Rosana prevê que, caso os responsáveis optem por fazer a inclusão do menor em ambas as declarações do IR, o teto de dedução cairá para 50%, para cada um. Também fica proibido que o mesmo gasto conste nas duas declarações - ou seja, impede-se, assim, duplicidade. Para 2025, a Receita Fe-

deral autoriza desconto fixo de R\$ 2.275,08 por dependente.

Prestes a tramitar nas Comissões Temáticas da Câmara dos Deputados, a matéria da congressista do PL quer conceder mais equilíbrio ao processo de declaração de IR das famílias em divórcio e com filhos menores de idade. Rosana acredita que esta também é uma forma de corrigir "distorção na legislação tributária atual".

"O Brasil vive, hoje, um cenário diferente no que se refere aos arranjos familiares. Não podemos ignorar a

grande quantidade de divórcios. Desta forma, é preciso regular o assunto também no âmbito da tributação. A lei precisa se atualizar. Queremos que cada um possa fazer as deduções de suas despesas com os filhos. É o justo. Nem mais nem menos vantagem, nem para a mãe, nem para o pai", defende a liberal, que está em seu segundo mandato em Brasília-DF e é presidente da Executiva Estadual do PL Mulher de São Paulo. As informações são do portal Terra.

Para a obtenção de qualquer tipo de carteira de motorista será necessário ser aprovado no exame toxicológico.

A Câmara dos Deputados concluiu a votação do Projeto de Lei (PL) 3965/21, que direciona parte dos recursos arrecadados com multas para a formação de condutores de baixa renda. O texto recebeu modificações e passa a incluir exigência de exame toxicológico negativo para primeira habilitação nas categorias A e B.

O projeto, que já passou pelo Senado, vai à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A versão final suprimiu da proposta do Senado a possibilidade de que a transferência eletrônica de propriedade de veículos pudesse ocorrer por meio de assinaturas eletrônicas qualificadas ou avançadas.

O relator na Câmara, deputado Alencar Santana (PT-SP), incluiu a modificação na proposta aprovada no Senado para determinar exigência de exame toxicológico negativo para os condutores que

Reprodução



O projeto, que já passou pelo Senado, vai à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

desejam obter a primeira habilitação nas categorias A e B. Atualmente, a exigência é somente para os condutores de categorias C, D e E, seja na primeira habilitação ou nas renovações.

Segundo o projeto de lei, de autoria do deputado José Guimarães (PTCE), serão beneficiados pela medida de custeio a partir do valor arrecadado em multas as pessoas de baixa renda que estejam no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Atualmente, a legislação de trânsito prevê que recursos provenientes de mul-

tas devem ser aplicados exclusivamente em sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito. O custeio agora previsto abrangerá as taxas e demais despesas relativas ao processo de formação de condutores e do documento de habilitação.

Ao justificar o projeto, Guimarães argumentou que o alto custo para obtenção da licença para dirigir reduz oportunidades para que as pessoas possam atuar, por exemplo, em entregas ou transporte de passageiros, o que para muitas pessoas representa uma alter-

nativa para lidar com o desemprego.

Sobre terem suprimido a transferência eletrônica de propriedade de veículos por meio de assinaturas eletrônicas qualificadas ou avançadas, o relator argumentou que essa prática poderia ensejar fraudes na transferência dos documentos. "Entendemos que esse conteúdo demanda exame mais detido em proposição própria, que possibilite a formulação de norma sensível às especificidades de cada unidade da federação e compatível com os recursos tecnológicos." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Exame toxicológico não será exigido para quem renovar CNH de carro ou motocicleta.

O Congresso Nacional aprovou nesta semana um projeto que, entre outras medidas, obriga a realização de exame toxicológico para motoristas de todas as categorias na obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

O exame não será exigido para renovar a habilitação de carros e motos. Nesse caso, a exigência continua valendo apenas para motoristas de ônibus e caminhão, como já determina a lei.

A possibilidade de estender a obrigatoriedade para a renovação da carteira para todas as categorias chegou a ser debatida no Senado, mas acabou ficando de fora do texto aprovado pela Câmara.

O texto vai à sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ou seja, ainda pode sofrer alterações, ao ter trechos vetados.

A proposta também determina o custeio da carteira de habilitação de pessoas de baixa renda — por meio da carteira social —, e a transferência de veículos em plataforma eletrônica.

Pelo texto, passa a ser obrigatória a realização de exame toxicológico e a apresentação de resultado negativo para que motoristas recebam a permissão para dirigir — primeira habilitação antes da carteira definitiva.

A nova regra vale para motoristas das catego-

rias:

- A: veículos de duas ou três rodas, como motocicletas, motos e triciclos.
- B: veículos com até oito passageiros como carros, vans e picapes.
- A exigência já estava em vigor para motoristas das categorias C, D e E.

Ou seja, pelo projeto todos os motoristas, independente da categoria, devem apresentar o exame para garantir a primeira habilitação.

1) O que muda para motoristas de caminhão e ônibus?

O exame toxicológico para motoristas das categorias C, D e E já era obrigatório, tanto para obter a carteira, quanto para a renovação.

Portanto, nada muda para os motoristas de ônibus, caminhões e motoristas profissionais.

- C: caminhões e veículos de carga
- D: ônibus, micro-ônibus e veículos de transporte de passageiros com mais de 8 lugares
- E: combinações de veículos (ex: unidade tratora + unidade acoplada).

2) Muda algo para quem vai renovar a CNH?

Não. No caso dos motoristas de automóveis e motocicletas, a

Divulgação/Detran-RS



Exame será exigido de condutores de todas as categorias para obtenção da primeira CNH.

nova regra vale apenas para motoristas que estão em busca da a permissão para dirigir: a CNH temporária, aquela antes da versão definitiva.

A possibilidade de estender a obrigatoriedade para a renovação da carteira chegou a ser discutida no Senado, mas não entrou no texto final da Câmara, que foi enviado para avaliação do presidente.

No caso dos motoristas de ônibus e caminhão, a obrigatoriedade do exame na renovação já era determinada por lei. Ou seja, nada muda.

3) Quais drogas o exame vai detectar?

O exame toxicológico utiliza amostras de cabelo, pelo ou unhas para detectar se a pessoa testada consumiu — ativamente, ou não — substâncias psicoativas.

A validade do exame toxicológico de larga janela de detecção é de 90 dias, contados a partir da data da coleta da amos-

tra.

São detectados no exame toxicológico de larga janela as anfetaminas, canabinoides (maconha), opiáceos, cocaína e o mazindol, uma medicação utilizada para a perda de peso.

São exemplos: rebite, ecstasy, cocaína, maconha e haxixe.

4) Onde fazer o exame?

Atualmente, o exame toxicológico é realizado em laboratórios credenciados pela Secretaria Nacional de Trânsito.

5) Quem terá direito a carteira social?

O texto prevê que os recursos arrecadados com multas de trânsito serão usados para custear a carteira de habilitação de pessoas de baixa renda.

Para ter direito à CNH Social é preciso que o candidato esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Ensino a distância: em casos mais graves, há proibição de novos vestibulares.

Os polos de ensino a distância (EAD), espaços físicos que servem de suporte para alunos de cursos semipresenciais e remotos, passarão a receber visitas in loco do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (Inep), órgão do Ministério da Educação (MEC), a partir de 2026 para verificar a qualidade da infraestrutura dos espaços.

Essas avaliações in loco funcionarão junto as visitas feitas aos câmpus de cursos presenciais, e também antes da autorização de abertura de novos polos.

Neste mês, o governo federal publicou um novo marco regulatório para graduações online, com a exigência de mais carga horária presencial e também de infraestrutura para esses polos.

A medida foi tomada após críticas sobre a qualidade dos cursos nesse formato. Parte das faculdades, porém, teme que o endurecimento das regras encareça as mensalidades e prejudique as faculdades menores.

No passado, todos os polos EAD eram visitados antes de serem abertos. A partir de 2017, porém, as visitas deixaram de ser exigidas para novos polos - esse é um dos fatores que motivaram o "boom" de abertura desses espaços e, consequentemente, de cursos a distância.

Ulysses Teixeira, diretor de Avaliação do Inep, afirmou que uma portaria deve ser publicada em breve detalhando os critérios para abertura de novos polos EAD.

O novo decreto impôs uma série de exigências sobre a infraestrutura dos polos, como ter recepção, equipamentos para acesso à internet, um profissional responsável, entre outros requisitos. Esses espaços

também deverão ser usados para as provas presenciais, obrigatórias para as graduações online.

Essas exigências serão fiscalizadas por meio de visitas de avaliadores qualificados pelo Inep. Existem mais de 50 mil polos EAD ativos, mas o ministério estima que a maioria deve fechar por causa do marco regulatório recém-publicado.

A avaliação agora será feita por amostragem, mas o órgão ainda não definiu qual o cálculo para escolher quantos e quais polos serão visitados.

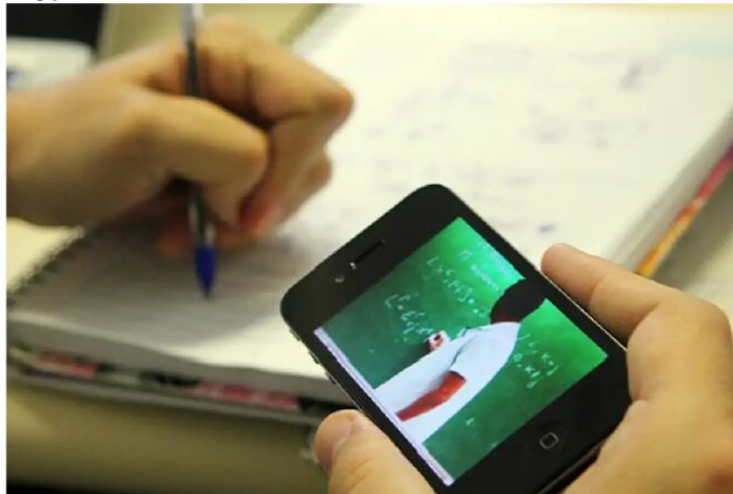
"Isso (as regras para escolha da amostragem) não está definido ainda. O ideal é que seja uma amostra estratificada, com características diferentes de todos os polos que aquele curso tem. Também pode ser uma amostra aleatória", diz Teixeira.

"Não preciso entrevistar todos os estudantes, todos os professores, ver todas as avaliações ou avaliar todos os 52 mil polos. Tendo um olhar sobre o funcionamento geral do curso, que vai incluir todos esses aspectos, é suficiente para dar um resultado", completa.

Hoje, muitos polos são "portinhas" alugadas sem infraestrutura de apoio ao estudante. Para oferecer um curso a distância, é necessário ter um polo de suporte ao aluno, mas na prática esses espaços não têm sido muito usados pelos estudantes e pouco fiscalizados.

O diretor do Inep pondera, contudo, que essas visitas são uma forma de "avaliação, não de auditoria", porque o objetivo não é punir as instituições de ensino, mas produzir evidências sobre o processo formativo dos cursos semipresenciais e EAD. "É para que a instituição veja as possibili-

Divulgação



Já existem medidas aplicadas pelo MEC para que as instituições revejam suas deficiências.

dades de melhorar", explica.

Os cursos semipresenciais são uma nova modalidade criada pelo MEC, em que há uma exigência de pelo menos 30% de aulas presenciais. Entre as carreiras em que é possível esse modelo, estão engenharias, licenciaturas (cursos de formação de professores) e Veterinária.

As eventuais consequências para os polos que tiveram avaliações ruins não são de responsabilidade do Inep, mas da Secretaria de Regulação e Supervisão (Seres) do MEC.

Já existem medidas aplicadas pelo MEC para que as instituições revejam suas deficiências, quando são detectadas. Em casos mais graves, são aplicados processos que vão da proibição de abertura de novos vestibulares até o fechamento do polo.

"Não é para punir, mas é claro que as más práticas serão identificadas. E aí a Seres vai tomar as providências e fechar o que precisar fechar", acrescentou Teixeira.

Como as instituições têm dois anos para se adaptar completamente ao novo modelo de polo EAD exigido pelo MEC no decreto, as ava-

liações feitas a partir do próximo ano vão verificar a infraestrutura conforme as regras anteriores e, após o período de transição, passarão a cobrar os requisitos do marco regulatório.

O maior rigor com os polos EAD é bem visto pelas grandes empresas de educação, segundo Paulo Chanan, diretor-geral da Associação Brasileira das Mantenedoras de Educação Superior (Abmes), que representa as faculdades particulares. O setor vinha reclamando de "concorrência desleal" de faculdades que têm infraestrutura inadequada e ofertam cursos a preços muito abaixo do mercado.

Por outro lado, a vice-presidente da Federação Nacional das Escolas Particulares e ex-conselheira do Conselho Nacional de Educação, Amábele Pacios, acredita que o Inep não tem capacidade para visitar tantos polos, mesmo de forma amostral. (Com informações são do Estado de S. Paulo)

China impõe proibição total ao frango brasileiro por gripe aviária.

A China proibiu totalmente a importação de frango e produtos avícolas brasileiros, após a confirmação de um caso de gripe aviária em uma granja comercial de Montenegro, no Rio Grande do Sul.

O novo veto foi comunicado pela Administração Geral de Alfândegas da China. A medida reforça restrições já adotadas pelo país asiático, que havia suspenso novos pedidos de importação há duas semanas.

Ao todo, 13 casos de suspeita de gripe aviária estão sob análise no País, com foco em Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Mato Grosso do Sul, Goiás e Ceará. A lista foi atualizada pelo Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária) na sexta-feira (30).

Desde o início do monitoramento, foram registradas 4.047 notificações de possíveis casos de Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves, com a coleta de 1.126 amostras para análise.

Após a confirmação de gripe aviária na granja gaúcha, o governo brasileiro adotou medidas de contenção e reforçar a vigilância em todo o território nacional.

Embarques suspensos

Feepik



O Brasil confirmou apenas um caso da Doença de Newcastle e 170 focos de gripe aviária.

Desde 17 de maio, os embarques de carne de frango e outros produtos avícolas brasileiros para a China já estavam suspensos. No dia 20 de maio, o governo brasileiro solicitou à autoridade aduaneira chinesa que limitasse o embargo apenas à região afetada, sob justificativa de que o Brasil já havia adotado todas as medidas de controle do vírus exigidas pelos protocolos sanitários de exportação. No entanto, a China optou por uma suspensão abrangente.

Para o Mapa, com ou sem a formalização do comunicado da Administração Geral de Alfândegas da China, a situação não muda na prática e os embarques estão suspensos temporariamente para o território chinês. Até a última quinta-feira (29), a lista de produtos que estão proibidos de serem

comercializados entre Brasil e China incluem carne de frango, miúdos e produtos termicamente processados.

Um foco

Apesar do impacto nas exportações, o Brasil confirmou apenas um caso da Doença de Newcastle e 170 focos de gripe aviária, segundo o Mapa. Destes, 166 ocorreram em aves silvestres, três em criações de subsistência e apenas um em granja comercial.

O secretário de Comércio e Relações Internacionais do Mapa, Luis Rua, defendeu que os países não suspendam a importação de frango brasileiro de forma generalizada. A orientação é que as restrições sejam pontuais, limitadas a um raio de até 10 quilômetros do foco da doença.

— Veja como estão as suspensões de ex-

portações:

* Suspensão total da carne de frango brasileira:

China, União Europeia, México, Iraque, Coreia do Sul, Chile, Filipinas, África do Sul, Jordânia, Peru, Canadá, República Dominicana, Uruguai, Malásia, Argentina, Timor-Leste, Marrocos, Bolívia, Sri Lanka, Paquistão, Albânia, Namíbia e Índia.

* Suspensão restrita ao Estado do Rio Grande do Sul:

Arábia Saudita, Turquia, Reino Unido, Bahrein, Cuba, Macedônia, Montenegro, Cazaquistão, Bósnia e Herzegovina, Tajiquistão, Ucrânia, Rússia, Bielorrússia, Armênia, Quirguistão e Angola.

* Suspensão limitada ao município de Montenegro:

Emirados Árabes Unidos e Japão.

Embratur diz que Estados Unidos reproduzem imagem "distorcida e ultrapassada" do Brasil.

A Embratur criticou a lista de lugares que turistas norte-americanos devem evitar no Brasil. O levantamento foi publicado pelo governo dos Estados Unidos e classifica os destinos em níveis de 1 a 4, referentes à periculosidade. Favelas, comunidades e cidades-satélite de Brasília estão no nível máximo de perigo, segundo o alerta.

"Repudiamos esse tipo de recomendação alarmista, que mais se presta à desinformação do que à proteção dos cidadãos americanos", afirmou Marcelo Freixo, presidente da Embratur, em comunicado divulgado nesse sábado (31).

O Brasil como um todo é classificado como de nível 2, mas três áreas têm nível 4. São elas: cidades-satélite de Brasília à noite, Ceilândia, Santa Maria, São Sebastião e Paranoá; conjuntos habitacionais informais, como favelas, vilas, comunidades ou conglomerados; e qualquer lugar dentro de um raio de 160 km das fronteiras terrestres com Bolívia, Colômbia, Guiana, Guiana Francesa, Paraguai, Peru, Suriname e Venezuela, excluídos o Parque Nacional de Foz

do Iguaçu e o Parque Nacional do Pantanal.

Segundo a Embratur, o Brasil vive o melhor momento do turismo internacional de sua história. Apenas nos quatro primeiros meses de 2025, chegaram ao País 4,4 milhões de visitantes, com crescimento de 51% em relação ao mesmo período do ano anterior. Segundo Freixo, a expectativa é chegar a 8 milhões de visitantes estrangeiros neste ano.

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, também se manifestou sobre a lista do governo dos EUA. Para ele, o levantamento foi feito sem qualquer tipo de embasamento. "Ando por todas essas cidades todos os dias, e a gente não vê falar de sequestro aqui em Brasília", afirmou, durante um velório em Taquatinga neste sábado. "Até os sequestros relâmpagos que existiam mais no passado desapareceram."

Ibaneis convidou o governo norte-americano a conhecer as cidades a serem evitadas. "Eles vão ver como as pessoas vivem com segurança e em paz", disse.

Turistas

Os Estados Unidos

Pablo Peixoto



Segundo a Embratur, o Brasil vive o melhor momento do turismo internacional de sua história.

são o segundo maior emissor de turistas para o Brasil, com 306 mil visitantes entre janeiro e abril, aumento de 21,7%. "Esses números refletem uma realidade que se impõe: o Brasil é um destino acolhedor e seguro para os que desejam conhecer sua imensa diversidade natural e cultural", disse Freixo. "A hospitalidade brasileira é reconhecida mundialmente. Aqui, todos são bem-vindos - independentemente de nacionalidade, etnia, orientação sexual, religião ou posicionamento político."

Na nota, o chefe da Embratur disse que o Brasil registrou, em 2024, os menores índices de violência em 11 anos. Ibaneis também destacou o menor índice de homicídios registrado na capital federal

no ano passado, desde que foi iniciada a série histórica, em 1977.

Segundo Freixo, o trabalho feito vem no sentido de "consolidar nossa imagem real no exterior: a de um País seguro, acolhedor, sustentável, democrático, diverso e aberto ao mundo, cada vez mais preparado para receber turistas".

Para Ibaneis, o governo dos EUA deveria olhar para o próprio país. "Estive em Nova York semana passada e as ruas estão cheias de rato, urina e drogados", disse. "Eles deveriam olhar um pouquinho para dentro do que acontece nos Estados Unidos antes de falar da nossa população aqui do Distrito Federal." (Com informações do Estado de S. Paulo)

Do namoro ao divórcio: entenda como a relação entre Musk e Trump foi esfriando ao longo do tempo.

Se Elon Musk foi peça-chave na vitória de Donald Trump nas eleições de 2024, sob os holofotes de uma campanha barulhenta, agora o bilionário se despede da Casa Branca de forma discreta.

Contexto: a saída de Musk do comando do Departamento de Eficiência Governamental (DOGE) foi confirmada na noite de quarta-feira (28). No governo, o bilionário ocupava um cargo especial — que, por lei, só pode durar 130 dias.

Musk deixou o comando do DOGE dois dias antes do prazo limite. A saída veio um dia após ele criticar um projeto fiscal de Trump que pode elevar os gastos públicos.

No X, ele limitou-se a agradecer ao presidente pela oportunidade. Segundo a agência Reuters, os dois não tiveram uma conversa formal antes da despedida.

Em março de 2024, Musk se reuniu com Trump. No X, ele negou que estivesse doando dinheiro para campanhas presidenciais. Meses depois, tornou-se o principal financiador dos republicanos, investindo mais de US\$ 200 milhões.

Em maio de 2024, ele negou que ocuparia um cargo de conselheiro em eventual segundo mandato de Trump. Já em janeiro deste ano, foi nomeado chefe do DOGE.

Durante a campanha, Musk participou de comícios de Trump e virou astro entre os republicanos. Nas redes sociais, criticou os democratas e chegou a divulgar um vídeo falso em que a candidata Kamala Harris insultava Joe Biden.

Casamento

A união entre Musk e Trump foi sacramentada após as eleições presidenciais. Mesmo antes da vitória, Trump já exaltava o bilionário com frequência.

Só amores: Nas redes so-

ciais, Musk dizia que Trump era um "cara bom", "forte" e que salvaria o país. O republicano retribuiu os afagos durante seu discurso da vitória, quando reservou alguns minutos para chamar o bilionário de "supergênio" e "um cara incrível".

Dias depois da vitória nas eleições, o então presidente eleito confirmou que o Musk seria o chefe do DOGE.

Musk, por sua vez, dizia que a eleição era só o começo de suas ambições políticas.

Na posse de Trump, o bilionário fez um discurso acaalorado e subiu ao palco comemorando. Naquele dia, ele causou polêmica ao fazer um gesto que foi comparado a uma saudação nazista.

No dia seguinte, Musk ameaçou retaliar senadores que não apoiassem os indicadores de Donald Trump para compor o secretariado do governo. Segundo a revista "Time", ele usaria seu poder financeiro para prejudicar os políticos nas próximas eleições.

No início do governo, Musk apareceu várias vezes ao lado de Trump. Enquanto isso, o presidente o elogiava publicamente.

"Elon está fazendo um ótimo trabalho, ele está encontrando fraudes, corrupção e desperdícios tremendos", disse Trump em fevereiro.

Crise e divórcio

Indícios de que a relação entre Trump e Musk estavam começando a azedar surgiram em abril. No início daquele mês, o site "Politico" afirmou que o bilionário iria deixar o governo nas próximas semanas e que a saída já havia sido acertada entre os dois.

Negação: Trump minimizou a reportagem do Politico e afirmou que Musk ficaria no governo pelo tempo que quisesse. Já o bilionário disse no

Divulgação/White House



Nos bastidores, o entorno do presidente já demonstrava incômodo com a imprevisibilidade do bilionário.

X que o texto era uma notícia falsa.

Nos bastidores, o entorno do presidente já demonstrava incômodo com a imprevisibilidade do bilionário.

Aliados diziam que Musk havia se tornado "um fardo político" e ofuscava Trump com frequência.

Aceitação: Nas semanas seguintes, tanto Musk quanto Trump começaram a dar sinais de que a relação entre os dois estava chegando ao fim.

No dia 7 de abril, o jornal "The Washington Post" revelou que Musk estava pressionando Trump a reverter o "tarifaço" contra outros países.

O bilionário também criticou publicamente Peter Navarro, assessor de Trump visto como arquiteto do plano tarifário, chamando-o de imbecil.

No mesmo período, o irmão do bilionário, Kimbal Musk, foi às redes sociais criticar a medida, afirmando que Trump estava se tornando o presidente com os impostos mais altos em anos.

No fim do mês, o presidente repetiu que Musk poderia ficar no governo o tempo que quisesse, mas afirmou que ele queria "voltar para casa".

Término: a saída oficial de

Musk do governo foi precedida por críticas públicas do bilionário a um plano fiscal de Trump, que segundo ele prejudicaria seu trabalho no DOGE e custaria caro.

Fontes da Casa Branca disseram que o bilionário não conversou com o presidente antes de deixar o cargo.

Chamou atenção o fato de Musk ter deixado o cargo dois dias antes do prazo legal para funções especiais, de 130 dias.

No X, Musk escreveu: "Gostaria de agradecer ao presidente Donald Trump pela oportunidade de reduzir gastos desnecessários".

Na quinta-feira (29), repos-tou a publicação de um usuário que dizia que a mídia tentaria convencer que ele e Trump não eram mais amigos.

A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, afirmou que o governo agradecia o trabalho de Musk, mas não quis comentar sua saída. Já Trump usou uma rede social para afirmar que o bilionário não está deixando o governo de fato, já que continuará "sempre" ajudando.

Israel rejeita alterações do Hamas em proposta de trégua em Gaza após os Estados Unidos classificarem resposta como "inaceitável".

O gabinete do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, rejeitou a contraproposta do Hamas ao plano de trégua apresentado pelos EUA, após o enviado especial americano, Steve Witkoff, classificar a resposta do grupo terrorista palestino como "inaceitável". O Hamas anunciou que havia respondido "positivamente" aos termos enviados com Washington, mas "com ênfase na garantia de um cessar-fogo permanente e na retirada total israelense".

"Embora Israel tenha concordado com o esboço atualizado de Witkoff para a libertação de nossos reféns, o Hamas continua a manter-se fiel à sua recusa... Israel continuará sua ação pelo retorno de nossos reféns e pela derrota do Hamas", manifestou-se o Gabinete de Netanyahu na tarde deste sábado.

A manifestação israelense veio pouco depois do enviado especial americano ter classificado como "totalmente inaceitável" a resposta oferecida pelo Hamas horas mais cedo. Em uma publicação na rede social X, Witkoff afirmou que a contraproposta palestina atrasaria qualquer possível avanço nas negociações.

"Eu recebi a resposta do Hamas à proposta dos Estados Unidos. É totalmente inaceitável e apenas nos faz andar para trás", escreveu Witkoff em uma publicação na rede social X na tarde desse sábado (31). "O Hamas deve aceitar o formato proposto que nós colocamos como base para as negociações de proximidade, que podemos iniciar imediatamente na próxima

semana. Essa é a única maneira de fecharmos um acordo de cessar-fogo de 60 dias nos próximos dias e no qual poderemos ter negociações substanciais de boa-fé nas negociações de proximidade para tentar chegar a um cessar-fogo permanente".

Não está claro que mudança na proposta original foi apontada pelo Hamas. O formato americano estabelecia uma trégua de 60 dias, em que o Hamas se comprometeria a libertar metade dos reféns ainda mantidos em Gaza, em troca de prisioneiros palestinos. Ainda neste período seriam iniciadas novas negociações com apoio dos EUA, tendo em vista o fim permanente da guerra.

Em um comunicado, o grupo palestino afirmou que aceitava libertar 10 reféns israelenses ainda vivos, e também devolver os corpos de 18 pessoas, em troca de "um número acordado de prisioneiros". No comunicado, o grupo disse ainda que sua proposta "visa alcançar um cessar-fogo permanente, uma retirada abrangente da Faixa de Gaza e garantir o fluxo de ajuda ao nosso povo e às nossas famílias na Faixa de Gaza".

O número de reféns vivos e os corpos dos falecidos que o Hamas se diz disposto a entregar é idêntico ao da proposta apresentada por Witkoff. Contudo, a julgar pelos pontos destacados no comunicado, é provável que as novas reivindicações sejam similares às anteriormente rejeitadas por Israel, como a saída dos militares de Gaza e o encaminhamento de um fim da guerra, e não apenas uma trégua.

Reprodução



Guerra na faixa de Gaza entre Israel e o grupo terrorista Hamas ocorre desde outubro de 2023.

Em uma manifestação após a reação do negociador americano e de autoridades israelenses, o porta-voz do Hamas Basem Naim, disse à agência de notícias Reuters que o grupo não rejeitou a proposta apresentada pelos EUA, mas que a resposta de Israel à proposta de Witkoff tinha sido incompatível com o que o grupo havia aceitado. Naim também acrescentou que a reação do enviado dos EUA em relação ao grupo era "injusta" e demonstrava "completa parcialidade".

O grupo palestino foi colocado em uma situação de extrema pressão após EUA e Israel anunciarem que haviam chegado a um termo para interromper a guerra por 60 dias. Enfrentando uma renovada ação militar que matou centenas de pessoas nas últimas semanas em Gaza, e uma crise de fome e falta de insumos pelo controle exercido pelos israelenses na fronteira — que não é mais absoluto, mas ainda limita a quantidade de comida, água e medicamentos que entra no enclave —, qualquer decisão que não le-

vasse a uma interrupção das hostilidades seria prejudicial aos palestinos.

Por outro lado, aceitar libertar uma grande quantidade de reféns mantidos em Gaza — que o Hamas usa como moeda de troca e forma de pressão política — na configuração atual seria aceitar termos piores de que outros propostos anteriormente, e não ofereceria ao grupo nenhuma garantia sobre o futuro do enclave ou sua própria existência.

Desde que decidiu não progredir com as negociações previstas pelo acordo de cessar-fogo negociado no começo do ano e retomar a ofensiva militar contra Gaza, o governo israelense colocou em prática uma abordagem abertamente linha-dura contra o enclave palestino. Por mais de 60 dias, toda a ajuda humanitária em Gaza foi bloqueada, operações terrestres e bombardeios ganharam intensidade e o discurso das autoridades se radicalizou. (Com informações do NYT e da AFP)

Irã expande atividade nuclear, desafiando pressão máxima dos Estados Unidos.

Documento da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) obtido pela agência de notícias Reuters, revela que o Irã manteve operações nucleares ocultas em seu território e ampliou o seu programa nuclear.

Segundo o relatório enviado a um conselho de 35 Estados-membros, o estoque de urânio enriquecido do Irã subiu 953.2 kg desde a última atualização, totalizando 9.247 kg. Já o urânio enriquecido com pureza superior a 60% cresceu de 133.8 kg para 408.6 kg.

De acordo com a definição da própria agência nuclear, bastam 42 kg de urânio enriquecido com pureza superior a 60% para produzir uma bomba nuclear. Isso significa que, em tese, o Irã poderia produzir até 9 bombas com o material enriquecido – em dezembro de 2024, o número era de 4.

Embora muitas das descobertas se refiram a atividades que datam de décadas atrás e já tenham sido mencionadas anteriormente, as conclusões do relatório da AIEA desta vez foram mais definitivas.

O documento resumiu os acontecimentos dos últimos anos e apontou de forma mais clara para atividades secretas e coordenadas — algumas delas relevantes para a produção de armas nucleares.

Irã avalia que a análise da AIEA como “propaganda fabricada”. O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do país, Esmail Baqaei, afirmou que, portanto, o estudo da agência “não tem qualquer credibilidade ou validade”.

O relatório também deixou claro que a cooperação do Irã com a AIEA con-

tinua sendo “insatisfatória” em “diversos aspectos”. A agência ainda busca explicações para os vestígios de urânio encontrados há anos em dois dos quatro locais que vem investigando. Três desses locais abrigaram experimentos secretos, segundo a AIEA.

A agência concluiu que ao menos três locais, e outros possíveis locais relacionados, faziam parte de um programa nuclear estruturado e não declarado conduzido pelo Irã até o início dos anos 2000 e que algumas atividades utilizaram material nuclear não declarado.

O chefe da agência, Rafael Grossi, fez um pedido às autoridades iranianas para cooperar com os esforços de inspeção da AIEA.

Reações

As conclusões do relatório abrem caminho para que Estados Unidos, Reino Unido, França e Alemanha pressionem o conselho da AIEA a declarar que o Irã violou suas obrigações de não proliferação nuclear.

Uma resolução nesse sentido enfureceria o Irã e poderia complicar ainda mais as negociações nucleares entre Teerã e Washington.

Com base nas conclusões do relatório da AIEA, as quatro potências ocidentais planejam apresentar um projeto de resolução para que o conselho o adote em sua próxima reunião, na semana de 9 de junho, segundo diplomatas. Seria a primeira vez, em quase 20 anos, que o Irã seria formalmente considerado em descumprimento.

O relatório provavelmente levará o Irã a ser denunciado no Conselho

Getty Images



Relatório da Agência Internacional de Energia Atômica pode emperrar negociações entre os dois países.

de Segurança da ONU, mas isso deva acontecer apenas em uma reunião posterior do conselho da AIEA, segundo disseram diplomatas à Reuters.

Mais imediatamente, é provável que leve o Irã a acelerar ou expandir novamente seu já avançado programa nuclear — como fez após repreensões anteriores do conselho. Isso também poderá complicar ainda mais as negociações com os Estados Unidos que visam conter esse programa.

A divulgação do novo relatório também provocou reação de Israel. Em comunicado desse sábado (31), o gabinete do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu disse que o programa nuclear do Irã não é pacífico e que Teerã continua determinado a concluir seu programa de armas nucleares.

“A comunidade internacional deve agir agora para deter o Irã”, disse o gabinete do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu em um comunicado, acrescentando que o nível de enriquecimento de urânio alcançado pelo Irã “só existe em países

que buscam ativamente armas nucleares e não tem qualquer justificativa civil”.

Recado

Na última sexta (30), durante a coletiva de imprensa que anunciou a “despedida” de Musk do governo americano, Trump deu recado claro ao governo iraniano ao afirmar que “não negocia com quem mantém armas nucleares”.

A declaração ocorreu uma semana depois dos representantes do Irã e dos EUA se encontrarem para negociar um novo acordo de desarmamento do Irã, mas as conversas não avançaram. O Ministério das Relações Exteriores do país persa contou que o chefe da delegação americana deixou as conversas em Roma, na Itália.

A falta de avanço nas tratativas reflete “diferenças fundamentais” entre as partes, com o novo mandato de Trump exercendo pressão máxima para que o país persa desista de enriquecer 1% a mais o seu estoque de urânio.

A partir deste domingo, cinco postos de saúde de Porto Alegre funcionarão também aos fins de semana, das 10h às 19h.

A partir deste domingo (1º), cinco postos de saúde de Porto Alegre funcionarão também aos fins de semana, das 10h às 19h. Conforme a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a iniciativa integra a Operação Inverno, destinada a reforçar o atendimento à população durante o período mais frio do ano, quando é maior a ocorrência de doenças respiratórias.

- Posto de saúde Assis Brasil: avenida Assis Brasil nº 6.615 (bairro Sarandi).
- Posto de saúde São Carlos: avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Agronomia).
- Posto de saúde Bom Jesus: rua Bom Jesus nº 410 (bairro Bom Jesus).
- Posto de saúde José Mauro Ceratti Lopes: estrada João Antônio da Silveira nº 3.300 (bairro Restinga).
- Posto de saúde Moab Caldas - avenida Moab Caldas nº 400 (bairro Santa Tereza).

Cristine Rochol/PMPA



A iniciativa integra a Operação Inverno, destinada a reforçar o atendimento à população.

Dentre os serviços disponíveis estão vacinação contra gripe e covid. Todas as mortes por uma ou outra doença neste ano na capital gaúcha tiveram em comum o fato de o paciente não estar vacinado. Daí a importância do expediente ampliado além dos dias úteis, como mais um estímulo aos indivíduos busquem a imunização ou completem o esquema vacinal.

Outra medida é o oferecimento de assistência qualificada para casos de menor complexidade, agilizando diagnósticos e tratamentos. A logística ampliada tem por finalidade reduzir a demanda por serviços de urgência e emergência das redes pública e particular. É o que ocorre com o Hospital

de Pronto Socorro e os prontos atendimentos, atualmente sobrecarregados pela superlotação.

“Queremos facilitar o acesso aos serviços de saúde durante o inverno, período que historicamente apresenta aumento na demanda, especialmente entre crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas”, destaca o titular da SMS, Fernando Ritter.

Covid

Com o recebimento de mais 6,8 mil unidades de imunizante da Pfizer, nove postos de saúde de Porto Alegre começaram na última quinta-feira (29) a vacinação contra covid para a população de grupos prioritários a partir dos 12 anos. O esquema de proteção contra a doença prevê

duas injeções, com intervalo de seis meses entre cada uma.

A campanha na capital gaúcha já abrange crianças de 6 meses a 6 anos incompletos e idosos (60 em diante), ao passo que para a faixa etária de 5 anos a 11 anos o procedimento está suspenso por falta de estoques.

O fármaco é seguro e eficaz contra manifestações graves da doença, que ainda causa internações e óbitos, inclusive entre indivíduos sem vacinação ou reforço imunizatório. No site site.prefeitura.poa.br/sms estão disponíveis os endereços das unidades com o serviço disponível, todas atendendo de segunda a sexta-feira e com expediente extra até as 22h. (Marcello Campos)

Governo gaúcho promove ações para destacar a importância do teste do pezinho.

Para marcar o Dia Nacional da Triagem Neonatal – Teste do Pezinho no dia 6 de junho, a Secretaria Estadual da Saúde (SES) promove, em parceria com o Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN) do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV), de Porto Alegre, o seminário "Junho Lilás: A Vida Merece um Início Seguro e Protegido".

O seminário ocorrerá em 16 de junho. O público-alvo é formado por trabalhadores das coordenadorias estaduais e municipais de saúde, pediatras, geneticistas, integrantes de equipes multiprofissionais de saúde e acadêmicos, bem como por associações de pacientes.

Outra iniciativa para destacar a importância do teste do pezinho é a iluminação cênica de prédios da capital com a cor lilás. Em 6 de junho, o Monumento do Expedicionário, no Parque Farroupilha, e o Mercado Público, no Centro Histórico, serão iluminados com a luz lilás. De 1º a 13 de junho, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul e a Câmara de Vereadores também receberão a iluminação alusiva à data, que busca conscientizar a população sobre a relevância do exame e incentivar a sua realização em todos os recém-nascidos.

Além disso, com apoio da SES, será realizada

em 1º de junho, a 1ª Corrida Lilás. Promovida pelo Sesc Azenha, em parceria com o Instituto Atlas Biosocial e a Casa dos Raros, a corrida tem como objetivo sensibilizar a população para as doenças raras e a importância da triagem neonatal. A largada será às 8h, no Viva Open Mall (Avenida Nilo Peçanha, 3228, Chácara das Pedras). Com percursos de 3 quilômetros, 5 quilômetros e 10 quilômetros para adultos, além das modalidades caminhada e kids, o evento é voltado para todas as idades e níveis de preparo físico.

Teste

Realizado a partir de gotas de sangue coletadas do calcanhar do recém-nascido entre o terceiro e o quinto dia de vida, o teste do pezinho permite diagnosticar conclusivamente sete doenças graves raras. No último ano, 83.342 bebês (74,6% das 111.681 crianças nascidas no RS) realizaram o exame pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Foram diagnosticados 86 casos desses agravos. Os demais (28.339) fizeram o teste na rede privada.

As coletas são realizadas nas unidades de atenção primária do SUS em todos os 497 municípios do RS. Em seguida, são enviadas para a análise no serviço de referência do HMIPV. Por meio do exame, é possível identificar as seguintes

Divulgação/PMMA



O exame deve ser feito preferencialmente entre o terceiro e o quinto dia de vida do bebê.

doenças: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, doença falciforme, fibrose cística, hiperplasia adrenal congênita, deficiência de biotinidase e toxoplasmose congênita. O diagnóstico ágil permite que o tratamento seja iniciado em até 15 dias.

Conforme explica a enfermeira Jeanice Cardoso, da Divisão de Saúde da Criança da SES, se o diagnóstico for precoce e o tratamento feito em tempo hábil, pode-se evitar sequelas graves e óbito. "Caso o teste apresente resultado positivo para alguma das sete doenças, o SUS garante o tratamento e o suporte necessários durante toda a vida da pessoa", acrescenta.

No Brasil, a obrigatoriedade do teste do pezinho foi estabelecida em 2001, com a criação do Programa Nacional de Triagem Neonatal. O país é uma referência na área. "Com a identificação de bebês com

suspeita de doenças contempladas pelo teste e com o encaminhamento deles para consultas com equipes multiprofissionais, é possível fazer a confirmação diagnóstica e o tratamento adequado, o que garante melhor qualidade de vida para essas crianças", detalha Jeanice.

"O Dia Nacional do Teste do Pezinho não é apenas uma data para promover a saúde infantil, mas também um lembrete sobre importância do investimento contínuo em programas de triagem neonatal. Ao garantir que todos os bebês sejam testados e tratados precocemente, o Brasil dá um passo significativo para assegurar um futuro mais saudável para suas crianças", conclui.

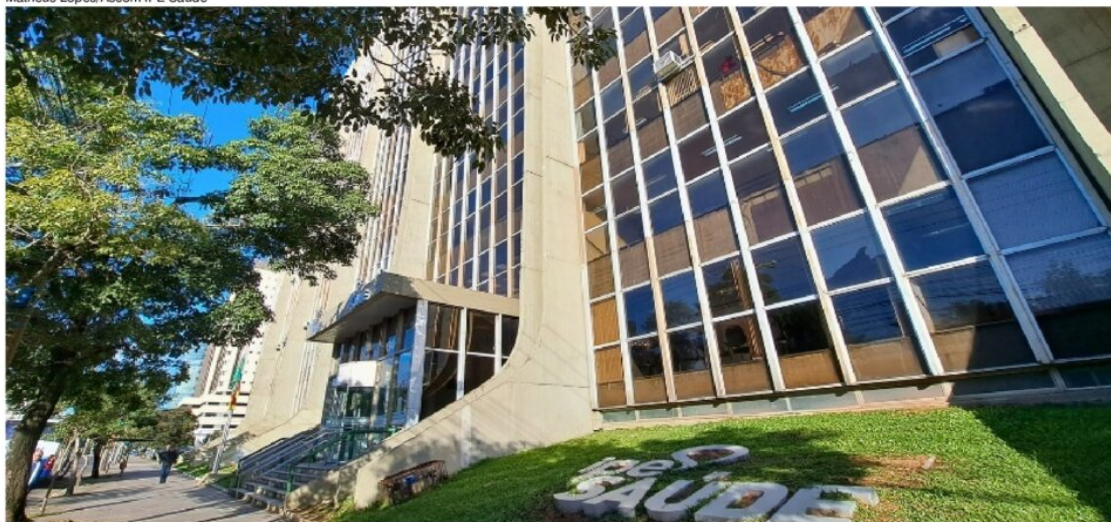
No ano passado, o governo do Estado iniciou o repasse de R\$ 4,6 milhões anuais ao município de Porto Alegre para o cofinanciamento e a complementação do SRTN.

Hospitais em litígio com o IPE Saúde aderem a acordo judicial.

O IPE Saúde, 15 instituições hospitalares do Estado do Rio Grande do Sul e quatro entidades representativas de servidores públicos firmaram um importante acordo na tarde de sexta-feira (30). Esse entendimento marca o encerramento de um processo de negociação que envolveu 58 sessões de mediação, conduzidas com o objetivo de ajustar os valores pagos pelos serviços de saúde prestados pelos hospitais ao plano.

Com a repactuação dos valores referentes às diárias hospitalares, taxas e demais serviços, os hospitais passaram a reconhecer a legalidade das instruções normativas publicadas pelo IPE Saúde, mais especificamente as de número 01/2024, 02/2024, 03/2024, 04/2024 e 06/2024. Essas normas representam uma mudança significativa no modelo de remuneração das unidades hospitalares, buscando maior equilíbrio econômico e mais transparência nos fluxos financeiros entre os prestadores de serviços e o plano

Matheus Lopes/Ascom IPE Saúde



Processo de litígio dos hospitais contra o IPE Saúde foi iniciado em março de 2024.

de saúde estadual.

Um dos pontos centrais do acordo firmado foi o compromisso das instituições hospitalares em não se desvincularem do plano por um período mínimo de 270 dias, contados a partir da homologação oficial do acordo. No entanto, o documento também prevê uma cláusula de proteção para os hospitais: caso o IPE Saúde, durante esse mesmo período, implemente alterações que possam gerar prejuízos, novas obrigações ou qualquer impacto relevante nos fluxos assistenciais, operacionais ou financeiros das instituições signatárias, estas poderão solicitar o descredenciamento do plano, retomando sua autonomia contra-

tual.

O litígio entre os hospitais e o IPE Saúde teve início oficialmente em março de 2024, após impasses relacionados aos pagamentos e à forma de cálculo dos repasses. A primeira sessão de mediação foi realizada apenas em novembro de 2024, mas os termos do acordo começaram a ser construídos de forma mais concreta a partir de fevereiro de 2025, quando as discussões avançaram para o campo técnico e jurídico.

O novo modelo adotado atende aos apontamentos e orientações tanto da Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage) quanto do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS). Du-

rante todo o processo, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) atuou ativamente, acompanhando cada etapa e garantindo a legalidade das decisões. O modelo propõe uma remuneração mais justa, com base em valores de mercado para medicamentos, insumos e serviços, além de melhorar a previsibilidade nos pagamentos e a apuração dos gastos públicos.

O projeto, resultado de um ano de estudos técnicos, também contou com o suporte de uma consultoria especializada. Sua principal inovação é o reajuste dos valores pagos aos hospitais, assegurando maior sustentabilidade e eficiência para o sistema de saúde estadual.

Últimas famílias abrigadas no Centro Humanitário de Acolhimento Vida são encaminhadas para moradias temporárias.

A estrutura do Centro Humanitário de Acolhimento Vida, localizado em Porto Alegre, começou a ser desmobilizada na última sexta-feira (30). As famílias que ainda estavam no abrigo foram levadas para as moradias temporárias disponibilizadas pelo governo do Estado no bairro Sarandi.

O Centro Vida foi o último a ser encerrado. As atividades nos centros Recomeço e Esperança, ambos em Canoas, já haviam sido finalizadas em dezembro de 2024 e em maio deste ano, respectivamente.

Os abrigos ofereceram cômodos separados para famílias, homens, mulheres e público LGBTQIA+, bem como brinquedoteca, lavanderia, espaços de lazer, quatro refeições diárias e atendimento psicossocial, médico e de empregabilidade. As três estruturas chegaram a acolher 1.184 pessoas, com pico de aproximadamente 800 abrigados simultanea-

Joel Vargas/Ascom GVG



As famílias que ainda estavam no abrigo foram levadas para as moradias temporárias no bairro Sarandi.

mente.

As transferências dos abrigados do centro de Porto Alegre ocorreram de forma gradual durante o mês de maio e toda a operação foi acompanhada pela Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab), pelo Gabinete de Projetos Especiais, vinculado ao Gabinete do Vice-Governador, pela Prefeitura de Porto Alegre e pela agência da Organização das Nações Unidas para Migrações (OIM).

De acordo com o vice-governador Gabriel Souza, as estruturas foram um marco importante no acolhimento aos mais atingidos pelas cheias

e representaram uma mudança de paradigma em relação ao modelo ideal de abrigo.

“Esses centros foram um exemplo de acolhimento qualificado e digno para tantas pessoas que passaram por lá. Tivemos o cuidado desde a montagem, com alas separadas por núcleos familiares, espaços de lazer, atendimento 24 horas e quatro refeições diárias. Se hoje é o fim de um ciclo importante, é também o início de uma nova vida para tantas pessoas. Não podemos devolver o lar de quem perdeu tudo, mas podemos devolver oportunidades e um novo olhar

para o futuro”, afirma Gabriel.

Os Centros Humanitários de Acolhimento foram implantados pelo governo do Estado, com apoio da Fecomércio, e geridos pela OIM. Inaugurados em julho de 2024, os centros foram criados como solução emergencial para as famílias afetadas pelas enchentes que atingiram o Estado no ano passado.

No auge da emergência climática, mais de 80 mil pessoas chegaram a ficar abrigadas no Estado. As enchentes deixaram 184 mortos e, até o momento, 26 pessoas seguem desaparecidas no Rio Grande do Sul.

Projeto propõe novo programa de recuperação fiscal com descontos de até 90% em juros e multas em Porto Alegre.

A prefeitura de Porto Alegre encaminhou à Câmara de Vereadores o projeto de lei que cria o RecuperaPOA 2025, um novo programa de recuperação fiscal com condições especiais para a quitação de dívidas com o município. A proposta prevê descontos de até 90% em juros e multas para pagamentos à vista, além da possibilidade de parcelamento em até 60 vezes.

O programa inclui débitos relativos a tributos como IPTU, ISSQN e ITBI, taxas municipais, como a de coleta de lixo (TCL) e taxa de fiscalização, localização e funcionamento (TFLF), além de créditos não tributários inscritos em dívida ativa, inclusive que tenham sido constituídos pelo Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU).

“Estamos submetendo aos vereadores este importante projeto que vai ajudar Porto Alegre a se preparar para a transição das novas regras fiscais impostas pela Reforma Tributária. Além disso, é uma oportu-

Cristian Lourenço/iStock



O período de adesão ao programa será entre 1º de setembro e 31 de outubro de 2025.

nidade concreta para que o contribuinte regularize sua situação fiscal com condições muito benéficas”, explica a secretária Ana Pellini.

O período de adesão ao programa será entre 1º de setembro e 31 de outubro de 2025. Os descontos sobre multas e juros serão escalonados, conforme a forma de pagamento escolhida. Pela proposta, o abatimento de 90% será oferecido a quem optar pelo pagamento à vista. Para pagamento parcelado, os descontos serão de 85% para até seis parcelas, 80% para até 12 parcelas e 40% para parcelamentos entre 13 e 60 vezes.

“Nossa preocupação sempre foi com o

impacto sentido pelos contribuintes e contamos com o apoio dos vereadores com este projeto de interesse coletivo, porque buscamos beneficiar a população e fomentar a economia local. O programa oferece uma redução nas multas e juros, com objetivo de facilitar a regularização de dívidas e simplificar para quem mais precisa. Além de auxiliar na administração pública, almejamos a reconstrução do município”, disse o prefeito Sebastião Melo.

Contribuintes com débitos em dívida ativa, mesmo em fase de execução fiscal ou protesto, poderão aderir ao RecuperaPOA 2025. A oportunidade se estende a

quem possui dívidas já parceladas, permitindo o abatimento de juros e a redução do número final de parcelas, inclusive para aquelas cujo parcelamento anterior foi cancelado por inadimplência. Empresas optantes pelo Simples Nacional também serão contempladas, desde que os valores devidos tenham sido formalmente transferidos ao município, conforme convênio com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

A prefeitura informa que se o projeto for aprovado na Câmara e sancionado pelo prefeito, vai disponibilizar um site com todas as informações e ações necessárias para adesão ao programa.

Governo gaúcho altera medidas de combate à propagação da gripe aviária em Montenegro.

Desde sexta-feira (30), as quatro barreiras sanitárias em operação para evitar a propagação da gripe aviária, na cidade de Montenegro (RS), passaram a funcionar como estruturas móveis, ou seja, tornaram-se barreiras volantes. A mudança ocorreu devido à atual estabilidade no controle do vírus e à ausência de novos casos na região. Outra alteração está relacionada à rotina de vistorias nas propriedades rurais.

As equipes do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (DDA/Seapi) vinham realizando visitas às propriedades em um raio de três quilômetros a partir do local onde o foco foi identificado a cada três dias.

Já nas propriedades situadas em um raio de dez quilômetros, a vistoria estava ocorrendo a cada sete dias. A partir de agora, as inspeções vão ocorrer em quatro datas, entre 1º e 17 de junho, com vistorias completas e atividades de vigilância sanitária

Ascom Seapi



A mudança ocorreu devido à atual estabilidade no controle do vírus e à ausência de novos casos na região.

ria em toda a zona de abrangência.

“Essa mudança na estratégia é considerada mais adequada para o atual contexto sanitário e demográfico da região, marcada pela ausência de produções comerciais e pela predominância de pequenas criações familiares”, explica a diretora do DDA/Seapi, Rosane Collares.

A diretora ainda acrescenta que as modificações visam otimizar os recursos humanos e materiais, sendo a substituição das barreiras fixas por barreiras volantes e temporárias mais adequada à atual necessidade.

“As operações serão realizadas de forma aleatória, com variação de horários e locais, e serão focadas na fiscali-

zação de cargas alvo. A mudança visa maximizar o fator surpresa e melhorar a mobilização das equipes de fiscalização”, detalha Rosane.

No contexto do vazio sanitário, que se encerra em 18 de junho, e da cessação da principal ameaça de influenza aviária, o objetivo passa a ser a mitigação de riscos e o monitoramento das áreas de controle, garantindo que a sanidade dos plantéis avícolas seja preservada.

Gripe aviária

A influenza aviária, ou gripe aviária, é uma doença viral que afeta principalmente aves, mas que também pode infectar mamíferos, inclusive o ser humano. A transmissão ocorre

pelo contato com aves doentes e por meio da água e de materiais contaminados.

O Serviço Veterinário Oficial do Rio Grande do Sul reforça que o consumo de carne de aves e ovos armazenados em casa ou adquiridos em pontos de venda é seguro, já que a doença não é transmitida por meio do consumo. Assim, não há qualquer restrição nesse sentido.

Todas as suspeitas da doença – sinais respiratórios, neurológicos ou mortalidade alta e súbita em aves – devem ser notificadas imediatamente à Seapi, por meio da Inspeção ou Escritório de Defesa Agropecuária, pelo sistema e-Sisbravet ou pelo WhatsApp (51) 98445-2033.

Badesul celebra 27 anos com anúncio de mais de R\$ 170 milhões para recuperação econômica do Rio Grande do Sul.

O governador Eduardo Leite assinou um contrato com a Corporação Andina de Fomento (CAF) – Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe – para um aporte de US\$ 30 milhões. O valor equivale a mais de R\$ 170 milhões e será destinado à recuperação econômica do Estado, com foco em financiamentos para projetos municipais e para pequenas e médias empresas. A assinatura ocorreu durante a celebração dos 27 anos do Badesul, agência de fomento vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

“Quando a gente fala em desenvolver o Estado, muitas vezes acham que o governador tem que obrigar uma empresa a vir investir. Mas não é assim que funciona. O papel do poder público é criar o ambiente favorável: com logística, segurança, educação e inovação. E o Badesul é uma ferramenta estratégica nesse esforço, oferecendo crédito de forma ágil e com conhecimento da realidade gaúcha, apoiando tanto o setor público quanto o privado”, afirmou Leite.

Esses recursos poderão ser utilizados em operações de capital

de giro ou investimentos em setores como energias renováveis, eficiência energética e inclusão financeira de micros, pequenas e médias empresas.

Durante o evento, também foi firmado um termo de cooperação técnica entre o Badesul e a CAF. Pelo acordo, o banco internacional destinará US\$ 200 mil – que corresponde a aproximadamente R\$ 1,1 milhão – para o desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento de Risco Social e Ambiental (Saras), metodologia voltada à qualificação da análise de risco ambiental de projetos, etapa essencial no processo de concessão de crédito. A iniciativa prevê a elaboração do termo de referência e a contratação de consultoria especializada para a implantação do sistema no Badesul.

“As duas iniciativas se complementam e refletem a confiança do CAF na atuação do Badesul. Além dos financiamentos voltados à resiliência e à adaptação climática, alinhados ao Plano Rio Grande do governo do Estado, contaremos com o Sistema Saras, que ampliará nossa capacidade de gestão de riscos, permitindo atuar com mais segurança em operações com o

Vitor Rosa/Secom



Recursos poderão ser utilizados em operações de capital de giro ou investimentos.

CAF”, afirmou o diretor-presidente do Badesul, Claudio Gastal.

Liderado pelo governador Eduardo Leite, o Plano Rio Grande é um programa de Estado criado para reconstruir o Rio Grande do Sul e torná-lo ainda mais forte e resiliente, preparado para o futuro.

A representante da CAF, Estefanía Laterza, destacou a importância da parceria com o Badesul para ampliar a presença da instituição no país: “Trabalhar no Brasil exige criatividade, adaptação e, acima de tudo, escolher o parceiro certo. E nós encontramos esse parceiro no Badesul. Porque quem conhece o território conhece os problemas e sabe como chegar nas pessoas, é quem realmente faz a diferença. O Badesul é esse parceiro.”

Na ocasião, foi assi-

nado, ainda, um protocolo de intenções que pactua a mudança do Badesul para o Parque Científico e Tecnológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – o Tecnopuc, em Porto Alegre. A expectativa é de que, em aproximadamente um ano, a agência de fomento esteja na nova sede, que ocupará dois andares e meio, totalizando 3.565 metros quadrados.

“O Badesul estará inserido em um ecossistema com mais de 300 organizações, o que fortalecerá sua posição estratégica para o desenvolvimento do Estado, seguindo as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável do Rio Grande do Sul”, disse o titular da Sedec, Ernani Polo.

Comissão organizadora anuncia canção tema dos Festejos Farroupilhas 2025.

Os integrantes da Comissão Organizadora dos Festejos Farroupilhas 2025, com o apoio do Instituto Estadual de Música (IEMRS), analisaram as 11 composições inscritas na chamada pública de seleção da canção tema dos festejos farroupilhas 2025. A avaliação dos três critérios - letra, melodia e contexto histórico - ocorreu em reunião realizada na quinta-feira (29) na Secretaria de Estado da Cultura (Sedac).

A canção selecionada foi apresentada pelo grupo Alma Gaúdia. Intitulada “O Vaqueano do Rádio”, a música tem letra de Fernando Espindola e a composição da música é assinada por Thomas Facco e Lucas Mello. De acordo com a presidente da Comissão, Denise Raquel Gress, “a música tema é o que direciona os Festejos, porque, ao ouvir a música, as pessoas vão remeter às comemorações e ao tema deste ano”. Ela afirmou que a canção escolhida tocou significativamente todos os integrantes da Comissão e destacou a presença do IEMRS na avaliação das propostas.

Governo do Estado/Divulgação



A avaliação dos três critérios - letra, melodia e contexto histórico - ocorreu em reunião realizada na quinta-feira (29).

O vice-presidente da Comissão, Rogério Bastos - representante da Fundação Cultural Gaúcha (FCG) - destacou que “a música tema embala os eventos dos Festejos. A gente leva para as rádios, escolas, CTGs e através dela, compreendemos a história por trás do tema anual, despertando o interesse por esse tema”.

A diretora do IEMRS, Adriana Sperandir, destacou a qualidade técnica das composições inscritas. Ela afirmou que “a pesquisa que resultou na poesia, na melodia, nos arranjos e nas interpretações teve muita qualidade e nos orgulhou muito”. Informou ainda que o Instituto vai elaborar uma atividade dentro da programação dos Festejos para inserir

as 11 canções concorrentes no acervo da Discoteca Pública Natho Henn, a fim de torná-las acessíveis à população e valorizar os artistas que se dedicaram para apresentar suas propostas de canção tema.

Identidade Visual

A Comissão também divulgou a Identidade Visual dos Festejos deste ano. A arte foi desenvolvida pela designer Liliane Pappen, a partir de uma pintura original do artista plástico e patrono dos Festejos, Mario Barboza de Mattos. A proposta busca refletir, tanto na arte quanto nas ações dos festejos, a força da comunicação como instrumento de preservação e valorização da cultura gaúcha. Destaca-se a memória

coletiva, os meios de comunicação populares e os símbolos que constroem e fortalecem a identidade do povo gaúcho.

Tanto a identidade visual quanto o conceito dos Festejos Farroupilhas de 2025 prestam homenagem a dois grandes marcos da cultura gaúcha: o centenário de nascimento de Darcy Fagundes e os 70 anos do programa de rádio “Grande Rodeio Coringa”, que marcou gerações e, até hoje, preserva e difunde as tradições do Rio Grande do Sul por meio das ondas do rádio.

O tema dos Festejos foi proposto pela Fundação Cultural Gaúcha, a partir da proposta elaborada por Márcia Borges e Irã Pereira.

Semana do Meio Ambiente terá programação especial e entrada gratuita no Jardim Botânico.

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) preparou uma programação especial. As ações iniciam nesta segunda-feira (2), às 13h30, com a 2ª Reunião do Sistema Estadual de Proteção Ambiental (Sisepa), no auditório da Ospa, em Porto Alegre.

O encontro, que tem como tema "União pelo Meio Ambiente", contará com uma série de capacitações voltadas para a gestão e proteção ambiental. O evento é destinado aos municípios e ao público geral interessado, com inscrições gratuitas antecipadas por meio deste link ou diretamente no local, no dia do evento. No mesmo endereço eletrônico, é possível encontrar a programação completa da reunião.

Na quinta-feira (5), o Jardim Botânico terá entrada gratuita ao público. Nos demais dias da semana, o parque e o Museu de Ciências Naturais promoverão uma série de visitas guiadas, oficinas, trilhas e atividades voltadas para escolas, grupos de escoteiros e entidades interessadas, com o objetivo

Leandro Souza/Ascom Sema



Na quinta-feira (5), o Jardim Botânico terá entrada gratuita ao público.

de mostrar os bastidores da conservação ambiental para a comunidade. As Unidades de Conservação (UCs) administradas pelo Estado contarão com trilhas guiadas, plantação de árvores, palestras e atividades voltadas à comunidade de suas respectivas regiões.

Os servidores do Centro Administrativo Fernando Ferrari (CAFF) e visitantes do local poderão aproveitar atividades especiais ao longo da semana. O destaque será a feira de adoção de filhotes "Novos Lares, Novas Histórias", na sexta-feira (6), das 15h às 17h.

Programação

— Segunda (2) - 2ª Reunião do Sistema Estadual de Proteção Ambiental (Sisepa)

- Horário: a partir das

13h30

- Local: Casa da Ospa (Av. Borges de Medeiros, 1501 - Praia de Belas, Porto Alegre)

Aberto ao público.

— Quarta (4) - Exposição "O Silêncio das Gaiolas"

- Horário: 11h às 14h
- Local: hall de entrada da Ospa (CAFF - Avenida Borges de Medeiros, 1501)
- Objetivo de sensibilizar sobre o tráfico de animais silvestres.

- Público-alvo: servidores e visitantes do CAFF.

— Quinta (5) - Dia Mundial do Meio Ambiente

- Horário: das 9h às 17h

- Local: R. Dr. Salvador França, 1427 - Jardim Botânico, Porto Alegre

- Aberto ao público

- Live comemorativa "Meio Século de Proteção Ambiental nas Unidades de * Conservação do Rio Grande do Sul"

- Horário: às 19h30

- Transmissão ao vivo pelo link: Live comemorativa no canal da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul no YouTube.

— Sexta (6) - Feira de adoção de filhotes "Novos Lares, Novas Histórias".

Saiba quais são os locais com fiscalização por radar móvel nesta semana em Porto Alegre.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realiza, entre esta segunda-feira (2) e sexta (8), a Operação Radar em diversos pontos de Porto Alegre, nos turnos da manhã, tarde e noite. A iniciativa é uma das estratégias para coibir o excesso de velocidade e reduzir o número de vítimas e sinistros no trânsito.

Os pontos de fiscalização, que utilizam equipamentos portáteis de medição de velocidade, são definidos com base em estudos técnicos e divulgados no site da EPTC.

— Confira os locais:

- Avenida Assis Brasil Para dar maior transparência às

Gustavo Roth/EPTC/PMPA



Iniciativa é uma das estratégias para coibir o excesso de velocidade e reduzir o número de vítimas e sinistros no trânsito.

- Avenida Borges de Medeiros
- Avenida Dr. Salvador França
- Avenida Ipiranga
- Avenida Pereira Franco
- Avenida Sertório
- Rua Pereira Franco

ações de fiscalização, os locais de todos os medidores eletrônicos de velocidade (MEVs) - do tipo portátil (radar), fixo redutor (lombada eletrônica) e fixo controlador (pardal) - está disponível para consulta divulgados no portal EPTC Transparente.

Os locais também

são informados pelo aplicativo Waze. Os pontos aparecem com o ícone de polícia, acompanhados da descrição radar móvel e da indicação da velocidade máxima permitida na via. Além disso, as localizações e os estudos técnicos são divulgados pelos canais oficiais da prefeitura.



rede pampa de comunicação

Fundador
Otávio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas e Vanessa Cancelli.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

Foto: Estúdios Combo

Jorge Aita, liderança à frente do restaurante Santo Antônio, acompanhado da esposa, **Maria Olinda**, celebrou os 90 anos da casa, reconhecida como a primeira churrascaria do Brasil. Na ocasião, a terceira e quarta gerações da família receberam mais de 1,7 mil convidados, entre clientes, amigos, parceiros e autoridades. A comemoração, que reverenciou a trajetória iniciada em 1935, contou com um cardápio imersivo assinado pelo MuleBule, sob a curadoria do chef Marcos Livi. O menu prestou uma homenagem à tradição do restaurante, destacando cortes especiais de carne e releituras de receitas italianas originalmente criadas pela matriarca Conchetta.

pessoas@osul.com.br



Maria Olinda e Jorge Aita

Camila Duarte
e Rafael AitaFabrício
e Jade AitaTina Cardoso
e Neto Fagundes

Patti Leivas



Ernesto Fagundes

Nelson Ramalho,
Eduardo Santos e Adelar KleinertAlex Teixeira
e Sabina FuhrTati Feldens
e Bete Duarte

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Vini Dalla Rosa

Os arquitetos da Auba Arquitetura, **Felipe Meyer** e **Wilson Roos**, estão apresentando o ambiente "Criar Raízes" na Casacor RS 2025, realizada no antigo Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, até o dia 13 de julho. A exibição conta com 70m² e propõe um espaço que entrelaça funcionalidades, explorando as possibilidades de morar, trabalhar e interagir. As características são especialmente pensadas para refletir o conceito de morar com qualidade, como a iluminação geral indireta, soluções inteligentes e a valorização da natureza.

peessoas@osul.com.br

Foto: O Sul



Marcelus Escouto, Renato Nahas, Claudia Silva, Christina e Alexandre Gadret

Renato Nahas e **Claudia Silva**, sócio-diretor e diretora de marketing do Grupo Iesa, visitaram a sede da Rede Pampa na última sexta-feira (30) e estiveram reunidos com **Christina** e **Alexandre Gadret**, diretora-geral e presidente do grupo de comunicação, além do assessor publicitário **Marcelus Escouto**. As lideranças da empresa, que é referência no setor automotivo no Rio Grande do Sul, abordaram a consolidação da expansão da Iesa, com a inauguração da primeira loja fora do estado, na região de Florianópolis. O encontro também serviu para criar conexões entre as marcas e discutir o fomento do mercado gaúcho.

Foto: Talles Kunzler

O economista **Tiago Dinon Carpenedo** tomou posse como presidente do Instituto de Estudos Empresariais, em cerimônia realizada no Vista Pontal, espaço de eventos do Pontal Shopping. A nova chapa, que tem o engenheiro Hugo de Oliveira Muller como vice, assume para a gestão de 2025/2026. A IEE é uma instituição sem fins lucrativos ou compromissos partidários, responsável pelo Fórum da Liberdade.

osse IEE
estão 2025/2026



ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargadora
Maria Isabel de
Azevedo Souza**



Wellington Fagundes



Roseana Sarney



Sílvia Torres



Alyne Portella



**Carlos Henrique
Castro**



**Dallen Fragoso
Cardoso**



João Moreira Salles



**Josiane Skolaude
Groth**



Ugo Giorgetti



Ângela Caporal



**Ricardo Rocha de
Vasconcellos**



Patrícia Costa Corrêa



Eduardo Aloísio



**Melissa Ramos
Batista**



Luís Uffermann



Anijane Varela



Luiz Angelo Poletto



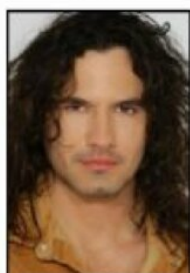
Tainã Müller



Mauro Borba



Oneida Sodré



Mário Cimarro



Luciana Pinto Silva



**Carlos Eduardo Nery
Paes**



Elena Hazanov



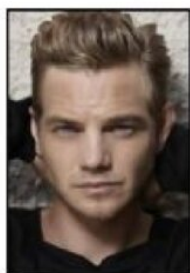
João Fontes



Christiane Monteiro



Ricardo Abarca



Taylor Handley



Melissa Sagemiller



Rick Gomez



**Ehrentraud Maria
Thurner**



Pete Chatmon



Nives Ivankovic



Zuenir Ventura

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Valéria Bondan



Edson Pedroso
Machado



Denise Moreira



Lauro Nestor Renck



Suzana Marins



Antônio Carlos Dalla
Costa



Cristina Morandi
Sehn Wapler



Jane Britto



Fabricio Gomes
Jardim



Isabella Fiorentino



Valdo Meno



Andrea Kohlrausch



Pasquale Aleardi



Berenice Tavares



Sarah Wayne Callies



Celso Portiolli



Mayara Reis de
Oliveira



Eduardo Santini



Karen Mulder



Jorge Renato Mallet
de Medeiros



Anna Thalbach



David Rudman



Lisa Hartman



Frederico Hallmann



Alanis Morissette



Haroldo Stumpf



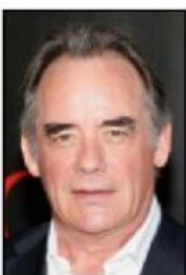
Alejandra Onieva



Liu Hua



Willow Shields



Tom Irwin



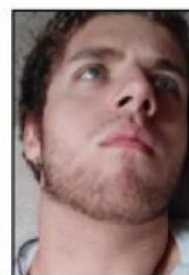
Maria de Lourdes
Kafrouni



Fernando Henrique



Heidi Klum



Gabriel de Oliveira
Petruk



Denise Leonhardt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

"RECESSO INFORMAL" OFICIALIZA ÓCIO NO CONGRESSO

O Congresso não terá trabalho na semana que se inicia nesta segunda (2), em Brasília, a pretexto de um 11º Fórum Parlamentar do Brics, que nem sequer contará com a maioria de deputados e senadores. É a terceira semana de "recesso informal" só este ano, desde fevereiro. Em vez votações importantes e instalação da CPMI para investigar o roubo bilionários aos aposentados do INSS, o ócio remunerado se estabelece com o início das festas juninas no País, especialmente no Nordeste.

Junino em maio

A festa de São João será apenas no dia 24, mas, no Ceará, por exemplo, e outros Estados, a festança começou neste sábado (31).

Promessa é...?

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, prometeu oficializar a CPMI do INSS só no dia 17, última sessão do semestre. Ele não tem pressa.

Anistia ao trabalho

O prometido projeto da anistia aos presos do 8 de janeiro também está na fila de votações, mas ainda não tem chances de entrar na pauta.

Legislar para quê?

O evento dos Brics tem reuniões e seminários marcados entre terça (3) e quinta-feira (4). Temas do Legislativo, de verdade, só no dia 10.

Após 65 dias, caso do 'golpe' sem data para acabar

Sem data para acabar, o julgamento na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal dos 34 réus por liderar a suposta tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023 completou dois meses. Apesar dos 65 dias desde que a Corte se reuniu para aceitar a denúncia da Procuradoria-Geral da República, nem mesmo os depoimentos das testemunhas de defesa do "primeiro núcleo" da acusação chegaram ao fim. São quatro núcleos no total e o recesso de um mês no Supremo começa dia 2 de julho.

Marinho

Última testemunha de defesa do tal "núcleo um", o senador Rogério Marinho (PL-RN) deve prestar depoimento nesta segunda.

Haja paciência

Serão ouvidas 52 testemunhas de defesa do "núcleo um" (mais duas por escrito), nas treze sessões de julgamento da Primeira Turma do STF.

Perder de vista

O depoimento das testemunhas convocadas para os núcleos dois, três e quatro da acusação não têm nem sequer data prevista para início.

Lorotas em série

Dois dias depois de Taxxad contar a lorota de trem fantasma sobre a "paralisia" da máquina pública, caso o aumento do IOF seja suspenso, o governo Lula decidiu gastar R\$78 bilhões no aumento de servidores.

Filme queimado

Com 71% de rejeição, o senador Davi Alcolumbre (União-AP) e Pablo Marçal (PRTB) empataram como os políticos com imagem mais negativa, de acordo com a recente pesquisa AtlasIntel/Bloomberg.

Motor do PIB

Tratado quase como inimigo pelo governo Lula, foi o agronegócio que, mais uma vez, salvou o PIB do Brasil e alavancou o marcador nos três primeiros meses do ano. Subiu 12,2%, ou R\$233,9 bilhões.

Arrogância faz mal

No jantar com Davi Alcolumbre (União-AP) e Hugo Motta (Rep-PB) para pressionar pela manutenção do aumento do IOF, Fernando Taxxad até ameaçou "segurar" as emendas parlamentares. Mexeu em vespeiro.

Chantagem não pode

Evair de Melo (PP-ES) quer acionar a aparelhada Comissão de Ética da Presidência, que pouquíssimo faz, contra Fernando Taxxad. O deputado viu chantagem na ameaça do ministro de bloquear emendas.

Justiça tarda, mas...

Foi condenado por rachadinha o ex-vereador Francisco Carlos Cabrini, de Araucária (PR), que confiscava até 92% do salário dos assessores. O problema é que a condenação veio tarde. Cabrini morreu em 2023.

Mão no seu bolso

Osmar Terra (MDB-RS) criticou a cara-de-pau de Lula "trombeteando" conta de luz de graça, sem avisar que não existe energia grátis e que a conta de R\$4,45 bilhões será paga pelos próprios trabalhadores.

Já a 'mulherzinha'...

Surto de Janja, Gleisi Hoffmann & cia, solidárias a Marina Silva após bate-boca no Senado, em nada lembra quando, dois meses antes, Lula exercia sua conhecida misoginia contra a "mulherzinha" do FMI.

Pensando bem...

...massa de padeiro é prato brasileiro.

Poder sem Pudor

Devo, não nego

Candidato ao Senado em 1998, depois de governar o Amazonas por três vezes, Gilberto Mestrinho foi procurado por uma professora: "Entrei para o Estado por suas mãos, depois o senhor pagou a passagem para meu marido se operar em São Paulo, deu uma bolsa ao meu filho..." Mestrinho começou a desconfiar da rebordosa. A mulher continuou: "...agora estou precisando de mais um favor: estou sem dinheiro." O candidato cortou: "Não tenho". Ela suplicou: "Dê um jeito, governador. Eu sei que lhe devo muito..." Ele tentou explicar: "Eu ajudo sempre que posso. Você mesma me disse que me deve muito..." A mulher arrematou: "É verdade! E quero lhe dever muito mais!"

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

STF DEBATERÁ EM PLENÁRIO FÍSICO POSSIBILIDADE DE CANDIDATURA SEM FILIAÇÃO PARTIDÁRIA



BRUNO LAUX

Candidatura avulsa

O STF decidiu levar ao plenário físico o julgamento que analisa a possibilidade de candidaturas avulsas nas eleições brasileiras. A discussão, inicialmente pautada em plenário virtual, aborda a possibilidade de cidadãos não filiados a partidos concorrerem a cargos políticos em pleitos eleitorais.

Candidatura avulsa II

Em paralelo à discussão sobre candidaturas avulsas no STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, defendeu a continuidade da obrigatoriedade de filiação partidária para concorrer nas eleições. O PGR argumenta que a exigência, apresentada na Constituição de 88, foi imposta para fortalecer agremiações partidárias após o autoritarismo vivido durante o regime militar (1964-1985).

Conflito de narrativas

Repercutiu mal entre membros do PL e do círculo próximo a Jair Bolsonaro a declaração do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) em que se apresentou como opção ao Planalto em 2026. A fala se choca com a narrativa mantida publicamente pelo ex-presidente, que, ainda inelegível, segue se apresentando como pré-candidato à Presidência.

Bets suspensas

A Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda decidiu suspender temporariamente, na sexta-feira, sete operadoras de apostas esportivas de quota fixa em decorrência do descumprimento de exigências regulatórias. A partir da restrição, mantida até que as empresas regularizem as questões identificadas, as bets não poderão oferecer apostas, aceitar depósitos no território nacional e cadastrar novos apostadores.

Sucessão familiar

De modo a manter seu capital político após ser condenada a dez anos de prisão e tornar-se inelegível, a deputada Carla Zambelli (PL-SP) apostará no nome de familiares nas urnas. A parlamentar anunciou a mãe, Rita Zambelli, como pré-candidata a deputada federal em 2026 e sinalizou que o filho, João Zambelli, será lançado como candidato à Câmara de São Paulo em 2028.

Protocolos cardiovasculares

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara validou, em caráter conclusivo, a proposta de criação de protocolos de atendimento para urgências cardiovasculares no SUS, com a adoção de medidas trombolíticas em unidades de pronto atendimento. A prática refere-se ao uso de medicamentos para desobstruir artérias bloqueadas durante um infarto e restaurar o fluxo sanguíneo.

Convidados plurais

Prestes a eleger o prefeito do Recife, João Campos, como presidente do partido neste domingo, o PSB convidou lideranças partidárias de diferentes siglas para participar do congresso nacional da legenda, realizado neste final de semana. A lista de convidados inclui nomes de dentro e de fora da base do presidente Lula, incluindo nomes da centro-direita brasileira.

Investe+Aeroportos

O Ministério de Portos e Aeroportos lançou na última semana uma consulta pública do programa Investe+Aeroportos, de modo a coletar contribuições para o aprimoramento da iniciativa. A ação visa fomentar mais investimentos

nos terminais, transformando os espaços em polos dinamizadores do desenvolvimento econômico.

Proteção climática

A Confederação Nacional dos Municípios vem tentando articular recursos para que cidades brasileiras impactadas por eventos climáticos possam atuar na prevenção, resposta e recuperação de áreas afetadas por desastres. A mobilização ganhou força em meio ao alerta laranja emitido na última semana pelo Instituto Nacional de Meteorologia para a queda acentuada das temperaturas na região Sul.

Economia criativa

O governo federal publicou na última semana o decreto de recriação da Secretaria de Economia Criativa, vinculada ao Ministério da Cultura. A pasta se dedicará ao reconhecimento e consolidação da economia criativa como estratégia de qualificação do desenvolvimento social, econômico, ambiental, político e cultural do país.

Prazo encerrado

Cerca de 43,3 milhões de contribuintes encaminharam suas declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física de 2025 até o prazo final de envio à Receita Federal, na sexta-feira (30). Cidadãos obrigados a apresentar o material que não o enviaram no período estipulado estarão sujeitos ao pagamento de multa por atraso.

Conforto térmico

Está aguardando análise na Comissão de Educação da Câmara o projeto do ex-deputado Tiago Dimas (TO) que cria o Programa de Enfrentamento à Crise e Emergência Climática nas Escolas. A iniciativa estabelece um conjunto de diretrizes para aprimorar o conforto térmico nas salas de aula e adequar a rede pública de ensino ao aumento da temperatura global.

Mulheres nos estádios

Validado pelo Senado, segue para apreciação na Câmara o projeto que cria uma campanha permanente contra a violência a mulheres nos estádios. A iniciativa sugere a adoção de mensagens educativas antes, durante e após os jogos, em telões, alto-falantes e materiais de divulgação, que poderão contar com a participação de atletas e influenciadores.

Junho Lilás

A Secretaria Estadual da Saúde promoverá no dia 16 de junho, em Porto Alegre, o seminário "Junho Lilás: A Vida Merece um Início Seguro e Protegido". Realizada em paralelo à iluminação cênica de prédios da Capital com a cor alusiva à campanha, a ação visa chamar a atenção para a importância do Teste do Pezinho para identificar doenças genéticas, metabólicas e infecciosas em recém-nascidos.

Acampamento Farroupilha

O Acampamento Farroupilha 2025, promovido pela prefeitura de Porto Alegre em parceria com a GAM3, será lançado oficialmente nesta terça-feira, no Parque Harmonia. A edição deste ano, que ocorrerá entre 1º e 21 de setembro, será guiada pelo tema "Ondas curtas para uma história longa - o centenário de Darcy Fagundes e os 70 anos do Grande Rodeio Coringa".

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUIZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



ALI KLEMT

O TEMPO, A DANÇA E O BASTÃO DA VIDA

Vivi recentemente uma experiência daquelas que fazem a gente parar o tempo — ou pelo menos tentar compreendê-lo: meus primos mais velhos completaram 50 anos. Para alguns, um marco melancólico. Para mim, foi quase transcendental. Não pela passagem dos anos em si, mas pela beleza de perceber que estamos todos envelhecendo juntos.

Entre abraços, risos e danças em roda com as mulheres da minha família, senti algo raro e precioso: pertencimento. Vi meus pais — ainda apaixonados — dançarem como se fossem jovens, vi minha tia encher o peito por saber que cumpriu sua missão, vi um primo homenageando o irmão com a dignidade que só o amor genuíno permite. Vi orgulho. Vi legado. Vi raízes se fortalecendo na presença viva do agora.

E, nesse agora, me dei conta: isso não é sorte. É construção. É escolha. É a soma de gestos conscientes daqueles que vieram antes de nós. Meus avós, meus pais, meus tios e tias... a vocês devemos mais do que memórias. Devemos a estrutura invisível que nos sustenta. Porque a família, no fim das contas, é isso: complexa, barulhenta, às vezes bagunçada — mas, ainda assim, o nosso chão e o nosso impulso.

Dividimos a infância. Fomos crianças juntos e, é claro, este momento me jogou na cara a minha própria realidade: também estou envelhecendo. Ou não será essa a única forma de não morrer jovem? E então, vejamos a benção: sim, estou envelhecendo! Quanta sorte!

A meia-idade tem esse poder silencioso de nos confrontar com o tempo: não mais o tempo do futuro idealizado, mas o tempo do presente real. É quando nos perguntamos, com honestidade: estou vivendo o que realmente importa? É quando olhamos para os lados e vemos os filhos crescendo, os pais envelhecendo, os amigos recomeçando — e tudo isso nos empurra, gentilmente ou não, para uma readequação de rota.

A psicologia chama de "crise da meia-idade", mas talvez seja mais justo chamar de oportunidade de reinvenção. É um momento de afinar prioridades, de trocar o piloto automático pela direção consciente. De entender que sucesso não é só o que mostramos, mas aquilo que sustentamos em silêncio — nossos vínculos, nossos valores, nossas verdades.

Chamam de crise, mas talvez devêssemos chamar de privilégio: o privilégio de nos reencontrarmos. De ajustar a rota com mais consciência e menos urgência. De tirar da gaveta sonhos antigos ou, quem sabe, ousar sonhar novos — desta vez, com mais liberdade e menos medo. A meia-idade não é fim de ciclo. É uma curva de aprendizado. É quando deixamos de correr atrás de validação e passamos a buscar significado. É quando começa a emergir a pergunta essencial: "O que, afinal, me faz sentido agora?"

A ciência confirma: essa fase da vida nos convida, sim, à reinvenção. Erik Erikson falava do desejo de contribuir, não apenas de conquistar. Pesquisas de Harvard mostram que, entre os 40 e 50 anos, aqueles que reavaliam suas relações e prioridades vivem com mais propósito

e saúde emocional. E a verdade é que, quando aceitamos essa travessia como oportunidade — e não como ameaça —, algo se abre dentro da gente. A pressa dá lugar à presença. E, de repente, percebemos que ainda há tempo. Para mudar, recomeçar, dançar, amar. Para viver com verdade.

Ao chegar aos 40 ou 50 anos, muitos de nós vivemos o que Carl Jung chamou de "metade da vida" — um ponto simbólico em que deixamos de buscar validação externa e começamos a buscar significado interno. Jung dizia que "ninguém pode viver a segunda metade da vida com os mesmos pressupostos da primeira". E, pensando, bem, graças a Deus! Ou graças a nós mesmos, a cada um de nós: chegou a hora de, finalmente, sermos quem sempre deveríamos ter sido! E que só não fomos antes porque sequer o sabíamos.. Ouvimos muito os outros, mas só o tempo nos permite ouvir a nós mesmos. A neurociência também explica: nessa fase, o cérebro entra em um estágio de maior avaliação de riscos e recompensas emocionais, nos tornando mais sensíveis a decisões de longo prazo, o que favorece mudanças de rumo. Não por acaso, é nessa esquina que muitos, muitos (e eu sou uma dessas pessoas) param para decidir que caminho tomar. Para refletir, de fato, sobre o destino que pretendo encontrar.

Seja lá onde for, porém, há algo de certo: pertencer é essencial. Ter origem é algo muito valioso - daí a razão porque tantas pessoas buscam as suas - é importante conhecer o passado para pisar rumo ao futuro. Importante não é essencial. Você pode ir além, independente de quaisquer circunstâncias externas, isso é certo. Mas ter uma base...uma base sólida, como a raiz de uma árvore que te nutre e te firma ao solo...apesar dos ventos e das tempestades da vida...ah, isso ajuda. Ajuda e, principalmente, faz a vida se tornar mais significativa.

Nosso avô dizia: "Preparem-se para passar o bastão da vida." E ele estava certo. Foi em festas familiares que vi esse bastão sendo passado com honra. Vi um menino de 15 anos chorar por orgulho do pai. Vi uma mãe de 75 sorrir com a certeza de que valeu a pena. E desejei, do fundo da alma, que meus filhos — e os filhos quem eu amo — possam sentir esse mesmo orgulho.

Que a gente siga juntos, firmes e verdadeiros. Que saibamos envelhecer sem medo. Que possamos recomeçar, ajustar, celebrar. E que a pista de dança da vida nunca fique vazia.

Obrigada, Leandro e Juliana (meus dois primos queridos que completaram meio século de vida nestes últimos dias) por nos jogarem nesse delicioso looping reflexivo da meia-idade. Está sendo transformador. E se você que está lendo não tiver a sorte que tivemos por nascer em uma família com tanto sustentáculo, eu peço que não desanime. Pelo contrário: encontre forças, vire o jogo e crie a sua. Talvez seja um pouco mais difícil. Mas eu prometo que valerá à pena.

Ali Klemt
@ali.klemt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO CULUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 1º DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1494 – O frade John Cor descreve a primeira destilação de whisky.
1533 – Ana Bolena é coroada rainha da Inglaterra.
1671 – A Turquia declara guerra à Polônia.
1792 – Kentucky torna-se o 15o- Estado norte-americano.
1796 – O Tennessee torna-se o 16o- Estado norte-americano.
1812 – O presidente dos EUA pede ao Congresso norte-americano que declare guerra ao Reino Unido.
1815 – Napoleão Bonaparte jura fidelidade à Constituição francesa.
1912 – É fundada a cidade de Divinópolis, no Estado de Minas Gerais.
1912 – É fundada a cidade de Tupaciguara, no Estado de Minas Gerais.
1924 – É fundada a cidade de Cachoeira de Minas, no Estado de Minas Gerais.
1941 – Segunda Guerra Mundial: a batalha de Creta termina, com a ilha grega de Creta caindo frente aos alemães.
1943 – Segunda Guerra Mundial: um avião civil que efetuava o percurso Lisboa-Londres é abatido pelos alemães, matando todos os passageiros, incluindo o ator Leslie Howard.
1944 – Segunda Guerra Mundial: a BBC transmite uma mensagem codificada (a primeira linha de um poema de Paul Verlaine) para a resistência francesa, avisando a invasão iminente da Europa pelas forças aliadas.
1945 – Segunda Guerra Mundial: os aliados bombardeiam Osaka, a segunda cidade do Japão, que fica arrasada após receber uma carga de nada menos que 6.110 toneladas de explosivos despejados por aviões bombardeiros B-29 acabando por arrasar a cidade que já fora vítima de um primeiro bombardeio feroz em 14 de março deste mesmo ano.
1967 – Os Beatles lançam o álbum Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band, um dos mais aclamados álbuns da história do rock e número 1 de todos os tempos segundo a revista Rolling Stone.
1983 – Criado o Conselho Nacional do Meio Ambiente do Brasil.

2001 – Dipendra, príncipe herdeiro do Nepal, assassina os pais e outros membros da família real nepalesa, tentando suicidar-se em seguida. Mesmo em estado de coma, é proclamado rei na cama do hospital.
2009 – O voo AF 447 da Air France, um Airbus A330-200 que ia do Rio de Janeiro a Paris (França), caiu sobre o Oceano Atlântico matando 228 pessoas.

Nascimentos

1926 – Marilyn Monroe, atriz estadunidense (m. 1962); e Andy Griffith, ator norte-americano.
1937 – Morgan Freeman, ator norte-americano.
1946 – Brian Cox, ator escocês.
1947 – Ron Wood, guitarrista inglês (Rolling Stones, Jeff Beck Group); e Jonathan Pryce, ator britânico.
1953 – Roseana Sarney, política brasileira.
1960 – Simon Gallup, músico britânico (The Cure).
1963 – Mike Joyce, músico inglês (The Smiths).
1964 – Andrea Richa, atriz brasileira.
1973 – Heidi Klum, modelo alemã; e Adam Garcia, ator australiano.
1982 – Tainá Müller, atriz brasileira.
1990 – Miller Bolaños, futebolista equatoriano.
1993 – Kelvin, futebolista brasileiro.
1994 – Léo Lisboa, futebolista brasileiro.
1995 – João Côrtes, ator brasileiro.
1996 – Tom Holland, ator e dançarino inglês.

Falecimentos

1846 – Papa Gregório XVI (n. 1765).
1925 – Thomas R. Marshall, político norte-americano e 28o-vice-presidente dos Estados Unidos (n. 1854).
1943 – Leslie Howard, ator britânico (n. 1893).
1960 – Paula Hitler, irmã mais nova de Adolf Hitler (n. 1896).
1986 – Jo Gartner, piloto austríaco de F-1 (n. 1954).
2001 – Rei Birendra do Nepal (n. 1945); e Rainha Aishwarya do Nepal (n. 1949).
2008 – Yves Saint Laurent, criador de moda francês (n. 1936).
2009 – Silvio Barbato, maestro brasileiro (n. 1959).
2014 – Marinho Chagas, futebolista brasileiro (n. 1952).
2023 – Lauro Fabiano, ator de voz brasileiro (n. 1937).

BRASILEIRÃO É NA GRENAL!

JUVENTUDE X GRÊMIO

INTER X FLUMINENSE



COBERTURA COMPLETA:

**NESTE
DOMINGO**

**INÍCIO DA PARTIDA:
16H**

**A PARTIR
DAS 14H**

**INÍCIO DA PARTIDA:
20H30**



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

▶ /radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial X rdgrenal



Na Serra, Grêmio e Juventude se enfrentam em jogo pelo Brasileirão.

A pós utilizar uma equipe praticamente reserva na vitória de 1 a 0 sobre o Sportivo Luqueño-PAR, na última quinta-feira (29), pela sexta rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana, o técnico Mano Menezes terá os principais atletas descansados para o enfrentamento diante do Juventude pelo Campeonato Brasileiro.

Na manhã desse sábado (31), Mano comandou no CT Luiz Carvalho o último treinamento antes do jogo decisivo neste domingo (1º), às 16h, em Caxias do Sul pela 11ª rodada da competição nacional. As equipes estão separadas por apenas 4 pontos. O Tricolor é o 12º colocado com 12 pontos. Já o Jaconero amarga a penúltima colocação com 8. Em dez partidas disputadas até aqui, a equipe

Lucas Uebel/Grêmio



Para escalar a equipe, o treinador gremista tem duas dúvidas.

da Serra gaúcha tem apenas duas vitórias, dois empates e seis derrotas.

Para escalar a equipe, o treinador gremista tem duas dúvidas. Sem lateral-direito de ofício, já que Igor Serrate, João Lucas e João Pedro estão lesionados, o za-

gueiro Gustavo Martins e o volante Ronald brigam pela vaga. Na ponta-esquerda do ataque, Amuzu, com um desconforto estomacal, pode ficar de fora. O chileno Aravena e o argentino Pavón são os mais cotados para substituir o belga.

O capitão Kannemann deve permanecer na equipe titular. O camisa 4 formou dupla de jogadores canhotos com Wagner Leonardo na vitória diante do Bahia na última rodada do Brasileirão.

Com isso, o Grêmio deve entrar em campo no Alfredo Jaconi com Tiago Volpi; Ronald (Gustavo Martins), Wagner Leonardo, Kannemann e Marlon; Dodi e Villasanti; Cristian Olivera, Cristaldo e Aravena (Pavón); Braithwaite.

Enquanto o Juventude tem suspenso pelo terceiro cartão amarelo o volante Jadson, que será desfalque no confronto regional. A provável escalação do Juventude é: Gustavo; Ewerthon (Reginaldo), Marcos Paulo, Rodrigo Sam e Alan Ruschel; Caíque, Giraldo e Manduca; Batalla, Gabriel Taliari (Giovanny) e Gilberto.

Em casa, Inter enfrenta neste domingo o Fluminense pelo Campeonato Brasileiro.

A pós vencer o Bahia por 2 a 1 garantir sua vaga nas oitavas de final da Libertadores, a equipe do Inter agora volta suas atenções ao Campeonato Brasileiro. Neste domingo (1º), o Colorado enfrenta o Fluminense, às 20h30min, no Beira-Rio, em partida válida pela 11ª rodada.

O clube gaúcho finalizou a preparação para o confronto na manhã desse sábado (31), no CT Parque Gigante. O técnico Roger Machado comandou um treino fechado, focado nos últimos ajustes da equipe que irá a campo.

Trânsito e transporte

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) de Porto Alegre preparou o esquema de trânsito

e transporte para o jogo entre Internacional e Fluminense. Os portões abrem às 18h30min. Uma linha especial de ônibus começa a circular a partir das 17h30min.

– Ônibus F993 Futebol: Cinco veículos sairão do Largo Glênio Peres, no Centro Histórico, em direção ao estádio, com a primeira viagem às 17h30. Após a partida, cinco ônibus partirão da rua Nestor Ludwig em direção ao mesmo local, no Centro Histórico.

– Táxis: Para melhorar o fluxo de veículos nos acessos ao Estádio Beira-Rio, o corredor de ônibus das avenidas Borges de Medeiros e Padre Cacique será liberado para o trânsito de táxis a partir das 16h. Após a partida, os táxis poderão circular no sentido bairro-Centro pelos cor-

João Batista/S.C. Internacional



O Colorado finalizou a preparação para o confronto na manhã desse sábado (31), no CT Parque Gigante.

redores das avenidas Padre Cacique e Praia de Belas, até três horas depois do encerramento do jogo.

– Trânsito: Agentes da EPTC estarão no entorno do estádio para orientar o trânsito e garantir a segurança viária. Será aberta a área de lazer para os torcedores che-

garem ao Beira-Rio pela avenida Edvaldo Pereira Paiva a partir da Rótula das Cuias. Ao fim do jogo, para maior fluidez e segurança viária na saída, a Edvaldo Pereira Paiva em direção ao Centro terá fluxo único em ambos os sentidos.

Ancelotti terá de escolher se a Seleção jogará no Maracanã ou em Porto Alegre.

Ao visitar o centro de treinamento da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) na Granja Comary, em Tere-sópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, Carlo Ancelotti demonstrou surpresa ao saber que a Seleção Brasileira fazia pouco uso da estrutura do local, que ele considerou de alto padrão. O técnico soube que, durante as Datas Fifa, a equipe costuma trabalhar nas cidades onde os jogos são realizados, muitas vezes em instalações inadequadas.

Esse não será o caso em sua primeira semana no comando do Brasil, a partir desta segunda-feira (2), já que o CT escolhido é o do barsalve Jorge, em São Paulo, que conta com instalações de qualidade para os treinos antes dos confrontos contra Equador e Paraguai.

A carta branca que Carletto terá inclui todos os aspectos relacionados à Seleção, inclusive a logística. Essa liberdade foi um dos pontos-chave na

@rafaelribeiro/CBF



A Federação Gaúcha de Futebol protocolou um pedido para que a partida seja realizada em Porto Alegre.

negociação de seu contrato, ainda sob a presidência de Ednaldo Rodrigues, e foi mantida na gestão de Samir Xaud.

Em setembro, o rival será o Chile, pelas Eliminatórias. Dependendo dos resultados de junho, esse encontro pode ser decisivo para a classificação à Copa do Mundo de 2026. A Federação Gaúcha de Futebol protocolou um pedido para que a partida seja realizada em Porto Alegre, uma promessa antiga de Ednaldo Rodrigues, como forma de homenagem ao Estado, que enfrentou graves enchentes no ano passado.

Carletto adorou a Granja e pretende utilizá-la com mais

frequência. Por isso o Maracanã, no Rio, desponta como favorito para ser sede do que pode ser a última exibição em solo brasileiro antes da Copa. Em outubro e novembro, e em março de 2026, o Brasil vai realizar amistosos no exterior.

Esses jogos internacionais vão precisar do aval de Ancelotti. Os locais deverão oferecer boas condições de treinamento, e o técnico também poderá opinar sobre os adversários. Embora enfrentar seleções europeias de ponta seja difícil devido ao calendário, o “efeito Ancelotti” pode facilitar a marcação de partidas contra equipes de alto nível. O plano é evitar adver-

sários fracos ou sul-americanos habituais.

Na nova gestão da CBF, a palavra de ordem é autonomia. Um exemplo usado para ilustrar o fim da centralização excessiva nas decisões é o relato de que, antes, o departamento de seleções precisava da aprovação da presidência até para comprar uma sacola de bolas.

Ancelotti não vai se encarregar da compra de bolas, mas terá voz ativa, e até a decisão final, sobre questões relevantes que impactam diretamente na preparação para a Copa. Será o “dono” da bola. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Novo técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti visita o Cristo Redentor e recebe bênção; italiano já havia dito que um de seus desejos no Brasil era conhecer o santuário.

O técnico Carlo Ancelotti teve uma manhã de turista no Rio de Janeiro nesse sábado (31). O comandante da Seleção Brasileira, acompanhado por membros de sua comissão técnica e o coordenador de seleções Rodrigo Caetano, visitou o Cristo Redentor e recebeu uma bênção do padre Omar, reitor do Santuário.

O italiano contou com o melhor cenário para a visita ao Cristo: tempo bom, com o sol brilhando e poucas nuvens no céu. Assim, conseguiu admirar a vista da cidade onde vai morar enquanto for o comandante da Seleção. Ele aproveitou para também visitar o Mirante Dona Marta.

Segundo a CBF, "conhecer o monumento era um dos desejos do técnico, que almeja mergulhar na história do Brasil e do futebol brasileiro". Ancelotti também recebeu o carinho de turistas que visitavam o local.

Enquanto vai se acostumando como novo cidadão carioca, Ancelotti se prepara para iniciar o trabalho à frente do Brasil, na reta final das eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo de 2026 – com a equipe ainda buscando confirmar a classificação.

Ancelotti estreará à frente da Seleção Brasileira no próximo dia 5,

Rafael Ribeiro/CBF



Técnico italiano segue ativamente envolvido com o dia-a-dia do futebol nacional e com o País.

em Guayaquil, contra o Equador, às 20h (de Brasília). Cinco dias depois, às 21h45, o Brasil encara o Paraguai na NeoQuímica Arena.

A Seleção Brasileira se apresentará aos treinos nesta segunda (2) e vai se preparar no CT do Corinthians. Na terça (3), após treino, a delegação embarca para Guayaquil, no Equador.

Convocados

No dia de sua apresentação, na última segunda (26), como técnico da Seleção, Ancelotti fez sua primeira convocação. A lista conta com cinco jogadores do Flamengo e não tem a presença de Neymar, que não veste a amarelinha desde outubro de 2023.

- Goleiros: Alisson (Liverpool), Bento (Al-Nassr), Hugo Souza (Corinthians);

- Defensores: Alex Sandro (Flamengo), Alexsandro (Lille), Beraldo (PSG), Carlos Augusto (Inter de Milão), Danilo (Flamengo), Léo Ortiz (Flamengo), Marquinhos (PSG), Vander-son (Monaco), Wesley (Flamengo);

(Tottenham), Vini Júnior (Real Madrid). A convocação marca o retorno de Casemiro, titular nas últimas duas Copas do Mundo, que estava ausente da Seleção desde outubro de 2023.

- Meio-campistas: Andreas Pereira (Fulham), Andrey Santos (Strasbourg), Bruno Guimarães (Newcastle), Casemiro (Manchester United), Ederson (Atalanta), Gerson (Flamengo);

- Atacantes: Antony (Betis), Estêvão (Palmeiras), Gabriel Martinelli (Arsenal), Matheus Cunha (Wolverhampton), Raphinha (Barcelona), Richarlison

Por outro lado, Rodrygo, desgastado fisicamente, e Endrick, machucado, são desfalques. Conforme informações apuradas pelo ge, o goleiro Ederson, do Manchester City, não foi convocado para tratar uma pubalgia.

O atacante Raphinha, do Barcelona, está suspenso do jogo contra o Equador, pelo segundo cartão amarelo.

Vindo de goleada sofrida por 4 a 1 para a Argentina, o Brasil ocupa a quarta colocação das Eliminatórias, com 21 pontos. (Com informações do ge)

PSG conquista título inédito da Champions com goleada histórica sobre a Inter de Milão.

O sonho parisiense virou baile de canção em Munique (Alemanha): o Paris Saint-Germain (PSG) conquistou a Champions League pela primeira vez, nesse sábado (31), ao golear a Inter de Milão por 5 a 0 na Allianz Arena.

O que se desenhava como uma final parelha foi, na prática, um domínio absoluto e a maior goleada da história de uma final da Champions League. O PSG sufocou a Inter, que praticamente não deu trabalho para o goleiro Donnarumma.

Jogo

O PSG construiu sua vantagem logo nos primeiros minutos. O time parisiense aproveitou a rara desatenção da Internazionale para desmontar a forte linha defensiva formada por três zagueiros e pavimentar o caminho para o título. Aos 12, em jogada construída de pé em pé na grande área, Hakimi recebeu livre para concluir com facilidade e inaugurar o marcador.

Aos 20, um contra-golpe de almanaque com requintes de crueldade. Kvaratskhelia ligou o ataque pela esquerda com Dembélé, que viu bem a passagem de Doué na grande área. O garoto de 19 anos bateu para o gol, a bola desviou em Dimarco e se tornou indefensável para Sommer.

Divulgação/PSG/X



O título da Champions conquistado em Munique foi o primeiro da história da equipe francesa.

Mesmo comandando o placar, o PSG não deixou de atacar e de ficar com a bola. A Internazionale, por sua vez, não encontrou espaços e sofreu para armar lances perigosos. Enquanto os parisienses acertaram o alvo cinco vezes, o time de Milão sequer conseguiu uma finalização na direção do gol.

A ideia de uma final equilibrada desmoronou no primeiro tempo e evidenciou o trabalho ofensivo e taticamente robusto de Luis Enrique, muito diferente daquele futebol burocrático, horizontal e de exagerada posse de bola que fez na seleção espanhola até a Copa do Catar.

Na volta do intervalo, a Internazionale tentou se soltar um pouco mais e mostrar o porquê de ter chegado à final. Irrecorrível, o conjunto de Milão não chegou perto

de ser o que eliminou o Barcelona na semifinal e o Bayern nas quartas.

A postura dos italianos favoreceu os contra-ataques do Paris Saint-Germain. Em uma dessas descidas, a defesa da Internazionale ficou escancarada, Doué recebeu outro passe perfeito de Vitinha, ficou cara a cara com Sommer e anotou o terceiro, aos 18 minutos.

Os indícios de uma goleada foram múltiplos. Completamente descontraída em campo, a Inter já não tinha forças para segurar a vontade do PSG de ser campeão. Aos 27, foi a vez do georgiano Kvaratskhelia deixar o seu. Pelo lado esquerdo do ataque, invadiu a área e correu para comemorar o quarto gol. Aos 41, Mayulu, que havia acabado de entrar, fez mais um após troca de passes na área. No

momento do gol, houve invasão da torcida parisiense ao gramado e jornalistas foram derrubados.

Ficha técnica

- PSG: Donnarumma; Hakimi, Marquinhos, Pacho e Nuno Mendes (Lucas Hernández); João Neves (Zaire-Emery), Vitinha e Fabián Ruiz (Mayulu); Doué (Barcola), Dembélé e Kvaratskhelia (Gonçalo Ramos). Técnico: Luis Enrique.
- Inter de Milão: Sommer; Pavard (Bisseck; Darmian), Acerbi e Bastoni; Dumfries, Barella, Çalhanoğlu (Asllani), Mkhitarjan (Carlos Augusto) e Dimarco (Zalewski); Thuram e Lautaro Martínez. Técnico: Simone Inzaghi.

Torcedores do PSG comemoram título da Liga dos Campeões depredando Paris.

Torcedores do PSG, durante a comemoração do título da Champions League nesse sábado (31), entraram em confronto com a polícia e depredaram espaços públicos em diversos pontos de Paris. Segundo o jornal francês Le Monde, pelo menos 81 pessoas já foram presas em decorrência das ações violentas.

Enquanto celebravam a goleada histórica de 5 a 0 sobre o adversário, vídeos mostrando uma série de confusões e tumultos começaram a circular nas redes sociais. As imagens evidenciam brigas, confrontos diretos com policiais e pessoas saqueando estabelecimentos comerciais. Houve relatos de invasões e furtos em lojas de luxo, como uma unidade da Louis Vuitton, mas até o momento, nenhuma autoridade confirmou oficialmente esses saques.

Para conter a situação e garantir a segurança da população, cerca de 5.400 policiais foram mobilizados pela cidade para monitorar e intervir nas comemo-

Reprodução de vídeo



Torcedores celebravam título inédito do time francês quando confrontos com a polícia começaram.

rações pós-jogo. As principais ocorrências foram registradas nas regiões do Porte de Saint-Cloud e no alto da avenida Champs-Élysées, onde a partida foi transmitida ao vivo em telões para milhares de torcedores. De acordo com a polícia, a depredação partiu “de um público malicioso”.

Reação

O Ministro do Interior da França, Bruno Retailleau, condenou com veemência os atos de violência e destacou que essas ações não representam os verdadeiros fãs do clube. “Os episódios de violência não representam os fãs do Paris Saint-Germain Football Club, e é ‘insuportável’ não ser possível ‘festejar sem temer a selvageria de

uma minoria de bandidos que não respeita nada””, afirmou.

“Os verdadeiros fãs do PSG estão animados com o desempenho magnífico do time. Enquanto isso, bárbaros saíram às ruas de Paris para cometer crimes e provocar a polícia”, declarou Retailleau.

Apesar dos distúrbios, muitos torcedores celebraram pacificamente. Em vários pontos da capital francesa, fogos de artifício foram disparados e as ruas se encheram de bandeiras azul e vermelha, cores oficiais do clube. A Torre Eiffel também foi iluminada em homenagem à vitória histórica, simbolizando o orgulho nacional com a conquista inédita.

Na Rue de Rivoli, que atravessa a região

do Museu do Louvre, multidões tomaram as calçadas e avenidas. Já o icônico Monumento da Bastilha, símbolo da Revolução Francesa, foi tomado por uma massa de torcedores entoando cânticos apaixonados do PSG.

Munique

Em Munique, na Alemanha, cidade que sediou a final, a polícia local também teve que agir. Após o fim do jogo, alguns torcedores tentaram invadir o campo do Allianz Arena, o que causou tumulto.

O time liderado por Luis Enrique teve de interromper momentaneamente a comemoração, retornando ao gramado com o troféu somente após a ordem ser restaurada.

Tenista brasileiro João Fonseca é eliminado em Roland Garros pelo 5º melhor do mundo.

Após superar marca de precocidade de Rafael Nadal em Roland Garros, o brasileiro João Fonseca foi eliminado nesse sábado (31) na terceira rodada do Grand Slam francês. O tenista de 18 anos não teve muitas chances e perdeu para o britânico Jack Draper, quinto do ranking mundial, por 3 sets a 0, parciais de 6/2, 6/4 e 6/2 em 1h46.

Foi o segundo confronto de Fonseca com o canhoto Draper. Em março, no primeiro jogo, o brasileiro também não teve muitas chances e foi derrotado com direito a um 6/0, o chamado “pneu”, na segunda rodada do Masters 1000 de Indian Wells, disputado em quadra dura. Desde então, o britânico deslançou no ranking. Ao conquistar o título em Indian Wells, entrou pela primeira vez no top 10 e não saiu mais.

Mesmo com a derrota, Fonseca ainda de tem chances de atingir o melhor ranking da carreira após Roland Garros. Ele foi o 59º do mundo em março, iniciou a disputa em Paris como número 65 e está provisoriamente na 55ª posição do ranking da Associação dos Tenis-

tas Profissionais (ATP), com 999 pontos. Outros tenistas, porém, podem ultrapassá-lo no Grand Slam francês.

Aos 23 anos, Draper jogou de maneira sólida e novamente dominou a partida contra a promessa do tênis brasileiro. Conseguiu e converteu o primeiro break point no terceiro game, abrindo 2 a 1. Nova quebra do saque do brasileiro no sétimo game, no qual o brasileiro não conseguiu vencer sequer um ponto. Com o saque, fechou o primeiro set em 32 minutos.

Draper não cedeu nenhuma oportunidade de quebra ao brasileiro e errou muito menos, principalmente de maneira não forçada, no primeiro set. Foram 16 falhas do brasileiro neste quesito contra apenas 7 do britânico. Confiante, Draper também conseguiu mais winners (bolas vencedoras): 8 contra 3.

Fonseca iniciou o segundo set de maneira mais consistente. Os tenistas foram confirmando seus serviços sem muita dificuldade até o 3 a 3. No sétimo game, Draper desperdiçou duas chances antes de finalmente

Divulgação



O brasileiro teve as primeiras chances de quebrar o saque do rival na partida no décimo game.

quebrar o saque do brasileiro e abrir 4 a 3.

O brasileiro teve as primeiras chances de quebrar o saque do rival na partida no décimo game. Pressionado, Draper cometeu dupla falta, mas também conseguiu ace e em seu momento mais crítico no jogo fez 2 sets a 0 em uma bola na rede de Fonseca.

Logo na abertura do terceiro set, Fonseca teve o saque quebrado. O brasileiro já não demonstrava a mesma energia e mobilidade em quadra e logo viu Draper abrir 4 a 0. O britânico passou a utilizar mais as bolas curtas, próximas à rede, e foi minando o adversário.

Após conseguir confirmar seu saque pela primeira vez no terceiro set, no quinto game, Fonseca solicitou atendimento do fisioterape-

peuta. Na volta para o jogo, ele não ofereceu resistência no saque de Draper e conseguiu confirmar seu serviço.

Fonseca terminou a partida com quase o dobro de erros não forçados (38 a 20), menos bolas vencedoras (23 a 31) e cinco games sem conseguir marcar sequer um ponto.

Na melhor campanha da carreira em Grand Slams, João Fonseca avançou ao terceiro jogo no saibro francês sem ceder sets e se tornou o mais jovem desde 2000 a chegar a esta fase “zerado”. O brasileiro atingiu o feito três meses mais novo que o multicampeão (14 títulos) de Roland Garros, Rafael Nadal. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Caminhada japonesa: o exercício que está conquistando o mundo, melhorando a força e o equilíbrio.

“Sem dor, sem ganho” é a frase que reina nas academias e é incessantemente repetida pelos adeptos da cultura fitness. Muito característico do mundo ocidental, é um mantra que representa o trabalho duro que algumas pessoas fazem para se manterem na melhor forma possível. Entretanto, do outro lado do Pacífico, especificamente na Terra do Sol Nascente, eles são governados por uma filosofia diferente.

Os japoneses, por outro lado, não veem a atividade física como algo árduo, obrigatório ou relacionado exclusivamente a questões estéticas, mas sim como um momento dedicado ao bem-estar pessoal. O exercício pode ser uma simples caminhada pelo seu bairro ou uma caminhada nas montanhas, tão comuns no seu país.

Para essa cultura oriental, a chave para a longevidade e a magreza é simples: basta caminhar. É uma atividade simples, mas tem sido a base do condicionamento físico há milhares de anos.

- O que é caminhada japonesa?

Saurabh Sethi, médico especialista em gastroenterologia e hepatologia pelas Universidades de Harvard e Stanford, também conhecido nas redes sociais por compartilhar conteúdos médicos, revelou em uma de suas postagens que existe um exercício simples, mas com resultados avassaladores, que pode ser incorporado à sua rotina: a caminhada japonesa.

Também chamado de Treinamento de Caminhada Intervalada, é uma técnica que busca alterar a intensidade e a consistência dos trechos percorridos dentro de um período de tempo definido. Especificamente, Sethi detalha o proce-

dimento da seguinte forma:

Como é feito

- Comece com 3 a 5 minutos de caminhada fácil
- Depois, alterne intervalos de 3 minutos em ritmo moderado com outros em ritmo acelerado, como se estivesse tentando não se atrasar para uma reunião.
- Repita essa sequência por 30 minutos, completando assim cinco ciclos de variação de ritmo.
- Antes de terminar, caminhe lentamente por mais alguns minutos para permitir que seu corpo se recupere.

“Os japoneses descobriram uma técnica de caminhada com mais benefícios do que os tradicionais 10 mil passos (a referência usada por milhares de pessoas para distinguir entre caminhar e se exercitar) na caminhada japonesa, o segredo não é o número, mas a intensidade com que ela é feita. Faça isso por 30 minutos diariamente e os resultados serão impressionantes”, aconselha o especialista.

Benefícios

Segundo Alejandra Hintze, médica esportiva e diretora médica da Escola Marangoni, quando o tempo é curto, ela esclarece, caminhadas curtas e em ritmo acelerado trazem benefícios significativos para o coração. Embora ele enfatize que o benefício mais importante é que isso torna possível fazê-lo quando você não tem uma hora inteira ou mais para completar uma caminhada de 10 mil passos contínuos.

“Por ser mais intensa do que uma caminhada padrão, ela exerce mais pressão arterial em menos tempo, que a torna supereficiente”, afirma.

Reprodução



Técnica consiste em alterar a intensidade e a consistência dos trechos percorridos dentro de um período de tempo definido.

Por sua vez, Sethi enfatizou que a prática ajuda a melhorar significativamente os níveis de pressão arterial e, ao mesmo tempo, pode reduzir a probabilidade de sofrer um derrame.

O estudo, “Efeitos do treinamento de caminhada intervalada de alta intensidade na aptidão física e na pressão arterial em adultos de meia-idade e idosos”, apoia o que os pesquisadores mencionaram: em seus testes, eles descobriram que aqueles que realizaram o treinamento de caminhada intervalada quatro vezes por semana durante três meses experimentaram melhorias significativamente maiores em:

- pressão arterial
- colesterol
- glicose
- força nas pernas e
- capacidade aeróbica, do que aqueles que caminharam continuamente em intensidade moderada.

Hintze afirma que pacientes com problemas nas articulações — como dor no joelho,

quadril ou lombar — que caminhem continuamente por longos períodos podem desenvolver ou piorar o desconforto ou até mesmo limitar suas atividades.

“Por outro lado, exercícios mais curtos e intensos, como os exercícios japoneses, têm a vantagem de não exigir tanto das articulações”, enfatiza.

Ela também destaca que fazer trabalho intermitente gera adaptação cardiovascular ao forçar o corpo a se recuperar de um período exigente e depois retornar a um ritmo mais lento.

“Sem mencionar o efeito que isso tem na saúde mental. Esse tempo gasto caminhando melhora a conexão com o ambiente, permite respirar oxigênio puro e se presta a ser um espaço meditativo”, acrescenta.

Por fim, ela recomenda fazer algum trabalho de ativação corporal antes de iniciar a atividade para que os músculos estejam preparados e os benefícios sejam ainda maiores.

“É sempre melhor sair com um aquecimento e alongamento feitos antes do que fazê-lo frio”, conclui.

Veja as novas diretrizes de sociedades médicas para o tratamento da obesidade.

Uma nova diretriz brasileira propõe metas como perda de ao menos 10% do peso corporal, uso de medicamentos como Ozempic, Mounjaro e Saxenda e novos critérios de diagnósticos para tratamento da obesidade.

O documento foi anunciado no Congresso Brasileiro de Obesidade e Síndrome Metabólica pela Abeso (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica), em Belo Horizonte.

A diretriz apresenta 35 recomendações práticas destinadas para médicos, gestores de saúde e profissionais de diferentes especialidades sobre o uso adequado de medicamentos. Dentre os principais, estão:

- Tratamento contínuo e individualizado, com perda de peso de pelo menos 10% como um alvo clínico relevante, com foco na melhora de comorbidades e qualidade de vida
- Recomendação de medicamentos como semaglutida, tirzepatida e liraglutida em uso continuado, com base em dados de segurança e eficácia
- Inclusão de novos critérios de diagnóstico, como pacientes com complicações relacionadas à obesidade, mesmo com IMC abaixo de 30, mas considerando

medidas como circunferência da cintura e relação cintura e altura

Reconhecimento da sarcopenia e de grupos específicos.

- Pacientes como idosos, pessoas com obesidade sarcopênica, apneia do sono, osteoartrose e doença hepática associada à obesidade agora têm recomendações específicas.

Uma das principais propostas do documento é adotar metas individuais, mais realistas e clinicamente relevantes, com foco na melhora de comorbidades associadas à obesidade como diabetes tipo 2, hipertensão, apneia do sono, osteoartrose e doença hepática associada à disfunção metabólica.

A recomendação do uso de canetas de semaglutida, tirzepatida e liraglutida foi categorizada de acordo com o perfil de eficácia, segurança e duração do tratamento. Além disso, o documento ainda considera a possibilidade de uso off-label (em que medicamentos não especificamente aprovados para obesidade possam ser utilizados desde que existam evidências clínicas e pesquisas que demonstrem eficácia e segurança).

"Sempre que possível, devemos usar os medicamentos mais potentes, com maior impacto clí-

Reprodução



Documento apresenta 35 recomendações práticas destinadas para médicos e profissionais da saúde.

nico. A perda de peso é importante, mas o principal objetivo é melhorar as complicações associadas", acrescenta João Salles, diretor do departamento de medicina da Santa Casa de São Paulo e membro do departamento científico da Abeso.

No entanto, o tratamento com esses medicamentos deve ser priorizado quando disponíveis, segundo o documento, e deve ser associado à mudanças no estilo de vida, com alimentação saudável e prática de atividade física.

Ainda, fenótipos alimentares, padrões individuais de comportamento alimentar, fatores genéticos, psicológicos, sociais e ambientais, dentre outros, devem ser levados em consideração, segundo a nova diretriz para tratamento da obesidade.

Essa abordagem permite que os médicos selecionem os medicamentos de acordo com o perfil de cada pessoa, resul-

tando em maior adesão.

O documento alerta também para o reconhecimento de grupos específicos que demandam atenção, como idosos com sarcopenia, pessoas com câncer relacionado à obesidade e indivíduos com insuficiência cardíaca.

"Em idosos, a perda de peso sem orientação pode aumentar a mortalidade. Por isso, a diretriz recomenda rastrear sarcopenia e combinar estratégias nutricionais e funcionais desde o início", explica Rodrigo Lamounier, presidente do congresso em que o documento foi apresentado.

A diretriz contraindica o uso de fórmulas com substâncias não validadas pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) ou potencialmente perigosas, como diuréticos e hormônios e canetas emagrecedoras manipuladas para o tratamento da obesidade.

Governo Trump encerra programa crucial para busca de vacina contra o HIV.

O governo Trump desferiu um duro golpe na pesquisa por vacinas contra o HIV, encerrando um programa de US\$ 258 milhões cujo trabalho era fundamental na busca por uma vacina. Autoridades da divisão de HIV dos Institutos Nacionais de Saúde (NIH, na sigla em inglês) comunicaram a decisão nesta sexta-feira aos dois líderes do programa, da Universidade Duke e do Instituto de Pesquisa Scripps.

Ambas as equipes colaboravam com inúmeros outros parceiros de pesquisa. O trabalho tinha aplicações amplas em uma variedade de tratamentos para outras doenças, desde medicamentos contra a Covid até antídotos contra veneno de cobra e terapias para doenças autoimunes.

"Os consórcios de desenvolvimento de vacinas e imunologia para HIV/AIDS foram revisados pela liderança do NIH, que não apoia sua continuidade", disse um alto funcionário da agência que não estava autorizado a falar sobre o assunto e pediu anonimato.

"O NIH espera mudar o foco para o uso de abordagens atualmente disponíveis para eliminar o HIV/AIDS", disse o funcionário.

A eliminação do programa é o mais recente de uma série de cortes em iniciativas relacionadas ao HIV, especialmente na prevenção da doença. Separadamente, o NIH também suspendeu o financiamento para um ensaio clínico de uma vacina contra o HIV desenvolvida pela Moderna.

"Acho extremamente decepcionante que, neste momento crítico, o financiamento de programas altamente bem-sucedidos de pesquisa de vacinas contra o HIV esteja sendo retirado", disse Dennis Burton, imunologista que liderava o pro-

grama no Scripps.

Especialistas em saúde pública afirmam que os cortes vão comprometer o progresso duramente conquistado contra o HIV nas últimas décadas. Nesta semana, o governo também reteve verbas que seriam destinadas a estados e territórios para ações de prevenção ao HIV.

No Texas, o Departamento Estadual de Serviços de Saúde pediu aos beneficiários que suspendessem todas as atividades — até novo aviso. No condado de Mecklenberg, na Carolina do Norte, o departamento de saúde já teve que demitir 10 funcionários. Diversos países africanos já relataram sérias interrupções em seus esforços para conter a epidemia.

"É simplesmente inconcebível o quão míope essa decisão é", disse Mitchell Warren, diretor executivo da organização de prevenção ao HIV AVAC.

O número de novas infecções por HIV vinha diminuindo de forma constante desde 2010. Ainda assim, em 2023, a Organização Mundial da Saúde relatou 1,3 milhão de novos casos, incluindo cerca de 120 mil crianças.

"A pandemia de HIV nunca será encerrada sem uma vacina, então acabar com a pesquisa de uma vacina acabará matando pessoas", disse John Moore, pesquisador de HIV da Weill Cornell Medical, em Nova York.

"O investimento de vários anos do NIH em tecnologias avançadas de vacinas não deveria ser abandonado assim, de forma repentina", afirmou.

Em seu primeiro mandato, o presidente Trump apoiou iniciativas para acabar com a epidemia de HIV nos Estados Unidos. Mas seu segundo governo reduziu drasticamente o apoio federal a

Gilead/Divulgação



A rescisão é o mais recente de uma série de cortes na pesquisa sobre HIV e em programas de prevenção da doença.

esses esforços. O NIH cancelou diversas bolsas relacionadas à PrEP, o regime de medicamentos preventivos altamente eficaz na prevenção da infecção por HIV.

O governo Trump também fechou a divisão de prevenção ao HIV dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), que fornecia fundos a estados e territórios para ações de prevenção e resposta a surtos de HIV. Autoridades do departamento de saúde afirmaram que parte desse trabalho será transferido para a ainda não formada Administração Federal para uma América Saudável, mas nenhum detalhe foi fornecido.

O Departamento de Saúde e Serviços Humanos, que supervisiona o CDC, o NIH e outras agências federais de saúde, não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

Em janeiro, o governo Trump interrompeu a liberação de verbas do Plano de Emergência do Presidente para o Alívio da AIDS (PEPFAR), um programa de US\$ 7,5 bilhões que fornecia a maior parte do tratamento contra o HIV na África e em países em desenvolvimento ao redor do mundo.

Posteriormente, o Depar-

tamento de Estado emitiu isenções para permitir a retomada dos tratamentos, mas não restabeleceu o financiamento para prevenção do HIV.

Ensaio após ensaio fracassaram na produção de uma vacina contra o HIV, levando alguns especialistas a questionarem se é possível criar uma vacina tradicional contra o vírus mutante. As equipes de Scripps e Duke seguiram um caminho diferente, estudando a resposta imunológica do corpo ao vírus.

Com financiamento obtido em 2019, por meio de subsídios de sete anos, eles focaram nos chamados anticorpos amplamente neutralizantes, que demonstraram em estudos com animais fornecer proteção duradoura contra a exposição a múltiplas cepas do HIV.

Os ensaios clínicos com base nesse trabalho podem continuar, desde que o financiamento do NIH à Rede de Ensaios de Vacinas contra o HIV seja mantido.

Mas encerrar os programas de pesquisa agora significa que, em alguns anos, não haverá novos candidatos em testes, alertou Warren.

Câmara dos Deputados aprova projeto que obriga Uber e 99 a criarem "botão do pânico".

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que determina a obrigatoriedade de aplicativos de transporte individual privado, como Uber e 99, implementarem um recurso de emergência conhecido como 'botão do pânico'. Essa funcionalidade tem como objetivo oferecer maior segurança a motoristas e passageiros durante os trajetos realizados por meio dessas plataformas digitais.

De acordo com o texto aprovado, o botão deverá estar disponível de forma visível, contínua e acessível tanto para os usuários quanto para os condutores. A proposta estabelece ainda que o ícone do recurso receba o nome "PROTEJA", facilitando sua identificação e uso em situações de emergência.

"As empresas prestadoras de serviço de transporte individual privado por meio de plataformas digitais deverão disponibilizar, em suas interfaces destinadas ao público, funcionalidade de emergência que permita aos

Reprodução



Texto prevê que aplicativos de transporte deverão criar funcionalidade que forneça a localização imediatamente.

usuários e aos motoristas comunicar, de forma rápida, silenciosa e acessível os dados relevantes relativos à sua viagem às autoridades de segurança pública", diz o texto do projeto.

O acionamento do botão "PROTEJA" deverá automaticamente ativar um sistema de comunicação direta com os órgãos de segurança pública, permitindo o envio imediato de informações cruciais sobre a viagem. Entre os dados a serem compartilhados estão a localização em tempo real do veículo, além dos nomes do motorista e do passageiro envolvidos.

O projeto também prevê que, para que esse fluxo de informa-

ções ocorra de forma eficiente e segura, as plataformas de transporte deverão firmar convênios com os órgãos estaduais de segurança pública. Esses acordos deverão ser formalizados gratuitamente, ou seja, sem qualquer tipo de repasse financeiro ou orçamentário entre as partes envolvidas.

A medida busca garantir uma resposta mais rápida em situações de risco, como casos de assédio, violência ou suspeitas de sequestro. A intenção é que o botão sirva como um canal silencioso e imediato de socorro, reduzindo o tempo de resposta das autoridades e potencialmente evitando tragédias.

Quanto às penalidades, caso as empresas não cumpram com as obrigações estabelecidas pela nova lei, poderão ser alvo de sanções. As punições incluem advertência formal e aplicação de multas que variam entre R\$ 50 mil e R\$ 500 mil. A definição do valor da multa levará em consideração tanto a gravidade da infração quanto o porte econômico da empresa infratora.

A proposta segue agora para análise no Senado Federal. Caso seja aprovada pelos senadores, seguirá para sanção presidencial e poderá entrar em vigor em todo o território nacional. (Com informações do jornal O Globo)

O WhatsApp vai deixar de funcionar em celulares antigos? Entenda por que o aplicativo atualiza lista de sistemas compatíveis.

O WhatsApp costuma fazer revisões periódicas dos sistemas que serão compatíveis com o seu serviço. Consequentemente, essa medida faz com que o app de mensagens deixe de funcionar em aparelhos antigos.

Isso porque a Meta, dona do WhatsApp, prioriza uma lista de versões mais recentes de sistemas operacionais e que tenham mais usuários.

Houve rumores de que o aplicativo deixará de funcionar em celulares Android mais antigos a partir deste domingo (1º). Mas, segundo a plataforma, não há nenhuma mudança prevista na lista de sistemas compatíveis.

A última atualização do tipo aconteceu no início de maio, quando o WhatsApp deixou de funcionar em iPhones antigos e passou a suportar apenas modelos que rodem com o sistema operacional iOS 15.1 ou mais recente.

Embora essas mudanças possam assustar alguns usuários, a empresa diz que a suspensão do suporte para o app não acontece "do nada". Qualquer mudança é informada com antecedência, para ajudar as pessoas afetadas a não perderem acesso ao aplicativo.

Mas a Meta não divulga uma lista oficial dos aparelhos

que deixarão de suportar o app de mensagens. O que ela informa é com quais sistemas ele é compatível.

O Google, criador do sistema Android, o mais popular no mundo, e a Apple, responsável pelo iOS, que roda nos iPhones, costumam lançar uma nova versão todo ano, que é disponibilizada para modelos mais recentes. E mantêm, por algum tempo, versões anteriores, que atendem a aparelhos que não são tão novos.

Atualmente, o WhatsApp é compatível com os sistemas:

- Android versão 5.0 e posterior
- iOS versão 15.1 e posterior

Veja como verificar o sistema operacional do seu celular:

No Android, siga este passo a passo (os termos podem ter algumas mudanças conforme a marca):

- Clique no ícone de "Configurações" do celular;
- Em seguida, toque em "Sobre o dispositivo" e, depois, "Versão do Android";
- Por fim, verifique a "Versão do Android".

Reprodução



Meta, dona do app, revisa anualmente os sistemas operacionais que suportam o serviço, mas não divulga a lista dos aparelhos afetados.

No iPhone (iOS), siga este passo a passo:

- Toque no ícone "Ajustes";
- Depois, clique em "Geral" e "Atualização de Software";
- Em seguida, verifique a última versão instalada.

Perda de suporte

O WhatsApp deixa de oferecer suporte para softwares mais antigos e com menos usuários porque, segundo a Meta, eles podem não abranger as atualizações de segurança mais recentes do aplicativo ou não incluir funcionalidades necessárias para operar o WhatsApp.

No caso dos iPhones, o WhatsApp terá suporte em aparelhos que estão, pelo menos, na versão 15.1 do

iOS, que não é a mais nova (a mais recente, atualmente, é a iOS 18.5, que ficou disponível em maio deste ano para iPhone XS e posteriores).

O iOS 15 é compatível com celulares da Apple entre o iPhone 6s e o iPhone 13. Assim, o WhatsApp é compatível com os modelos neste grupo e todos os outros lançados pela marca desde então.

A lista de versões de sistemas operacionais que são compatíveis com o WhatsApp é mantida na Central de Ajuda do app e atualizada anualmente.

A Meta diz ainda que, antes de deixar de oferecer suporte para um sistema operacional, exibirá uma notificação no WhatsApp.

"Também exibiremos alguns lembretes solicitando que você atualize o sistema", informa o app.

Elon Musk cita possível data para primeira missão da SpaceX a Marte.

Após uma série de contratempos em voos de teste da Starship, Elon Musk disse que a nave da SpaceX pode fazer sua primeira viagem a Marte no final do próximo ano. O voo não teria tripulação humana, mas robôs.

O bilionário afirmou que a SpaceX tem "50% de chances" de cumprir esse prazo. Apesar das dificuldades enfrentadas nos últimos testes, Musk demonstrou otimismo com o avanço do projeto.

Musk apresentou um cronograma de desenvolvimento da Starship em um vídeo divulgado na última quinta-feira (29), apenas um dia após anunciar sua saída do governo dos Estados Unidos. A saída, segundo ele, foi motivada por divergências quanto às prioridades em relação ao futuro da exploração espacial.

O dono da SpaceX reconheceu que o novo cronograma para chegar a Marte depende da capacidade da Starship de superar uma série de obstáculos técnicos em seu desenvolvimento. O principal desafio citado

Reprodução



Bilionário espera que a nave Starship faça sua primeira viagem ao planeta vermelho no final de 2026.

por Musk é a realização bem-sucedida de uma manobra de reabastecimento em órbita — algo essencial para que a nave tenha combustível suficiente para completar a viagem de ida e volta até Marte.

A viagem faz parte de um projeto ousado e ambicioso: até hoje, o ser humano nunca chegou ao planeta vermelho. A realização desse feito representaria um marco histórico para a ciência e a engenharia espacial.

Os últimos meses de 2026 coincidem com uma rara janela de lançamento, que ocorre apenas uma vez a cada dois anos, quando Marte e a Terra se alinham em posições mais próximas. Esse alinhamento reduz a distância entre os dois planetas, permitindo

que a viagem seja mais eficiente em termos de tempo e consumo de combustível.

A estimativa é que a nave precise de sete a nove meses para completar o trajeto até Marte. "Se a Starship não estiver pronta até o final de 2026, a empresa terá de esperar mais dois anos para tentar novamente", disse Musk no vídeo.

Tripulação

O plano de Musk é que o primeiro voo para Marte tenha uma tripulação composta por um ou mais robôs do projeto Optimus, um humanoide construído pela Tesla. A ideia é que esses robôs realizem testes e preparações para futuras missões tripuladas. A presença de astronautas está prevista apenas para o segundo

ou terceiro pouso no planeta.

Atualmente, a Nasa (agência espacial norte-americana) planeja levar novamente os seres humanos à Lua já em 2027, a bordo da Starship. Será o primeiro pouso lunar tripulado desde as missões Apollo, há mais de 50 anos. Esse voo funcionaria como um teste crucial para o lançamento de astronautas rumo a Marte na década de 2030.

Musk, que defende um programa de voos espaciais humanos mais focado em Marte, já havia afirmado anteriormente que seu objetivo era enviar uma nave não tripulada ao planeta vermelho em 2018, com a meta de lançar os primeiros astronautas em 2024.

Filme traz Natalie Portman e John Krasinski como irmãos que se reaproximam para sair em uma jornada em busca de lugar mágico.

O diretor Guy Ritchie não deu muito sossego para os atores Natalie Portman e John Krasinski durante as filmagens de A Fonte da Juventude. Não era exatamente por conta das cenas de ação complexas ou das gravações em locações grandiosas, mas sim porque o cineasta não conseguia evitar o desejo de discutir a filosofia por trás do que estavam filmando.

O longa, que acaba de chegar à Apple TV+, acompanha Charlotte (Natalie) e Luke (Krasinski), irmãos distanciados que se reúnem em uma missão ao redor do mundo para descobrir a localização de uma lendária fonte da juventude, um lugar escondido por uma conspiração que já dura milênios.

A empreitada é financiada por Owen Carver (Domhnall Gleeson, de Questão de Tempo), um bilionário que busca a ajuda de Luke e sua equipe porque quer ser curado de um câncer. A questão é que, em meio à busca, nenhum deles sabe o que seria esse lugar que supostamente oferece a vida eterna.

“Nós nos encontrávamos para falar sobre o trabalho do dia, mas ele sempre queria filosofar e falar sobre a ideia maior da jornada e do prêmio – e o que é a fonte da juventude”, lembra Krasinski.

A trama nasceu inspirada por um mito que aparece em escritos datados desde o século 5.º a.C. O historiador grego Heró-

doto foi o primeiro a falar de um povo do Chifre da África que viveria por mais tempo por beber a água da tal fonte. Ao longo dos séculos, encontrar o local mágico foi objetivo de diversos exploradores; até Alexandre, o Grande, que governou a Macedônia, é citado como um deles.

Luke, o personagem de Krasinski – conhecido por séries como The Office e Jack Ryan –, é um explorador moderno, uma espécie de bon vivant clássico de filmes de ação. Ele quer continuar o caminho do pai, também um explorador famoso cujo lema era “o prêmio é a jornada”.

Esse estilo de vida é confrontado pelo de Charlotte, que desistiu da vida de exploradora e agora trabalha como curadora em uma galeria de artes de Londres. Para Krasinski, é um ponto forte do roteiro a forma como o filme faz o espectador refletir sobre como conduz a própria vida. “O que há em sua vida que o faz feliz? Ou o que você quer mudar e melhorar? Achei isso muito interessante”, diz. Natalie Portman concorda. “Há algo quase limitante em viver apenas um caminho. E você sempre pensa: e se eu seguisse caminhos diferentes?”

Trabalhando juntos pela primeira vez, Natalie e Krasinski precisaram desenvolver essa relação de tensão e cumplicidade entre dois irmãos que não veem mais o mundo da mesma forma. “Adoro o fato de que, ao procurar

AppleTV+



Portman e Krasinski como os irmãos Charlotte e Luke, contratados por um bilionário que busca se curar de um câncer.

a fonte da juventude, eles são acompanhados pela pessoa que os conhece desde que eram crianças”, diz.

Ação

A Fonte da Juventude é a nova empreitada de Guy Ritchie no streaming depois de sucessos como Guerra Sem Regras (Prime Video) e Magnatas do Crime (Netflix). O diretor ficou famoso por filmes de ação com comédia como Snatch: Porcos e Diamantes e Sherlock Holmes, mas com o novo trabalho faz um resgate de filmes de aventura clássicos, como Indiana Jones.

Eiza González, atriz mexicana que interpreta Esmé, diz que se inspirou em Lara Croft (interpretada por Angelina Jolie na franquia Tomb Raider) para construir sua personagem, uma espécie de guardiã que entra no caminho de Luke e Charlotte por motivos que só ficam claros no final do filme.

Ela lembra que algumas das cenas foram desafia-

doras por conta das condições durante as gravações. A produção percorreu locações mundo afora, como Bangcoc, na Tailândia, que abrigou a frenética cena de abertura do longa, e as pirâmides do Egito, onde a equipe passou cerca de duas semanas.

“Às vezes, assistimos a filmes e não pensamos no clima, nas condições em que ocorreram as filmagens ou em nada ao redor”, diz. “No Cairo, tudo era feito ao ar livre, sob o sol, e Guy queria que eu ficasse completamente coberta, como em uma performance no estilo ninja.”

Por outro lado, para Natalie, o ambiente ajudou de outra maneira: “As pirâmides são tão misteriosas. Quando você está lá, pensa: como eles construíram isso há centenas de anos? Isso contribuiu para o mistério e a admiração do que estamos explorando no filme”. (Com informações do Estado de S.Paulo)

Clint Eastwood reclama de remakes e dá conselho às novas gerações: "Faça algo novo ou fique em casa".

Clint Eastwood, um dos maiores nomes – na frente e atrás das câmeras – de Hollywood completou 95 anos nesse sábado (31) e anunciou um novo projeto, compartilhando a filosofia de vida que ajuda a mantê-lo em atividade até hoje e um valioso conselho para jovens atores e cineastas.

Em entrevista ao jornal austríaco *Kurier*, direcionado para profissionais do mercado cinematográfico, o vencedor de quatro estatuetas do Oscar compartilhou sua visão sobre o atual momento de Hollywood. "Vivemos em uma era de remakes e franquias. Já filmei sequências três vezes, mas há muito tempo não me interessei por isso. Minha filosofia é: faça algo novo ou fique em casa", decretou.

De acordo com a publicação, ele está com um filme em pré-produção, o

Divulgação



Lenda de Hollywood terá remake de filme dirigido por ele em 1977 estrelado por Tom Cruise e Scarlett Johansson.

primeiro desde "Jurado Nº 2", drama de tribunal estrelado Nicholas Hoult, Toni Collette e J.K. Simmons.

Questionado sobre manter-se na ativa até quase completar um centenário de existência, Eastwood foi sincero: "Não há razão para que um homem não possa melhorar com a idade. E hoje tenho muito mais experiência. É claro que há diretores que perdem o jeito a partir de uma certa idade, mas eu não sou um deles".

Curiosamente, as falas de Eastwood juntas resultam em um retrato da rea-

lidade Hollywoodiana. Está previsto para este ano o início das filmagens de "The Gauntlet", longa estrelado por Tom Cruise e Scarlett Johansson que é, vejam só, um remake de "Rota Suicida", filme dirigido e estrelado pelo lendário Clint em 1977.

Clint Eastwood iniciou sua carreira no cinema com pequenos papéis e aparições em séries de televisão, como "Revenge of the Creature" e "Tarantula".

Ele ganhou destaque por interpretar Rowdy Yates na série de faroeste "Couro Cru" (Rawhide).

O sucesso inter-

nacional veio com o papel de "O Homem Sem Nome" na trilogia de faroestes "spaghetti westerns" de Sergio Leone, "Por um Punhado de Dólares" (A Fistful of Dollars), "Por Mais Alguns Dólares" (For a Few Dollars More) e "O Bom, o Mau e o Feio" (The Good, the Bad and the Ugly).

Figura icônica do cinema, ele ganhou vários prêmios ao longo de sua carreira, incluindo 4 Oscars: Em 1993, por "Os Imperdoáveis", venceu as categorias de Melhor Diretor e Melhor Filme. Em 2005, repetiu a dose com "Menina de Ouro".

Veja como uma homenagem à mãe fez "treta" entre Nicola Peltz e sua sogra, Victoria Beckham, se agravar.

Nem os mais ousados roteiristas de "Casos de Família" poderiam conceber uma treta familiar tão grave que conseguiu ficar ainda pior a partir de uma homenagem de uma filha à sua mãe. Pois foi exatamente isso o que aconteceu na hoje atribulada relação entre Victoria Beckham e sua nora Nicola Peltz, esposa de Brooklyn Beckham, filho mais velho da ex-Spice Girl com seu marido David Beckham.

Em um a imagem compartilhada nos seus stories, Nicola dedicou uma mensagem à mãe Cláudia, mas a ação foi vista mais como um novo ataque à sogra. "Eu escolheria minha mãe para ser minha mãe em todas as vidas... de novo, de novo e de novo", diz a publicação.

O post foi publicado logo após a notícia de que Victoria supostamente roubou a cena no casamento do fi-

Reprodução



Relação de Victoria com a nora não seria das melhores.

lho com Nicola, em 2022, ao roubar um dos momentos mais especiais planejados pelo casal para a data.

De acordo com a revista People, Victoria roubou a cena ao tomar de Nicola o lugar ao lado de Brooklyn durante a apresentação de uma música cantada por Marc Anthony. Os noivos teriam feito inclusive uma coreografia para o momento, que acabou arruinado pela sogra. O momento de tensão terminou com Nicola correndo aos prantos do salão.

Outras fontes, contudo, apontam que tudo pode ter

sido uma grande confusão, já que Nicola e Brooklyn teriam dançado duas músicas antes de Anthony cantar "You Sang to Me", mas essas outras duas danças teriam sido feitas apenas para a produção de fotos. Para ajudar, o cronograma ainda Victoria de "a mulher mais bonita do salão" na hora (errada) de ela dançar com o filho.

Fontes confirmaram o mal-estar e ainda reforçaram que essa foi apenas mais uma das várias atitudes tóxicas de Victoria, que teria um padrão de comportamento extremamente nocivo com a

nora. "O choque foi palpável. Foi profundamente doloroso. Infelizmente, não foi um caso isolado. É um padrão que se repete até hoje", disse a fonte.

Por outro lado, pessoas próximas aos Beckham afirmaram ao Page Six que Victoria está "perplexa" com a acusação que lhe deu a fama de "sogra má". A rusga entre as duas, no entanto, teria começado já antes do casamento, quando Victoria queria que a nora usasse vestido de sua grife, enquanto a moça preferiu pelo modelo de outro designer.

De cheque em branco a cobertura no Rio: as atrizes que recusaram propostas milionárias para posar nua.

Solange Gomes já revelou que comprou um carro popular com o cachê para posar nua, mas estrelas da história da "Playboy", como Adriane Galisteu e Jôana Prado, embolsaram milhões, incluindo uma porcentagem em cima das vendas em banca.

Porém, nos 42 anos em que a revista foi publicada no Brasil — em agosto ela completaria meio século de existência —, nem todas as convidadas cederam às investidas milionárias, que tinham como alvo principalmente as atrizes que faziam sucessos nas novelas.

Leandra Leal

Leandra Leal estava prestes a voltar ao ar na novela das nove "Passione" (2010) quando recebeu "uma das maiores propostas financeiras já feitas na história da revista", segundo revelou seu empresário, Marcus Montenegro, na época. O cachê oferecido pela "Playboy" girava em torno de R\$ 2,5 milhões, como chegou a ser noticiado.

O interesse pela atriz foi justificado por Felipe Zobarán, diretor do Núcleo Homem da Abril, em entrevista em O Globo: "Ela tem o borogodó das grandes atrizes e quando quer ser sexy, pode ser um furacão". As negociações acabaram não avançando.

Malu Mader

Desde que surgiu na TV, no início da década de 1980, Malu Mader recebeu propostas para posar nua. O cachê oferecido foi aumentando de valor ao longo do tempo, chegando a R\$1 milhão já nos anos 2000, período auge da publicação.

Há quem diga que nenhuma estrela da TV foi tão sondada pela "Playboy". Em uma das ocasiões, um cheque em branco teria sido oferecido à atriz.

Malu, no entanto, pôde ser vista duas vezes na revista. Numa entrevista em 1985, quando estava no ar na novela "Corpo a corpo", e depois em fotos sensuais, sem nudez, fotografada por JR Duran na edição de dezembro de 1987, que trazia Luciana Vendramini na capa.

Marido da atriz, o músico e escritor Tony Belloto falou sobre essas propostas em entrevista à "Playboy" em 2013:

"Nas vezes em que ela foi convidada, eu sempre falava: 'Malu, em relação a mim, fique à vontade. Se você quiser fazer, pode fazer que eu não vou ter problema nenhum'. Isso era uma decisão individual dela, e ela nunca quis fazer. Depois que nasceram os filhos, acho que aí ela desencanou de vez".

Carolina Dieckmann

Carolina Dieckmann recebeu a oferta de R\$ 1 milhão para posar nua na edição de novembro 1996, logo depois de completar 18 anos. Ela ficou tentada com a proposta, mas recusou por causa de um sonho na noite anterior à assinatura do contrato.

"Sonhei com um homem de barba branca, que me lembrava Deus, dizendo para mim: 'Carol, você não vai posar nua, e um dia vai entender por que não posou nua'", contou a atriz no PocCast.

O mês que seria de Caro-

Alê de Souza/VIP/Marco Antonio Teixeira/Jorge Bispo/ Trip



Carolina Dieckmann e Malu Mader são alguns nomes que não aceitaram os insistentes convites da "Playboy".

lina acabou tendo Isabel Fillardis como estrela de capa, em um ensaio belíssimo em Marrocos. Mas a revista continuou sonhando com a nudez da atriz. "Meu sonho era a Carolina Dieckmann na capa, mas não foi possível", disse Edson Aran, diretor de redação da "Playboy" entre 2006 e 2013.

Glória Pires

Gloria Pires recebeu duas propostas mais concretas da "Playboy", sem contar algumas sondagens mais informais. Numa delas, enquanto estava no ar como as gêmeas de "Mulheres de areia", a atriz chegou a encontrar pessoalmente Juca Kfoury, que comandava a publicação na época. Uma pesquisa apontava seu nome como o mais desejado pelos leitores.

"Pedi para a Glorinha vir me encontrar na redação em São Paulo. Ela veio com o Orlando Moraes e me disse logo que só posaria por muito dinheiro: 'Não me veio com essa história de nu artístico, viagem para as Bahamas. Quando custa um apartamento na Avenida Vieira Souto? Então, quero

um apartamento nesse endereço para posar nua'. Eu não sabia quanto custava, mas disse que seria impossível. Foram três minutos de conversa", contou Juca, no YouTube.

Maria Paula

Para Maria Paula, nos tempos em que era a musa do "Casseta & Planeta", não foi oferecido um apartamento no nobre endereço em Ipanema, de frente para o mar, como pedido por Gloria Pires. A apresentadora, no entanto, precisou de muita convicção para não aceitar quando ofereceram a ela uma cobertura no Rio em troca do seu "sim" para a "Playboy".

A oferta aconteceu depois de muitos convites recusados. "Recebi várias propostas de grana pesada. E eu falava: não preciso disso, sou formada em Psicologia... Fiz tudo o que eu queria, sem precisar posar nua", disse, em entrevista ao podcast "Inteligência Ltda". (Com informações do jornal Extra)

Brunna Gonçalves revela como a filha Zuri se comportou em seu 1º voo.

A dançarina Brunna Gonçalves contou como foi o primeiro voo da filha com Ludmilla, a pequena Zuri, que nasceu no dia 14 de maio nos Estados Unidos. A família retornou ao Brasil 16 dias após o nascimento da pequena e não teve problemas no trajeto. "Zuri se comportou direitinho no primeiro voo dela", declarou Brunna.

Ela também contou que tomou alguns cuidados para que a bebê ficasse tranquila durante o voo. "Aterrissagem e pouso coloquei ela no peito pra diminuir a pressão no ouvido. Fiz nebulização com soro para hidratar bastante, porque o ar fica muito seco no avião", escreveu.

"Ruído branco ajudou bastante a acalmar ela. Eu poderia ter feito um ninho

Instagram



Família voltou ao Brasil 16 dias após o nascimento da menina, nos Estados Unidos.

seguro ou colocado ela no carrinho pra dormir, mas preferimos deixar ela no colinho porque ela ama e para deixar a viagem menos estressante possível", finalizou.

Nome

A escolha do nome da bebê, Zuri, tem origem africana, na língua suaíli, e tra-

duz a essência de uma mulher forte, suave e encantadora. O anúncio do nascimento da neném foi compartilhado em uma publicação conjunta das mães.

Por nascer nos Estados Unidos, a bebê ganhará automaticamente a cidadania americana, segundo a 14ª Emenda da Constituição do país, que garante que "to-

das as pessoas nascidas" nos EUA "são cidadãos dos Estados Unidos".

Com o retorno de Brunna e Ludmilla ao Brasil, a recém-nascida poderá ter sua certidão brasileira, tendo, portanto, dupla cidadania.

Nos últimos dias, a cantora explicou o sumiço das redes sociais e pontuou alguns desafios da maternidade. "Estava sumida por motivos de: ter uma filha não é brincadeira. É a coisa mais gostosa do mundo, porém, exige muito de você", disse.

Juntas desde 2018, Ludmilla e Brunna oficializaram a união em 2019 e, em novembro de 2024, anunciaram a primeira gravidez durante um show da cantora, em São Paulo.

Nicolas Prattes revela apelido que ganhou da filha de Sabrina Sato.

O ator Nicolas Prattes, de 28 anos, revelou o apelido que ganhou da enteada Zoe, de 6, filha da apresentadora Sabrina Sato com o ator Duda Nagle. Em entrevista ao programa *Conversa com Bial*, que foi exibido na última sexta-feira (30), ele também contou o motivo por trás do apelido.

A menina o chama de "Zezé" depois dele ter sido hospitalizado e precisar de cuidados durante as gravações como *Rudá*, para a novela "Mania de Você", da TV Globo.

Em junho de 2024, ele

ingeriu um camarão estragado em Portugal, que o fez passar mal. Nicolas Prattes precisou de ajuda durante a recuperação para se alimentar e tomar banho, por exemplo.

"Aí a Zoe me apelidou de bebê Zezé porque ela me viu assim com febre, com as pessoas me dando comida na boca... Igual ao bebê Zezé do filme 'Os Incríveis'", explicou ele.

Sabrina Sato, que também foi entrevistada no programa, disse que se impressiona com a relação entre o marido e a filha.

"Eles têm uma relação

Instagram



Ator falou sobre a relação com a enteada, que é filha da apresentadora com o ator Duda Nagle.

muito linda. Têm uma conexão muito forte. Toda vez eu ela vai rezar, ela reza para a mamãe, para o papai

(Duda), para o Zezé (Nicolas) e para os cachorros", contou a apresentadora.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATÁ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



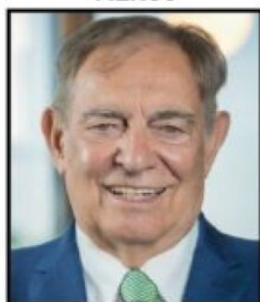
Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



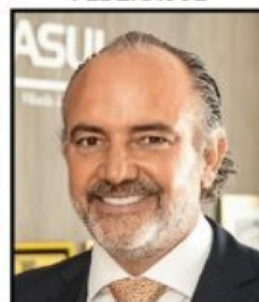
Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



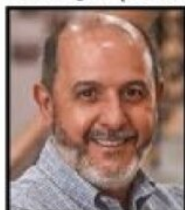
Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibo Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airlton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búrigo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscón
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sato
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinícius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carteiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patrícia Albe
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilian Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Nêfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vílson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotti



Lucia Ehrenbrink



Luciene Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)
Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)
Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Álvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



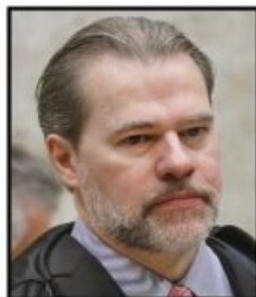
André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrih



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogerio Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



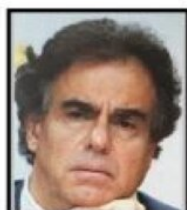
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

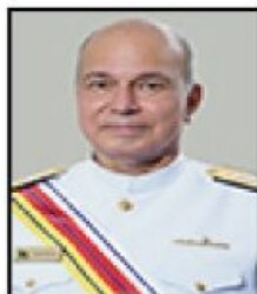
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz